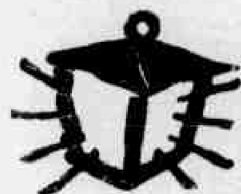


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.409 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-Feira, 13 de Agôsto de 1954

DUTRA: "A RENÚNCIA VIRIA TRANQUILIZAR O PAÍS" (Pág. 3)

ESTÁ PROVADO: O GOVÊRNO DEU FUGA AOS CRIMINOSOS

Triunvirato militar: condição da renúncia

VARGAS PROPÕE FÓRMULA INCONSTITUCIONAL ÀS FÔRÇAS ARMADAS — AMARAL PEIXOTO, INTERMEDIÁRIO — REJEITADA

AS Fôrças Armadas recusaram um oferecimento de renúncia formulado pelo sr. Getúlio Vargas, que propunha, para substituí-lo no govêrno, a formação de um triunvirato militar, no qual o general Zenóbio da Costa representaria o Exército, ficando a critério da Marinha e da Aeronáutica a escolha de seus representantes.

Tal proposta foi formulada pelo deputado comandante Augusto do Amaral Peixoto, irmão do governador do Estado do Rio, substituindo o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, na Câmara dos Deputados.

SEGUNDA TENTATIVA

Esta é a segunda tentativa de entendimento, feita pelo sr. Getúlio Vargas, sendo a primeira, de uma reforma ministerial a iniciar-se pela demissão do sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda.

Na reunião de generais, ontem à tarde no Ministério da Guerra, o ministro Zenóbio da Costa reafirmou sua intenção de, na atual emergência, assegurar o respeito à Constituição.

(Leia na página 8 o noticiário sôbre a reunião dos generais, ontem).

Dois depoimentos provam a responsabilidade de Vargas, através do chefe de sua guarda pessoal — Vargas, ou o general Caiado de Castro, a primeira pessoa no Catete a saber que Climério fôra denunciado, deu instruções para a fuga — Confirma-se a nota distribuída pelo jornalista Pompeu de Souza — Brigadeiro Eduardo Gomes, ao conhecer os depoimentos: "São da maior gravidade" — Duas pessoas insuspeitas contam na Polícia o que viram — (Na Página 6)

SOARES EM BRAGANÇA DEPOIS DO ATENTADO

Exibia documento de autorização assinado pelo Chefe da Portaria do Catete — Reconhecido por fotografia publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA — Caça ao compadre do pistoleiro Climério (Pág. 2)

Esta é a arma do crime





FORAM localizadas ontem as pessoas que encontraram e tentaram negociar a arma de que se serviu o assassino do major Rubens Florentino Vaz. Na madrugada do dia 5, cêrca de 1,40, Darci das Chagas (18 anos, solteiro, aprendiz de sapateiro, da Vila Yeda 249, em Campo Grande) apanhou-a na avenida Beira Mar, frente à Graça Aranha, no momento em que era atirada ao mar por pessoa do interior de um carro prêto, procedente da zona sul. O carro entrou na Graça Aranha. Darci entregou a arma ao seu amigo Antônio Epifânio de Souza, vulgo "Russo", para que fôsse negociada. Nas fotos, a arma do crime, Darci (o mais novo, à esquerda) e "Russo".



Goa voltará à India, afirma Nehru (Pág. 5)

A CAPANGADA DE VARGAS TRUCIDOU UM OFICIAL EM S. BORJA (Pág. 2)





MILHARES de pessoas se comprimiram, anteontem, na praça da Sé, em Salvador, num dos maiores comícios já realizados na Bahia, para protestar, aos gritos de "Fora Vargas!", contra o trucidamento do major Rubens Vaz. O sr. Otávio Mangabeira foi delirantemente aplaudido quando leu uma moção exigindo a renúncia de Getúlio Vargas, "a bem da moralidade e da honra do país". (Noticiário na página 3)

Dos oficiais da Aeronáutica ao povo

HÁ oito dias foi covardemente assassinado o major Rubens Florentino Vaz. Eliminado por facínoras, não lhe foi dada a mínima chance de defesa. Morreu inocente. Exigimos justiça.

ESTUDANTES DE LUTO NA CHEGADA DE VARGAS A B. HORIZONTE

(LEIA NA PÁGINA 8)

Prezada leitora:

A PARTIR de hoje, o seu jornal não publicará a Página Feminina, tôda vez que os acontecimentos tumultuosos dêstes dias exigirem maior espaço para serem noticiados.

Estou certo de que nossas leitoras, de boa vontade, se privarão de sua página própria, a fim de acompanhar de perto tais acontecimentos, de que também estão participando, com tanto interêsse e entusiasmo.

O REDATOR DE PLANTÃO



Este é Armando Aires, da Guarda Pessoal de Vargas, apresentado ontem ao Regimento de Cavalaria da Polícia Militar como elemento da Guarda Pessoal de Vargas. Carlos Lacerda reconheceu nêle o capanga de Wainer e de Lutero, que os acompanhava nos depoimentos perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou os escândalos da "Última Hora"

CAPANGA DE WAINER TAMBÉM DA GUARDA PESSOAL DE VARGAS

Aristides Aires reconhecido por Lacerda no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar — Capanga também chora (Pág. 8)

Agitações na cidade, promete o PTB

(CAD. 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo. da Lapa 52 Tel. 42-0330 Aberta até 0 horas da noite.

A CAPANGADA DOS VARGAS TRUCIDOU UM OFICIAL EM S. BORJA

Vozes da Cidade

GREGÓRIO vai continuar junto a Getúlio, apesar de ter sido dissolvida a Guarda Pessoal. Agora, sua posição é de "camareiro". No dia seguinte ao do atentado, o camareiro do Presidente disse que seus rapazes (seus rapazes são os capangas) eram homens muito disciplinados e que não tomariam a iniciativa de qualquer atentado político. Gregório recebia por mês Cr$ 15 mil.

O SR. Tancredo Neves recebeu um pito do presidente da República, por não ter-se comunicado com êle na madrugada da confissão do motorista Nelson. O general Caiado de Castro foi o primeiro a saber do conteúdo da confissão, dentro do palácio.

O DEPUTADO Lutero Vargas está desaparecido há oito dias. Não é visto desde a noite do crime da rua Toneleros.

No Catete, não tem aparecido. Na Câmara, também. Amigos seus informavam que êle viajara para Montevidéu, a fim de alhear-se por completo aos acontecimentos.

NO avião da FAB em que Vargas foi para Belo Horizonte, a única pessoa não-oficial era Danton Coelho.

JOSÉ DO RIO

CAPANGAS comandados por Benjamin Vargas assassinaram o major do Exército Aureliano de Lima Coutinho, metralhando-o pelas costas, no edifício da Prefeitura de São Borja depois de lhe haverem depredado e saqueado a casa. O cadáver foi mutilado com requintes de selvageria, ficando em tal estado que se tornou impossível embalsamá-lo para o sepultamento, que se fêz em segrêdo.

Ocorreu êsse crime no dia 10 de janeiro de 1933, tendo por pretexto vingar um ferimento recebido por Otaviano Sarmanho Mota, em revide a agressão — a soco e tiro — porque o major Coutinho, cumprindo ordens superiores, condicionara à identificação de Sarmanho Mota uma licença para que êle entrasse na Coudelaria do Rincão.

IMPUNEMENTE

O trucidamento do major ficou impune, as autoridades de São Borja o ocultaram até da espôsa da vítima e o próprio comando militar evitou reagir, pois já então a família Vargas se instalara no poder.

Sòmente quando se encontrava refugiada em Pôrto Alegre foi a viúva posta a par do assassínio.

OS PROVISÓRIOS DE BEIJO VARGAS

O incidente Sarmanho Mota x major Coutinho, ocorreu da seguinte maneira: Havendo ordem para impedir a entrada de qualquer pessoa não identificada, pela porteira da Coudelaria do Rincão, que abria para a fronteira Argentina (prevenindo contra agitações políticas então existentes no país vizinho), soldados que serviam na Coudelaria comandada pelo major Coutinho "barraram" Sarmanho Mota. Êste insistiu em não se identificar e pediu a presença do comandante. Atendido, desacatou o oficial, que lhe deu ordem de prisão e foi esbofeteado e ameaçado de revólver em punho. Apesar disso, manteve a prisão e Sarmanho alvejou-o, baleando-o na mão. Em revide, o major pôde sacar de sua arma e ferir o agressor, que caiu.

O ATAQUE A RESIDÊNCIA

Depois de providenciar socorros médicos para Sarmanho Mota, o major Coutinho retirou-se para sua residência, onde sua mulher e um colega, o major Mariath, pensaram o seu ferimento. Entretanto, a notícia do fato chegando a São Borja, uma turma de "provisórios" dirigiu-se à casa do oficial, que, aconselhado pelo major Mariath, se retirou para a residência de um médico, nas proximidades.

Os provisórios, sob o comando de Benjamin Vargas, em cavalgada sinistra, atacaram a residência e a depredaram, seu vandalismo assistido pela espôsa do oficial, oculta sob um pessegueiro e assim livre das violências cometidas.

Indo após à residência do médico, os provisórios capturaram o major Aureliano Coutinho e o conduziram para a sede da Prefeitura de São Borja, onde o metralharam pelas costas e trucidaram o cadáver.

Causou estranheza, na época, a passividade do major Seüer, comandante do Regimento de Cavalaria, sediado em São Borja, tanto mais quanto o major Coutinho já se declarara prêso à disposição das autoridades militares.

As 24 horas de Tancredo já se arrastam por 7 dias

Os criminosos fugiram em avião particular do Presidente da República — Getúlio não pode mais governar porque perdeu a confiança do país — Kerginaldo procurou inverter os papéis — Hamilton Nogueira, no Senado, restabelece a verdade —

O SENADOR Hamilton Nogueira disse, ontem, em aparte ao discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti, que, "embora o ministro da Justiça afirmasse que dentro de 24 horas seriam presos os criminosos, passaram-se sete dias e todos estão soltos. Há mesmo quem afirme que fugiram em avião particular do presidente da República. Não há dúvida que o sr. Getúlio Vargas é o responsável pelo crime da rua Toneleros"

DEFESA MIÚDA

O senador Kerginaldo Cavalcanti, que dizia condenar o atentado, procurou resguardar o presidente da República de qualquer responsabilidade, afirmando que se estava querendo criar um clima de deposição afrontosa do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Hamilton Nogueira explicou-lhe que não era de deposição afrontosa do presidente da República, o clima criado.

— "Nas próprias Classes Armadas, como ficou demonstrado numa reunião de protesto contra o atentado, há o propósito de conservar o regime democrático e manter a Constituição".

— "A renúncia do sr. Getúlio Vargas é uma necessidade que se impõe para tornar possível a restauração da tranquilidade e da moralidade no país. Não há mais dúvida de que o sr. Getúlio Vargas é o responsável pelo crime da rua Toneleros. E questão de fato verificada e provada, que o crime foi cometido por pessoas de confiança do presidente da República, componentes de sua guarda pessoal. Sabe V. Exa. (dirigia-se ainda o sr. Hamilton ao senador Kerginaldo) que, para admissão em qualquer função pública, é exigida fôlha corrida. Pois a condição fundamental para alguém fazer parte da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas é não ter fôlha corrida.

A biografia desses "homens célebres" revela que são falsários, mantendo em casa máquinas de fabricar dinheiro, assassinos reincidentes, estupradores, cujo fuzilamento foi sugerido pelo govêrno norte-americano. Entretanto, são indultados pelo sr. Getúlio Vargas para fazer parte dessa guarda de confiança que não respeita as franquias democráticas, existentes em nossa Constituição.

"O sr. Getúlio Vargas — frisou — não pode mais governar, porque perdeu a confiança da Nação".

A CHEFIA DE POLICIA

O sr. Kerginaldo Cavalcanti recomeçou seu discurso, indagando se o presidente da República havia impedido a ação da Justiça ou da Polícia.

— "Enquanto o cargo de chefe de Polícia foi ocupado por pessoa de confiança do sr. Getúlio Vargas — respondeu o senador Hamilton — tudo se fêz para impedir o caminho que ia até à guarda pessoal de S. Exa., não obstante ter o ministro da Justiça afirmado que, dentro de 24 horas, seriam presos os criminosos. Passaram-se sete dias e todos estão soltos e há mesmo quem afirme que fugiram em avião particular do presidente da República. O govêrno, através de seus membros de maior confiança, tem impedido a apuração da verdade. Não fôra o coronel da Aeronáutica que está acompanhando o inquérito, nem a confissão do motorista que conduziu os capangas, nada teria sido obtido até êste instante".

VARGAS — UM ALGOZ

Disse o senador Kerginaldo Cavalcanti que se pretendia fazer do sr. Getúlio Vargas um mártir.

— "O sr. Getúlio Vargas nunca foi uma vítima. Foi sempre um algoz" — respondeu o sr. Hamilton Nogueira.

— "Estou de inteiro acôrdo com V. Exa. — admitiu o senador carioca. O sr. Getúlio Vargas deve ser ouvido no inquérito. A extinção da guarda não foi ato sincero do presidente da República, mas apenas uma cortina de fumaça. Ontem, quatro dêsses rapazes elegantes, finos, inocentes, foram a Belo Horizonte e, à tarde, o ilustre "tenente" Gregório estêve em contato com seus comandados do Palácio do Catete. Está a sinceridade governamental no sentido de apurar responsabilidade. E' questão de fato".

INVERSÃO DE PAPEIS

O sr. Kerginaldo Cavalcanti (PSD, Rio Grande do Norte) fêz, em seu discurso, uma extensiva defesa da presidente da República. Inverteu totalmente os papéis, apontando a oposição como empenhada em um golpe de Estado, e o govêrno do sr. Getúlio Vargas como interessado na defesa das instituições.

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Novo Superintendente da Casa Popular

O NOVO superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Salo Brand, tomará posse hoje, no gabinete do ministro do Trabalho, às 15 horas.

E às 17 horas o sr. Ernesto Estack, que vinha interinamente ocupando aquela função, fará a transmissão, na sede da FCP.

Garantidos os estudos da filha do major Vaz

Serão custeados pelo "Ponto Frio"

O SR. ALFREDO MONTEVERDE, diretor-presidente do "Ponto Frio", em visita ao Clube de Aeronáutica, ontem, oficializou sua decisão de custear os estudos de Maria Cristina, filha do major Rubens Florentino Vaz.

Ficou decidido que um membro do Clube irá, hoje, à casa da viúva Rubens Florentino Vaz, em companhia do sr. Monteverde, a fim de transmitir-lhe o oferecimento.

Logo após, será lavrada ata em tabelião, responsabilizando-se o "Ponto Frio", pelos estudos da menina Maria Cristina, desde esta data até que venha a concluir seu curso em escola superior.

Os trabalhadores abandonam Vargas

Dirigentes sindicais não farão jôgo político com "pelegos" de Jango — A greve cogitada por Gilberto não teve apoio entre as classes — Como opinam presidentes de Sindicatos

"ESTAREMOS distantes de qualquer agitação política" — declarou-nos Celso Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, a propósito da greve cogitada por "pelegos" ministerialistas, com apoio do diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

— "Temos outras coisas mais importantes a tratar para os tecelões e em absoluto não faremos jôgo político com a classe" — afirmou, incisivamente, o sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Tecelões.

NÃO ADEREM

Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Gráficos, assim se manifestou sôbre a greve: "Só mesmo a classe reunida em assembléia decidiria sôbre qualquer assunto. Não acredito — concluiu — que ela aderisse a movimentos por questões políticas".

— "Não apoiaremos qualquer greve. Nossa classe ficará alheia a qualquer manifestação" — declarou o sr. Antenor Gomes da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil.

Atividades comunistas nas Filipinas

MANILHA, 13 (A.F.P.) — Os serviços de informações do exército filipino revelaram hoje terem descoberto que rebeldes "huks" tencionavam assassinar o presidente Magsaysay e a sua família, bem como vários dirigentes do país. O "complot" era dirigido pelo chefe rebelde Tomas Cauma. Julga-se nos serviços militares de informações que o projeto dos "huks" constituía uma última tentativa para retardar o processo do chefe rebelde Luis Taruc, a ser iniciado no dia 16 do corrente.

Não pediram aumento, em 1953

EM comunicado à imprensa, o Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica declara que, na greve de junho do ano passado, não pleiteou nenhum aumento de salários, pois apenas pediu-se ao govêrno o cumprimento de direitos e vantagens que haviam sido assegurados por lei e que não estavam sendo cumpridos.

Por outro lado, os oficiais de náutica afirmam que o último aumento foi concedido à classe, em 1952, e que, devido à elevação crescente do custo de vida, estão atualmente pedindo majoração.

ENCONTRADO O CARRO DO MOTORISTA MALIZIA

Apresentou-se à Polícia o garagista encarregado do consêrto — Será interrogado na Polícia Militar

DEVERÁ ser interrogado hoje, na Polícia Militar, onde se encontra prêso desde ontem, o garagista Fernando Pereira, da rua Bonfim, que estava encarregado do consêrto do automóvel 5-79-63, pertencente ao motorista Camilo Malizia, elemento da guarda pessoal do Presidente da República.

Fernando Pereira, no dia 6, fôra chamado por dois indivíduos que tinham colocado o citado auto (Dodge 1950) numa garage da rua General Pedra, com a frente danificada, parecendo ter sido abalroada.

Apresentou-se ao garagista como sendo o motorista do carro, o indivíduo Antonio Figueiredo.

APRESENTOU-SE A POLÍCIA

Fernando e Antônio, ontem, procuraram uma peça para adaptar ao carro danificado. A tarde, quando o garagista voltava para a rua Bonfim, comprando dois vespertinos, leu a notícia de que Camilo Malizia, proprietário daquele auto, havia sido preso e que Antônio estava sendo procurado pelas autoridades. Por isso, resolveu apresentar-se à polícia do 16.º Distrito.

O auto se encontra estacionado numa garage da rua General Pedra, próximo da estação São Diogo.

A luta contra o gafanhoto

ESTÁ próxima de ser exterminada a praga do gafanhoto que assola vários municípios da Paraíba", disse o sr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura, de regresso do Nordeste.

"Os riscos de um recrudescimento são, entretanto, ainda grandes, mas isso sòmente se dará se houver enfraquecimento da atividade oficial, o que envidaremos esforços para que não aconteça", acrescentou.

Visitando, também, as obras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco mostrou-se o ministro vivamente impressionado com o que pôde observar junto do cachoeira de Paulo Afonso.

— "Êsse empreendimento, no meu entender", — confessou o sr. Apolonio Salles — "constitui um marco de nova era econômica para o Nordeste!"

Greves na Alemanha Ocidental

FRANKFORT, Alemanha, 13 (U.P.) — Os metalúrgicos em greve tiveram hoje outro choque com a polícia bávara em frente a numerosas fábricas. As autoridades efetuaram várias detenções nas fábricas Siemens, onde mais de 1.000 grevistas tentaram romper os cordões policiais para impedir que os furadores de greve chegassem ao local de trabalho.

Em consequência dos choques entre trabalhadores e a polícia nos últimos três dias, saíram feridas 25 pessoas, pelo menos.

Uma dezena de pessoas continuarão detidas, acusadas de agitação, até terminar a greve.

Para os paulistas Lutero é o mandante

"Onde está Lutero?", indagam — "Co-autoria e participação no crime", denunciam — "Iremos buscá-lo na toca", prometem

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Sob o título: "ONDE ESTÁ O SR. LUTERO VARGAS?", um grupo de paulistas fêz publicar n' "O Estado de São Paulo" de hoje uma nota forte acusando o sr. Lutero Vargas de mandante do "crime bestial da rua Toneleros".

Dizem os paulistas que "os elementos todos da culpa estão figurados. Só falta o flagrante. Mas seria exigir muito querer a apresentação de uma fotografia com o sr. Lutero Vargas apunhalando pelas costas o sr. Carlos Lacerda.

IRÃO BUSCAR

Os paulistas intimam o sr. Lutero Vargas a aparecer para depor. "Sua fuga é sinônimo de co-autoria e participação no crime".

Dizem que, se preciso, irão buscar o sr. Lutero Vargas na toca onde estiver para apontá-lo como criminoso à opinião pública de todos os brasileiros.

A nota está assinada pelos srs. Almeida Toledo, Monteiro de Barros, Almeida Ramos, Vieira Itiberê, Marcelo Soares, Ramos de Oliveira, Silvio Teles, Almeida Prado, Nairo Trench e José Ramos Jr.

Soares em Bragança depois do atentado

Exibia documento de autorização assinado pelo Chefe da Portaria do Catete — Reconhecido por fotografia publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA — Caça ao compadre do pistoleiro Climério

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — José Antonio Soares, o "Mineiro", que atirou no Major Rubens Vaz, teria estado em Bragança, no "Hotel Bragança", dia 6, à meia-noite.

No dia 7 saiu ao meio-dia com 2 mulheres, uma aparentando 40 e outra 22 anos. Voltou ao meio-dia do dia seguinte, almoçou com um homem magro, moreno e alto, que mostrava grande preocupação.

Soares usava o carro 4-77-34 do Distrito Federal e exibia um documento de autorização assinado em 25 de fevereiro de 1954 pelo chefe da Portaria do Palácio do Catete.

Soares trazia uma maleta que abandonou no hotel. Continha: um pequeno cofre, um pacote e vários recortes de jornais. No cofre, abudante material para falsificar cédulas de Cr$ 500 e Cr$ 1 mil.

Ontem reconhecendo sua fotografia nos jornais (TRIBUNA DA IMPRENSA, publicou com prioridade em sua edição de terça-feira) o porteiro do Hotel avisou às autoridades, seguindo para Bragança policiais, e uma caravana de oficiais da Aeronáutica, conduzida pelo cel Faria Lima.

O PRIMO

"Mineiro" quando deixou a maleta no hotel, dia 7, declarou que ela seria procurada por um seu primo de estatura elevada, loiro, e de olhos azuis. Acrescentou que êle mora em Cambuí, Minas.

A polícia paulista já apurou que o primo de Soares, de fato mora em Cambuí, a 90 quilômetros de Bragança, possui um sítio. E' conhecido por uma vida pregressa criminosa.

O CRIMINOSO

A impressão dos policiais e de alguns oficiais da Aeronáutica é que Soares está acompanhado do principal assassino (o tal magro, moreno e alto) e que a esta altura deve estar bem longe de Bragança.

A polícia de São Paulo mandou telegramas para tôdas as autoridades policiais do Estado.

Na ficha do hotel, "Mineiro", declarou ter 48 anos, e ser casado. E' portador da carteira de identidade n.º 744.417.

Porta aberta à imprensa: programa do Chefe de Polícia

— "AINDA não tive tempo para sentar na cadeira da Polícia", declarou-nos o coronel Paulo Tôrres.

O coronel estêve, ontem, na reunião dos generais, quando prestou declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA.

PROGRAMA

Revelou que é seu programa cumprir a lei com inflexibilidade, preservando a ordem e as instituições.

Sôbre o acesso de jornalistas às dependências da Polícia:

— "As portas da Polícia estarão abertas aos jornalistas, para que a opinião pública possa ser bem informada".

EXPURGO

Sôbre os maus elementos da Polícia:

— "Os bons serão premiados, os maus punidos".

E lembrando o massacre de Nestor Moreira:

— "O castigo do prêso é a reclusão. Seu contrário a violência".

Adutora do Guandu: dependendo do Prefeito

Empréstimo de Cr$ 500 milhões autorizado pela Câmara — O Banco de Desenvolvimento não o concederá

DEPENDE agora do prefeito a obtenção do empréstimo de Cr$ 500 milhões, por parte da Prefeitura, para a conclusão das obras da 3.ª adutora do rio Guandu, já autorizado pela Câmara Municipal.

Em declarações à reportagem, o coronel Dulcídio Cardoso disse que não tomou qualquer deliberação, a propósito do empréstimo, junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico, por entender que o mesmo não se enquadra em suas finalidades.

Todavia, afirmou que não deixou de cuidar do assunto, utilizando-se da autorização legislativa, pois dela está cuidando, tendo pedido ao sr. João Machado, líder da maioria na Câmara, para dar esclarecimentos aos vereadores.

Negadas as licenças para novas linhas de lotações

TERÃO QUE ESPERAR O PLANEJAMENTO DOS TRANSPORTES

TODOS os pedidos de licença para exploração de novas linhas de lotações para qualquer ponto da cidade, estão recebendo, do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, o despacho "Aguarde planejamento".

Nada menos de 50 pedidos já foram assim despachados, o que equivale a um indeferimento, uma vez que o Planejamento dos Transportes Coletivos da cidade ainda está longe de se tornar realidade, a despeito da colaboração solicitada ao Serviço de Trânsito.

O mesmo não acontece em relação aos pedidos de licença para novas linhas de ônibus, dado o interêsse da Prefeitura em melhorar o serviço dêsse tipo de transporte. A "Viação Relâmpago" já obteve a transferência de sua linha "103" para a praça Barão de Drumond e três outras linhas serão brevemente inauguradas, duas para o Engenho de Dentro e uma para Agua Santa.

Suspensão dos passes dos ex-combatentes

O DEPARTAMENTO de Concessões da Prefeitura suspendeu os passes especiais dos ex-combatentes e incapacitados de guerra, em vista do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos haver impetrado mandado de segurança contra a existência dos mencionados passes. A deliberação do D. C. terá duração até o pronunciamento do Tribunal de Justiça.

FEIRA DOS VINHOS
Rua do Rosario, 161
VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES
PREÇOS DE FEIRA
e ainda pelo
CREDIÁRIO
Compre barato
e pague suavemente

Reunião dos "4 Grandes"

PARIS, 13 (AFP) — O sr. Mendès-France recebeu, hoje de manhã, o embaixador dos Estados Unidos na França, sr. Douglas Dillon. O presidente do Conselho já conferenciara, ontem, com o sr. Dillon a respeito da resposta ocidental às duas últimas notas soviéticas com referência à segurança européia.

Acredita-se saber que Mendès-France tenha feito, ontem, uma sugestão nova que, de acôrdo com certos observadores, abriria a possibilidade de uma reunião dos "Quatro" sôbre a Alemanha. Ainda não se conhece o teor da resposta a esta sugestão, dada hoje de manhã a Mendès-France pelo sr. Dillon em nome do govêrno norte-americano.

Sem consequências a portaria da COFAP

Inalterada a situação dos óculos 3-D

FORAM fixados em Cr$ 5 e Cr$ 10, respectivamente, os preços de aluguel e venda dos óculos de 3.ª dimensão, necessários aos espectadores que frequentam o Cineac Trianon e o Cine Baronesa, em Jacarepaguá, únicos estabelecimentos de diversões que estão exibindo filmes em três dimensões, nesta capital.

A decisão foi tomada pela COFAP, em sua reunião do Plenário, na última quinta-feira, quando foi baixada a portaria reguladora do assunto.

Entretanto, estamos informados de que o Cineac Trianon manterá o preço de Cr$ 3,50, que vinha cobrando para o aluguel dos óculos 3-D, não se interessando, por outro lado, pela venda do produto, dadas as dificuldades de importação.

Também o Cine Baronesa não está interessado em vendê-los ao preço fixado, pois já vinha cobrando Cr$ 12 por unidade.

MILHARES DE BRASILEIROS CONDENAM O ATENTADO

AOS milhares, continuam chegando dos mais variados pontos do país, manifestações de indignado protesto contra o atentado que resultou na morte do major Florentino Vaz e no ferimento do jornalista Carlos Lacerda e do vigilante Salvio Romeiro.

Em palavras candentes, a opinião pública se levanta contra a Oligarquia Vargas, condenando seus componentes e os métodos que aplicam. Damos aqui mais uma relação de protestos:

DISTRITO FEDERAL:

Família Corrêa Hottum, Heitor Costa (diretor do "O Itaborahyense"), Benjamin da Graça Aranha, Olavo Tavares, Senador Prisco dos Santos, Landinha, Abel, Wanda, Felix, Albina, Alcinéia, Debora, Roster e Ignez, Edmundo Almeida, Francisco de Paula Oliveira (presidente do Diretório da UDN, de Ajuda), Antonio Meira, Acesnol, Arthur Pereira e Família, Eros de Moura Estevão, Padre Antonio Bertelino, Lauro Carlos Roberto, Gertrudes Gomes (ex-professora de Carlos Lacerda na Escola José de Alencar), Nilse Batista, Clovis Romey, Olegário Bernardes, Arthur Bernardes, Viúva Edmundo da Veiga, Corpo Administrativo da Escola Técnica de Serviço Social, Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, revista "Roteiro", Alaor Botelho Junqueira, deputado Padre Ponciano e engenheiro Raimundo Paesler.

DE CAXIAS — Padre Giordani.

DE CAMPINA GRANDE — José Muniz de Medeiros Filho e família, Adisio Pereira.

DE UBERLANDIA — Lúcidio Paes, "Correio de Uberlândia", Gil Cunha Campos.

DE VARGINHA — Jael Figueiredo.

DE JUIZ DE FORA — Homero Corrêa Barbosa, Beatriz Guimarães.

DE POÇOS DE CALDAS — Valter César Carvalho.

DE ITABAIANINHA — Francisco Davila Melo.

DE FELIPE SCHMIDT — João Augusto Branemart.

DE RESENDE — Alberto Ferraz, Vilma Vidal Ferraz.

DE JACAREZINHO — Antônio Baldim.

DE CURITIBA — Othon Mader, Enio Monção Pires, Januario Borelli.

DE JOACABA — Montenegro de Oliveira.

DE RECIFE — Padre Severino Nogueira.

DE NATAL — Dinarte Mariz, Francisco de Araujo Mendonça.

DE JARAGUÁ-MIRIM — Humberto Lora.

DE TERESOPOLIS — Sabino Filho.

DE ESTOCOLMO — "Sinceros votos para o teu rápido restabelecimento. Ragnar Janer"

Mensagem

ASSINADO pelo sr. Daniel Pereira de Souza, presidente da Agremiação dos Veteranos de Guerra Civis Brasileiros (sede provisória: travessa Cruz, 12, Tijuca), recebemos a seguinte carta:

"A Agremiação dos Veteranos de Guerra Civis Brasileiros, deliberou, em reunião extraordinária, hoje realizada, por unanimidade, externar-lhe, autorizando tornar público, o nosso pezar pelo indigno atentado de que foi vítima V. S. e no qual pereceu o bravo oficial da Aeronáutica, major Rubens Florentino Vaz.

Escusado é lhe afirmar, a solidariedade de soldados da democracia, a solidariedade daqueles que outem, nos Apeninos, nos mares sem fim, e nos céus do mundo, tudo fizeram para HONRAR a pátria estremecida e que vêem, com tristeza, a vergonha e o opróbrio desonrarem seus feitos e ameaçarem seus lares e a própria Democracia que conquistamos com sacrifício de vidas, suores e lágrimas.

Com V. S. marcharemos, certos de que a JUSTIÇA há de ser feita, para testemunho da Nação enlutada e exemplo do porvir, de que não haverá de desmerecer os mártires de nossa Liberdade.

Fique certo, sr. Carlos Lacerda, que nós, veteranos de guerra civis brasileiros, jamais silenciaríamos ante essa imoralidade e desonra, que faz chorar a alma nacional, colocando-nos em estado de alerta para a defesa em todo e qualquer tempo dos direitos fundamentais do homem e em tudo que signifique ou venha traduzir-se de forma cabal e indelével em LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE.

Solidariedade da imprensa uruguaia

O JORNAL "El Día" de Montevidéu publicou o seguinte comentário a respeito do atentado sofrido por Carlos Lacerda: "Uma figura brilhante do jornalismo brasileiro acaba de ser vítima de um atentado criminoso. Se bem que o objetivo não tenha sido coroado de êxito desde quando não foi cumprida a eliminação do jornalista Carlos Lacerda, o atentado teve um desfecho doloroso.

"Na ocasião foi assassinado um prestigioso militar que se encontrava em companhia do jornalista, o major Rubens Vaz. O atentado contra Carlos Lacerda foi motivado pela campanha moralizadora que realiza em benefício da administração pública. Esta circunstância deu origem ao precedente de se fazer silenciar a voz do destemido jornalista.

"Confiamos que o fato delituoso que comentamos, no momento, não venha ficar impune pelas autoridades brasileiras. Acreditamos no esfôrço que êles estão empregando para descobrir os assassinos e que tudo será feito na defesa dos postulados da democracia que deve reger o Continente".

UDN potiguar

DE NATAL, o jornalista Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama: "Em nome UDN e meu pessoal apresento paladino liberdades públicas nosso repúdio covarde atentado de que foi alvo onde perdeu a vida o bravo major Vaz". Ass. Djalma Marinho.

Ainda de Natal o diretor desta jornal recebeu telegrama dos estudantes Milton Ribeiro Dantas — Mota Pinto.

Manifestação de portugueses

REPRESENTANDO um grupo de portugueses radicados no Rio de Janeiro, o sr. Christiano Martins entregou a Carlos Lacerda uma mensagem, abaixo reproduzida:

— "Se por Portugal valesse o conceito de "democracia" pela democracia no mundo, estamos com Carlos Lacerda! Viva a liberdade no Brasil, como dela estamos famintos na Índia!"

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

ANTONIO! VOCÊ COMEU AS MINHAS CHAVES —

NÃO MINTA, SE NÃO O BICO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O FOCO DA IMPUNIDADE

Os assassinos do major Vaz estão assegurados da impunidade para o crime que cometeram, [illegible] crime contra a democracia e a liberdade. Estiveram livres antes do crime, estão livres agora, depois do crime, continuarão livres, sem castigo, impunes porque estão acobertados da punição pelo grande foco de impunidade que existe no país.

Não, não é no Catete, à sombra da cadeira do presidente da República, que os criminosos [illegible], confiantes na impunidade. Não é no Catete, sob a mão de Getúlio e a pistola de Gregório, que está o foco de impunidade para os assassinos do major Vaz, os terroristas da democracia.

No Catete está o crime, não pode estar a proteção para os criminosos. Lá está o cérebro que mandou matar, a inteligência que aliciou e instruiu os criminosos, o couto onde êles se abrigam depois do assassínio. No Catete estão o crime e a cumplicidade, não pode estar o foco da impunidade.

Não é só o bandido que matou, com a sua pontaria, o criminoso dêste horrendo crime. Também é criminoso quem aliciou o bandido, e [illegible] está no Catete. Também é criminoso quem instruiu e pagou ao pistoleiro, e que está no Catete.

O foco da impunidade para os crimes do Catete está do outro lado do Catete, do lado contrário a Getúlio, está na passividade da democracia que [illegible] no Brasil. Todos nós somos, até certo ponto, os que estamos assegurando a impunidade dos criminosos que se acoitam no Catete, à sombra complacente de Getúlio.

E o processo petulano que está em marcha, é o mesmo processo de sempre, aquêle mesmo que [illegible] o Estado Novo, para o exílio [illegible] recuperou, ainda por nossa culpa, para voltar ao Catete.

Nós somos, as vítimas da sanha do Catete, nós que sofremos o desassossêgo e até a morte, nós todos os que combatemos Getúlio, todos nós os que nos antepomos a êle, somos nós, em verdade, os que estamos assegurando a impunidade para os bandidos que o Catete alicia, quer seja para furtar o dinheiro do Banco do Brasil, quer seja para furtar a vida do major Vaz.

Quem está protegendo os bandidos, assassinos ou ladrões que sejam, aproveitados pelo govêrno de Getúlio, não é êle, que êle é cúmplice. Somos nós, os que lutamos contra êle, porque lutamos sob o pressuposto da lealdade do adversário, do seu respeito às regras da luta democrática, às leis, à Constituição.

E enquanto damos ao adversário o crédito de julgá-lo honrado, êle se aproveita disso para ser desonesto à vontade, para deixar roubar, para deixar matar. E nós, todos nós, nos conformamos em que o adversário viole a lei, deturpe o princípio de respeito humano, atente contra a vida, faça-se um "out-law" de filme em série, e não lutamos contra êle, para contê-lo na sua ilegalidade absoluta.

Ora, os bandidos saíram do Catete e para o Catete naturalmente voltaram. Como podemos, pois, esperar que do Catete decorra o castigo para os bandidos? Como pode um cúmplice denunciar seu cúmplice, como pode um mandante castigar o mandatário?

Esta é que é a questão lógica, colocada em seus devidos têrmos. Getúlio sabe que está assegurado de impunidade para todos os crimes que pratique, para todos os delitos que deixe praticar. Êle sabe que, passada a emoção geral, os criminosos estarão meio esquecidos, vistos com indiferença, com passividade pelas fôrças democráticas do Brasil.

E pode dar-se ao luxo de sustentar, como em compartimentos estanques, suas quadrilhas especializadas. E pode ter o prazer sádico de mandar que uma ataque a outra, denunciando-a. Vemos, agora, êste quadro curioso: a quadrilha de roubar está muito exasperada porque a quadrilha de matar matou.

E nós é que asseguramos a impunidade das duas quadrilhas, que vão passando muito bem, obrigado.

Getúlio é um espectro que já não mais governa

Baixou sôbre êle a execração do país — Hesita-se apenas sôbre a escolha do melhor caminho para afastá-lo — Buscou nas sarjetas o que há de mais baixo para acompanhá-lo — Foi da Providência o sinal que marcou o assassino — Discurso de Baleeiro, ontem, na Câmara

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro focalizou ontem na Câmara os últimos acontecimentos, depois que o deputado Aureliano Leite leu dois telegramas elucidativos do seu discurso da véspera.

O espectro

Disse o sr. Baleeiro: "O presidente da República e é apenas em nome. E' possível que essa figura ande pelos corredores do Palácio a olhar, ansioso e aflito, se ainda conta com os mercenários da pistola e do punhal para sua tranquilidade. E' possível que essa sombra de si mesmo tenha viajado hoje para Minas e é possível também, que Minas já não seja a mesma de século e meio passados, quando fazia tangerem, em em dobres a finados, os sinos das igrejas, no momento em que se assassinava, em São Paulo, a figura de outro grande jornalista — Líbero Badaró. Se Minas é a mesma, os sinos devem estar tangendo, e não só no alto dos seus campanários, como também, por certo, na consciência de todos os mineiros.

Sei que aquela velha e gloriosa Provincia há de estar recebendo com grande constrangimento, a despeito de seus sentimentos de hospitalidade, essa visita importuna e desagradável. Pode o nobre deputado pelo Distrito Federal estar ouvindo os dobres dos sinos. Se êles não se encontram nos ares, poderão estar como aqueles que, segundo as recordações de infância e de juventude de Renan, ouviram os pescadores da Bretanha, no fundo das águas e partidos das catedrais desaparecidas e submersas no oceano.

A alma brasileira, em clamor uníssono, protesta contra o atual estado de coisas.

Dizendo que o presidente é um espectro, que já não manda e que tem por si apenas a hesitação quanto aos meios de afastá-lo.

Se estivessemos num regime parlamentar, decerto o gabinete já teria caido, uma solução já se teria dado.

O presidencialismo, porém, oferece êste quadro: um presidente que já não pode sequer exercer, na plenitude das suas atribuições, o mandato que lhe conferiu a Nação. E presidente que só tem o poder em nome. De momento a momento, temos notícias de que o Alto Comando se reúne e de que o presidente só está ainda naquele palácio, porque as pessoas responsáveis pelas Fôrças Armadas do país sentem certo embaraço em dar ao caso uma solução que vá de encontro à Constituição Federal.

O "impeachment", todos sabemos, é algo de lento, enferrujado, emperrado, que dará solução tardia, e o que a Nação está a pedir é exatamente um pronto remédio. Não me venham dizer os presidencialistas que nos Estados Unidos da America, com Constituição igual à nossa, se pode ter vida democrática. Entra na cabeça de qualquer deputado, aqui, que o "Diário de Notícias", "O Globo", a TRIBUNA DA IMPRENSA, o "Diário Carioca", publiquem, em manchetes: "Ontem, os sicários da Casa Branca deram tiros no senador Mc Carthy, no jornalista Drew Pearson, porque vinham insistindo na sua campanha contra o general Eisenhower"? Entra isso na cabeça de alguém?! Não pode acontecer lá. Existe, no fundo da alma americana, algo de profundamente religioso, talvez de origem puritana, que preserva o país dêsses fatos, embora com regime tão mau quanto o nosso!!

O presidencialismo

Não podemos continuar com o presidencialismo. Mais do que nunca na minha vida, tive a consciência perfeita da ineficácia e da inadaptabilidade das instituições norte-americanas ao Brasil, ante êste caso concreto. Aí está o Presidente em nome, aí está êsse fantasma nos corredores do Catete, sombra de si mesmo, Presidente que não manda, que não é respeitado, no qual nem as sentinelas, talvez, prestam continência. Entretanto, não sei. Lá está, a embaraçar a vida do país, tudo porque tememos tocar na Constituição. Louvo êste sêlo pelo Estatuto máximo. Agora, precisamos sentir que a vida do país não pode ficar tolhida pelo mito de uma separação de poderes e por princípios doutrinários que não correspondem às necessidades nossas. Temos de estabelecer um regime de govêrno tal que, numa crise como esta, a solução se dê facilitando-se o afastamento imediato da autoridade reputada indigna do exercício das suas funções.

Não sei como nos livraremos dêste embaraço em que estamos. Na minha infância, como todos os brasileiros, li as páginas de Swift, em edição ilustrada do "Gulliver", e tenho a impressão de que o Brasil, neste momento, está com o problema dos liliputianos: o gigante, amarrado uma noite no sono, constituia um perigo para o país dos pigmeus. Que fazer dêle? O sr. Getúlio Vargas está com alguém que, graças ao clima e as circunstâncias internacionais dêstes vinte anos, conseguiu elevar-se um dedo acima da altura, da estatura dos homens do seu país. Para castigo nosso, o sr. Getúlio Vargas, abaixando a Nação, chegou a atingir o ponto em que está. Temo-lo amarrado. E, então, estamos como os liliputianos: que fazer com o corpo?

Sr. Presidente, é preciso que a Câmara dos Deputados se convença de que não é órgão representativo de um povo de anões. E' a hora de mostrar que estamos à altura do povo brasileiros!"

"Fôsse o presidente da República o mais ingênuo, o menos experiente dos homens, deveria ter compreendido que, indo apanhar na lama do crime, nas sarjetas, nas penitenciárias, na Polícia, o que havia de pior em periculosidade, assumia, por êste mesmo ato a responsabilidade de todos os delitos e crimes que aquêles funcionários viessem a praticar.

Praticando uma ilegalidade, porque não lhe era permitido, de modo algum, ter guarda pessoal senão em virtude de lei, o sr. Getúlio Vargas ainda cometeu um êrro mais grave, que o coloca no campo da culpa "in eligendo", na má escolha e na pior vigilância, arregimentando o lixo social do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul para integrar essa guarda que o acompanhava em tôdas as circunstâncias, até mesmo nas cerimônias mais solenes, em que o presidente da República comparecia lado a lado com dois guarda-costas metidos em casaca e gravata branca, como ontem publicava a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não se viu, creio eu, em tempo algum, exemplo igual de um chefe de Estado que, em cerimônias nas quais deve comparecer em vestes pragmáticas e protocolares, fizesse com que capangas também as usassem para se fotografarem ao seu lado, diante de diplomatas, diante do próprio Congresso, como aconteceu aqui em 31 de janeiro de 1951.

Não há homem de mais elementar senso comum que não compreenda que, pondo, debaixo de sua proteção, em seu Palácio, à sombra da sua autoridade, criminosos já comprovados e experimentados através de fichários da Polícia, dos arquivos criminais, evidentemente iria deixar-se envolver em todos os delitos que êsses indivíduos praticassem.

Destarte, a responsabilidade do sr. presidente da República, a sua co-autoria no delito de 5 de agosto último está patente, ainda quando admitamos, por amor à discussão, não tivesse S. Excia. realmente querido o efeito direto, isto é, a morte do sr. Carlos Lacerda.

NÃO FOI CLEOFAS

"Se examinarmos o crime em todos os seus vários aspectos, observamos que a trama foi admiràvelmente feita. O que se pretendeu no dia 5 de Agosto de 1954 foi eliminar o adversário do Presidente da República, o jornalista, que numa tenacidade admirável havia desmascarado e verberado os crimes e vícios dêste Govêrno, mas de sorte que a autoria viesse a ser imputada a terceiros.

No momento em que o Sr. Carlos Lacerda foi alvejado, a TRIBUNA DA IMPRENSA não estava propriamente voltada contra o Sr. Presidente da República, nem contra o nobre Deputado Lutero Vargas. Naqueles dias, nos fins de Julho e princípios de Agosto, a campanha de TRIBUNA DA IMPRENSA, empolgada pelos fatos da política pernambucana, alvejava o Sr. João Cleofas. Todos se recordam de que nos últimos dias de Julho, desde 15 daquele mês em diante, o episódio político da candidatura do Sr. Cordeiro de Farias absorveu todas as vozes da Nação. O que se discutia era se o senhor Cleofas manteria o compromisso assumido com aquele candidato ou se viria a aceitar a própria candidatura. Isto se passou exatamente de 15 para 16 de Julho.

Estava eu no sertão da Bahia, mas ouvia os comentários acesos das estações de rádio a respeito do episódio. Desfecha-se então a censura da TRIBUNA DA IMPRENSA e do Sr. Carlos Lacerda, ao tempo em que a seção da U.D.N. no Distrito Federal empreendia o processo disciplinar dentro do próprio Partido a que pertenceu o ilustre ex-Ministro da Agricultura. Então, à proporção que Cleofas replicava a Carlos Lacerda, alegando que nada devia, êste, por sua vez, procurava demonstrar que os interêsses políticos de Pernambuco teriam sido influídos pelas dívidas assumidas por Cleofas como particular, em face das suas explorações açucareiras, acende-se mais violentamente a controvérsia entre Cleofas e Lacerda. Vargas, pai e filho, tinham sido postos de lado, porque a atenção do jornalista se concentrava no episódio pernambucano.

E' nesse instante, no mais aceso da luta, quando se compara Cleofas a Calabar, quando se expõe certidão de dívidas de Cleofas, é que os sicários, na calada daquela noite atiram em Lacerda e matam o Major Vaz.

Que se pretendeu? Está evidente, entra pelos olhos dos mais estúpidos que o que se desejou foi matar Lacerda e atirar a culpa sôbre João Cleofas.

Ouvi de um político ligado à grei Vargas, em tom de ironia: "Esse crime tem o estilo de vocês lá do Nordeste. E' tocaia atrás de pau, do nordeste. Nós, do Sul, não usamos disso".

A Providência Divina

"Nos dias 5, 6 e 7 por vêzes, tive necessidade de dizer que, não aprovando de modo algum a atitude de Cleofas na política de Pernambuco, eu não podia acreditar nem conceber que tivesse sido êle o mandante do assassinato. Cansei de explicar. Se é possível acreditar num homem, se é possível formar o juízo de seu caráter pelos vários contatos que com êle tive na Comissão de Finanças, não posso crer que o sr. Cleofas, qualquer que fôsse seu interêsse político, tivesse mandado matar na tocaia. Teria sido homem de agressão física, de atirar frente à frente no jornalista, mas não mandaria criminosos mercenários atirar covardemente à noite. Se quisesse desagravar-se, se achasse que o fato comportava essa reação, êsse desagravo, o faria assumindo a responsabilidade do episódio e as consequências jurídicas. Cansei de dizer isso durante dois ou três dias.

Vários deputados devem ter ouvido essa versão em que, à bôca pequena, se dizia até que fôra o parente de Cleofas que teria engendrado a trama; falava-se em João Berardo, parente, sócio ou correligionário muito próximo do ex-ministro da Agricultura.

O que Vargas quis foi matar e atirar a culpa noutro. A sua infelicidade nesse crime, que está cercado de certos requintes de perfeição maquiavélica, a sua desgraça, repito, senhores, foi ter sido identificado o automóvel prêto, de sorte que, através do seu número, os oficiais da Aeronáutica conseguiram localizar o chofer, que denunciou o capanga Climério de Almeida.

Se, naquela noite, Lacerda não tivesse atirado em tempo, afugentando os agressores, e se o guarda, também ferido, não houvesse podido fixar o número do automóvel prêto, seria o sr. Cleofas que estaria aos olhos de todos, como o mandante do crime de morte contra Lacerda, enquanto Vargas seria a doce pomba sem fel, incapaz de matar um mosquito. Isto é o que a Nação deve compreender.

A trama não foi diferente. Houve apenas da Providência Divina um sinal que marcou o assassino".

A EXECRAÇÃO DO PAÍS

"Meu apêlo para que o ilustre líder da maioria viesse trazer à Câmara, de momento a momento ou, pelo menos, de dia a dia, o resumo das diligências em tôrno dêsse triste episódio, caiu no chão. Ninguém responde pelo Govêrno, ninguém dá satisfação à Câmara. Fico mesmo a pensar se constituimos, nós, deputados, e senadores, um poder. Que poder é êsse que no momento em que as instituições estão a vacilar nos seus alicerces, sequer tem o direito de ser informado?

Sei que tenho, nos têrmos do Regimento e da Lei, o direito de pedir a V. Excia. que requisite informações. Todos, porém, sabemos que as informações nos vêm às mãos, um mês, dois meses após, e as vêzes não vêm.

O que desejamos, no instante, é ter notícias do que ocorre no País. Não há brasileiro medianamente consciente dos problemas públicos que não esteja prêso de enorme angústia, de ansiedade, na expectativa de coisas que estão ocorrendo e que a Câmara ignora. O fato mesmo da apuração do crime é um mistério para a Câmara. Dir-se-ia que aqui se levantou um palácio e há um complicado mecanismo burocrático, apenas para que os deputados possam queixar-se e protestar contra os erros do Govêrno.

O Poder Legislativo não é só esta Câmara onde se traz o êco das amarguras, dos sofrimentos, das aspirações, dos interêsses, enfim, da vontade nacional. Ela é a própria vontade nacional a exercitar-se através de fatos e medidas oportunas e eficazes.

Pergunto ao País todo — e neste momento não penso apenas na Câmara, mas em cada brasileiro, no recesso do seu lar — haveria quem fôsse capaz de, por mais insensata que tivesse a mente, confiar a caixa, o dinheiro, a quem se revelasse ímprobo? Haveria Conselho Diretor de uma sociedade anônima, de um banco, de uma emprêsa, de uma associação, que mantivesse nos postos de diretoria administradores notadamente ineptos, loucos, temerários, ineficientes? Concebe-se, então, que um País possa conservar à frente dos seus destinos, no mais alto pôsto de comando, um homem já comprovadamente inepto para as funções e que hoje tem sôbre si a execração de tôda a Nação?"

Dulcídio fêz da Prefeitura centro eleitoral de Lutero

Denuncia Mário Martins, qualificando o crime cometido pelo Diretor do Departamento de Geografia e Estatística — Silvino Neto pediu a demissão, também, do sr. Ivan Cardoso, filho do Prefeito

"O PREFEITO Dulcídio Cardoso está transformando a Prefeitura em sucursal do escritório do sr. Lutero Vargas", denunciou ontem na Câmara Municipal o vereador Mario Martins, da UDN, classificando como crime previsto na lei eleitoral, (para o qual a lei comina penas) a fabricação de cédulas e cartazes de propaganda eleitoral em estabelecimentos oficiais.

O vereador Silvino Neto, do PSP, também comentou o escândalo da impressão, na Prefeitura, [illegible] do sr. Lutero Vargas, [illegible] do prefeito a demissão de seu filho, Ivan Cardoso, [illegible] o sr. Garibaldi [illegible] Varela, diretor (já demitido) do Departamento de Geografia e Estatística a fabricação de material eleitoral do filho do presidente da República e do [illegible] Roberto Gonçalves de Lima, [illegible] é sobrinho.

Aberto inquérito

O prefeito designou o delegado [illegible] João de Deus Candiota para [illegible] o inquérito a respeito, [illegible] o vereador João Machado, líder da maioria na Câmara dos Vereadores, feito a ressalva de que os fatos serão devidamente apurados "se tudo depender do prefeito".

Reunião do PR

Tomando conhecimento da diligência feita por vereadores (inclusive o seu correligionário Carlos Frias), nas oficinas da Prefeitura onde se imprimia o material eleitoral, o Partido Republicano reuniu-se, ontem, para manifestar o seu apoio à diligência. Em nota distribuida à imprensa, declara o PR:

"O Partido Republicano, fiel a sua tradicional conduta política, apoia decididamente o procedimento dos vereadores que denunciaram a confecção de impressos eleitorais destinados à propaganda de candidaturas do deputado Lutero Vargas e do vereador Roberto Gonçalves de Lima, em oficinas mantidas pelos cofres municipais e subordinadas ao Departamento de Geografia e Estatística, cujo diretor foi demitido. O PR jamais emprestará seu apoio a atos lesivos dos cofres públicos, como não negará seus aplausos às autoridades que procedem consoante as determinações da nossa lei".

Era uma experiência

Tentando justificar-se, o sr. Garibaldi Gonçalves Varela declarou que fizera imprimir o material apenas como experiência comercial, que, dando certo, abriria um novo campo de lucros para a Prefeitura, capacitada para imprimir, mediante remuneração, as cédulas de quaisquer candidatos.

A singular experiência de Varela montava a um milhão de cédulas e as penalidades previstas no Código Penal para puni-la (segundo Mário Martins) montam a três meses a dois anos de prisão e multa de cinco mil a 50 mil cruzeiros.

Também os vereadores Aníbal Espinheira, Cotrim Neto e Carlos Frias protestaram, na Câmara Municipal, contra o protecionismo eleitoral através do fornecimento gratuito de propaganda, pela Prefeitura, aos srs. Lutero Vargas e Gonçalves Lima.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!
Grande, Bom e Barato!

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Estão funcionando os seguintes

CURSOS PERMANENTES

Têrças-feiras:
LINGUÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUÊSA
Prof. Dr. Gladstone Chaves de Melo

Quartas-feiras:
RELIGIÃO
prof. Dr. Gustavo Corção

Quintas-feiras:
TEORIA DO CONHECIMENTO
prof. D. Irineu Pena, O.S.B.

(Às 18 horas)

Entrada franca
RUA MÉXICO, 74 — 2.º AND
TEL.: 42-3055

Dutra: a renúncia viria tranquilizar o País

"A renúncia do sr. Getúlio Vargas à presidência da República viria tranquilizar o país, agitado nesta hora por graves e perigosos acontecimentos" — declarou-nos hoje pela manhã o marechal Eurico Dutra. Estas declarações do ex-presidente à TRIBUNA DA IMPRENSA põem têrmo a quaisquer dúvidas sôbre a sua posição em face da situação nacional.

"Sou pela manutenção integral da Constituição, como o são, aliás, todos os meus colegas das Fôrças Armadas, nos seus pronunciamentos unânimes dos últimos dias.

Justamente por isto, entendo que é ideal e perfeita a solução constitucional da renúncia. Ela está prevista no texto da Constituição. Não se trata, portanto, de violências, nem de golpes de fôrça, contra os quais me insurgiria, porque durante o meu govêrno, êles foram banidos do cenário nacional.

Devemos evitá-los a qualquer preço. Mas a renúncia, com a passagem do cargo ao vice-presidente, nada tem a ver com golpes. E é dela que a Nação está necessitando, para tranquilizar-se".

Em aparte ao discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti, reafirmou o sr. Vitorino Freire, ontem no Senado, a linha dutrista. Disse:

"Nesta primeira vez em que entro no Senado, após longo afastamento, e depois dos lutuosos acontecimentos da rua Toneleros, quero deixar a minha solidariedade à repulsa oferecida pelo Senado ao brutal, estúpido e covarde atentado que atingiu o jornalista Carlos Lacerda e vitimou o major Vaz.

Quero também deixar claro, que nós, do Maranhão, que seguimos a orientação da chamada linha Dutra, não podemos concordar com qualquer golpe de fôrça que tente expulsar do Poder o sr. Getúlio Vargas. Só aceitaremos soluções constitucionais".

Em declarações feitas à TRIBUNA, esta manhã, o senador Vitorino esclareceu:

"Não apoiamos golpes ditatoriais. Mas, a solução da renúncia não é golpe. E a ela o marechal Dutra e os seus amigos não se opõem, porque ela é constitucional. Além do mais, é um problema do sr. Getúlio Vargas êste de renunciar ou não.

O senador Hamilton Nogueira compreendeu bem o sentido do meu aparte, quando declarou que outra não era senão esta a reivindicação de tôda a opinião pública do país".

Milhares de pessoas na Bahia, pela renúncia

Comício de Mangabeira — Entusiasmo popular — Moção contra Getúlio, aprovada em praça pública

SALVADOR, 12 (A. Sampaio Muricy) — Milhares de pessoas se comprimiram ontem na Praça da Sé, desta cidade, num dos maiores comícios aqui havidos nos últimos tempos, com a presença do sr. Otávio Mangabeira.

Objetivo: protestar contra o que foi qualificado como "os desmandos do Govêrno Vargas" e particularmente em desagravo de Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, e homenagem à memória do Major Rubens Vaz.

Aos gritos de "Mangabeira, Mangabeira", "fora Vargas", "Lacerda", "Rubens Vaz" e outros, o povo ouviu, exaltado, a palavra de vários líderes políticos baianos.

OS ORADORES

Falaram os deputados Nestor Duarte, Nelson Sampaio (UDN), acadêmico de Direito Afrânio Lira (PSB), Otávio Mangabeira (PL), operário Herminito Dourado (PL), médico Jorge Valente (presidente da Seção Estadual do PSB), acadêmico Herval Pina, Queiroz Muniz, presidente da Câmara Municipal (PSD) e deputado Nelson Carneiro.

Todos os oradores verberaram veementemente a atual política do Catete, e o atentado contra Carlos Lacerda.

O DISCURSO DE MANGABEIRA

O sr. Otávio Mangabeira, emocionado, falou ao povo condenando a atual mais alta direção do país, tendo dito a certa altura que "não devemos deixar impune êste crime só porque êle partiu do Catete".

Leu uma moção, aclamada pelo povo, na qual se pedia a renúncia do sr. Getúlio Vargas, a bem da moralidade e da honra do país.

"O povo baiano, reunido em praça pública, em assembléia cívica de extraordinárias proporções, estranha que permaneça à frente dos destinos da República um cidadão implicado, evidentemente implicado, num caso de crime de morte e de tentativa de morte, com tôdas as circunstâncias agravantes, que tanto vem abalando e comovendo o país".

CLUBE MILITAR

Assembléia Parcial Extraordinária

CONVOCAÇÃO

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente, convoco os Senhores sócios para uma Assembléia Parcial Extraordinária que se realizará no próximo dia 14, sábado, às 14,00 horas, na sede social do Clube Militar, à Avenida Rio Branco n.º 251, a fim de apreciar um requerimento assinado por mais de cem (100) sócios, com a seguinte finalidade:

a) Hipotecar integral solidariedade do Clube Militar às homenagens que venham a ser prestadas ao Major RUBENS FLORENTINO VAZ;

b) Assentar medidas que visem proporcionar maior amparo à família do referido aviador;

c) Autorizar a Diretoria a realizar entendimentos necessários para que um sócio acompanhe, com assistência do Serviço Jurídico, as diligências que visem a completa elucidação do crime de que foi vítima o referido consócio.

De acôrdo com o art. 37 do Estatuto, caso àquela hora não esteja presente 1/10 dos sócios quites, será realizada a referida Assembléia uma hora depois, com qualquer número.

Secretaria do Clube Militar, 11 de agôsto de 1954.

Major PLINIO PITALUGA,
Diretor Secretário.

ROBERTO PAIVA
Nas
CAMPANHAS ELEITORAIS
A bôa impressão é quase tudo!
BLOCH faz o seu cartaz!
SUGESTÕES PARA CARTAZES
ESTAMPAS – CARTÕES
CÉDULAS – DESENHOS
FOTOGRAFIAS À CÔRES
ENTREGA IMEDIATA
Gráficos BLOCH
RUA FREI CANECA, 511 – TELEFONE: 32-4355
RIO DE JANEIRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.409

Rio de Janeiro, 13 de Agôsto de 1954

Concentração de esforços em tempo útil

NÃO há dúvida de que o sr. Getúlio Vargas precisa sair. Não há dúvida de que o vice-presidente precisa assumir. Não há dúvida de que o povo deseja a paz.

Não há dúvida de que as Fôrças Armadas estão convencidas disso. Não há dúvida de que os chefes militares exigem respeito à Constituição e não desejam dar golpe. Não há dúvida de que a única maneira de resolver a crise brasileira é aplicar a Constituição, fazendo com que o substituto legal do presidente desmoralizado e incompatibilizado com o exercício do poder, assuma o govêrno.

Não há dúvida de que o sr. Café Filho se dispõe a organizar um Ministério de união nacional, nas pastas civis, respeitando nas militares a decisão de chefes supremos de cada uma das respectivas corporações. Não há dúvida de que só estas condições satisfazem à angústia e atendem aos reclamos da consciência popular.

Tôda a preocupação dos chefes militares, coincidente com a aspiração do povo, consiste em dar ao inquérito sôbre o atentado da rua Toneleros a oportunidade de atingir, pelo menos, ao essencial da verdade.

Em tôdas as notas oficiais das reuniões militares até agora divulgadas, observa-se esta preocupação: a apuração da verdade, a punição dos criminosos e a necessária consequência a tirar dessa apuração.

Ora, com os depoimentos de ontem, segundo as informações trazidas a público, ficou evidenciado de modo indestrutível que a fuga do indigitado Soares e de Climério foi preparada e executada pelo chefe da guarda pessoal do presidente da República, que recebeu, da própria boca do chefe da Casa Militar da Presidência da República, a informação do nome dos acusados no inquérito.

Como não admitimos a hipótese de ter a traição partido de um homem como o general Caiado de Castro, temos de concluir que, no Catete, homens do Catete deram fuga aos criminosos.

Portanto, o inquérito chegou ao climax. Quem deu a fuga foi quem preparou o crime. Quem deu a fuga foi quem se comprometeu a apresentar os culpados. Quem deu a fuga foi quem assumiu o compromisso de honra de puni-los "doa a quem doer".

Agora, pergunto: pode a Nação suportar por mais dias a tensão emocional que a tortura? Acham os chefes militares que a crise de autoridade, no país, pode perdurar por mais tempo do que os 15 minutos que levam, em automóvel, do Ministério da Guerra ao Catete, para que o general Zenóbio transmita o apêlo dos chefes das Fôrças Armadas em nome do povo para que Getúlio Vargas renuncie?

A Constituição não é, como pensa Getúlio Vargas, apenas a sua pessoa de protetor de criminosos no Catete. A Constituição foi aquela que os assassinos do viveiro de Vargas fizeram cair ensanguentada na rua Toneleros.

A Constituição, brasileiro, é você. Somos nós, com o nosso direito à vida, à paz, à segurança. É essa a Constituição que Vargas viola. É essa a Constituição que desertou do Catete e que para lá tem que voltar no dia da posse do sr. Café Filho, como presidente constitucional do Brasil.

Não adiantam as provocações de Getúlio Vargas, que está como êsses covardes que assobiam no escuro para criar coragem. No seu discurso de ontem, êste que ainda é chefe do govêrno não teve uma só palavra para comunicar à Nação o fato que a abala na sua estrutura.

Não teve uma expressão de pesar ou reprovação à brutalidade do crime em suas trágicas consequências. Na única página do seu discurso de 10 páginas, em que se referiu a êsse fato capital, foi para uma litania farisaica que terminou por um desafio grotesco — pois fala em resistir, êsse impotente que não consegue nem reprimir as explosões da culpa que lhe vai na alma e se traiu freudianamente ao trocar a palavra "compreender" pela inesperada expressão "comprometer" — isso no discurso que pronunciou nessa admirável Belo Horizonte, que o recebeu de luto, como no tempo em que os mineiros, para impor a um imperador, que era homem de outra estirpe, a sua abdicação, faziam dobrar de finados os sinos, à passagem do cortejo imperial.

Assim como ninguém põe em dúvida tudo que acima enunciamos, também ninguém pode ter dúvida de que um país não pode suportar por mais tempo crise tão profunda quanto esta que absorve a alma nacional.

Os militares juram defender a pátria, garantindo-lhe as instituições. É êsse o juramento que êles têm de cumprir e, certamente, não precisarão de quem lhes recorde os princípios táticos da concentração de esforços em tempo útil.

CARLOS LACERDA

"Daqui não saio..."

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

(Desenho de HILDE)

Visitas a Carlos Lacerda

Alexandre Haller, Christiano Soares, Hedy Coutinho Neves Leoni Doria Machado, José Jorge Soares Rodrigues, Janina Selva Coutinho, Edelvira Braga Nilsen, Norma Wilson, Benedito M. de Soares, sra. Darcy Araujo, Tila Fernandes, José Amaral, Nadyr de Moraes.

Familia Pessoa, deputado Castilho Cabral, José Augusto do Monte, P. Marques Alfofra, O. Borgerth Teixeira, Ruy Marra da Silva, Antonio Patrice, viuva Belmiro Praia, K. C. Carpinetti e sra.; Vera S. Reis, Mario Guimarães, Newton Siqueira Campos e sra.; Nilton Rodrigues, Iracema Potyguara, Alda Meira, Cecilia Felvet, Jayme de Mattos e sra.; Maria Fernandes Torae, Anna Ventura, Eliana M. Goulart, Alice Ribeiro.

Ricardina de Oliveira Monteiro, Heloisa Werneck Campelo, viuva Aroldo Borges Leitão, M. Helena Burlamaqui, R. Lavier, Eleonora Quadros, Maria Therezinha Ribeiro Quadros, Rodrigo O. M. de Xazedo, M. Quadros, Roberto de Clerq e sra.; M. Gracie de Clerq; José Vieira Mendes.

De Ronald Aguirre e sra.; Fortunato F. G. Molinari, Alão Oneto de Barros, Anibal Lopes da Silva Junior, Dario Dias Ferreira.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JORNALISTA PROCESSADO

JAYME Perez, locutor da Rádio Cultura de São Vicente, está sendo processado pelo "crime de dizer a verdade". E o que denuncia, no telegrama enviado à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Comunico que estou sendo tolhido na minha função de locutor e jornalista por divulgar verdades e entregar o microfone ao povo para expressar sua revolta contra bandalheiras publicas.

"Esclareço que não sou candidato a cargos eletivos, não se justificando atitude arbitrária e politica das autoridades policiais"

GUIA ELEITORAL

Cédula para deputado — Legenda de aliança e de partido

EM nossa edição de ontem, comentamos alguns dispositivos da Resolução 4.737 do Tribunal Superior Eleitoral — Instruções para as Eleições. Transcrevemos algumas inovações daquele estatuto, referentes às secções especiais e às cédulas para senador.

O mesmo artigo 30, que dispõe sôbre a eleição para senador, trata, no item II, da votação para deputados federais. A votação para deputado federal far-se-á em cédula que, além da designação da eleição, deve conter:

a) — uma legenda apenas, ou

b) — uma legenda e um nome registrado sob a mesma, ou, ainda,

c) — apenas o nome de um candidato registrado sob legenda.

Estas as instruções para eleição de deputado no Distrito Federal e nos Estados. Os mesmos dispositivos se aplicam à eleição para a Câmara de Vereadores e para as Assembléias Legislativas Estaduais.

O item VII do mesmo artigo 30 contém uma inovação: havendo aliança, a legenda de um partido coligado só poderá figurar na cédula com a legenda da aliança.

Quanto à criação das secções especiais, já ontem comentada, o art. 38 determina os eleitores que nela poderão votar, com as cautelas de que trata o art. 36:

a) — os eleitores da própria zona, cujos nomes foram omitidos das fôlhas de votação das secções comuns;

b) — os eleitores da secção que não se tenha instalado, quando a urna e os papéis não forem encaminhados à secção mais próxima;

c) — qualquer eleitor, fora de seu municipio e dentro da mesma circunscrição, quando não houver eleições municipais simultâneas;

d) — qualquer eleitor fora de seu distrito e dentro do mesmo municipio, quando não se realizar, também, eleição distrital.

D. HELENA Magalhães Porto — A lei 2.084, de 12 de novembro de 1953, declarou taxativamente que o título com retrato passará a ser exigido a partir de 1.º de janeiro de 1956.

Mas, antes da promulgação dessa lei, muitos eleitores obtiveram títulos com retrato, como é o seu caso. O seu título é, portanto, perfeitamente válido para 3 de outubro, pois a lei 2.084 é superveniente à sua inscrição eleitoral. Há mesmo alguns juízes que entenderam que o eleitor, antes de encerrado o alistamento e depois daquele diploma, ainda poderia requerer, se quisesse, o título com retrato, de acôrdo com a interpretação que deram ao parágrafo único do art. 1.º da lei, que determina: o retrato do eleitor PASSARÁ A SER EXIGIDO, deduzindo daí que, antes de 1.º de janeiro de 56, seria facultado ao cidadão a obtenção do título com retrato.

Homenagem, em versos, a Rubens Florentino Vaz

DO ministro Osorio Dutra, diplomata e candidato à Academia Brasileira de Letras, recebemos o sonêto abaixo:

"Iluminai, Senhor, as nossas almas
Na confusão dêste momento atroz!
Queremos noites limpidas e calmas,
O amor purificando todos nós!

Desejamos ser livres como as palmas
E aos céus, em prece, levantar a voz.
Iluminai, Senhor, as nossas almas!
Dai-nos a resistência do albatroz!

E a glória do Brasil que hoje nos una!
Queremos ver no tôpo do edifício
A bandeira puríssima da paz!

Senhor, não permiti que fique impune
O bárbaro, o horroroso sacrifício
Do Major Rubens Florentino Vaz!"

OS PASSOS PERDIDOS

CARRO, PROLONGAMENTO DO LAR

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A AMIZADE de um colega de turma — o ilustre advogado dr. Antônio Benjamin Teques Horta — deve o cronista a notícia do interessantíssimo julgado da Suprema Côrte de Justiça, do México, de que tratará, a seguir. Antes, porém, seja-lhe permitido registrar a valiosa colaboração recebida, enviando daqui, ao querido amigo e colega Teques Horta, um afetuoso abraço, muito grato pelo interêsse do amigo e pelo interêsse da contribuição.

A notícia vem no jornal mexicano "Excelsior", edição de 5 de junho passado. Deliberou a Suprema Côrte, em julgado memorável, e após viva e prolongada discussão doutrinária, que a proteção constitucional ao domicílio, pelo princípio de inviolabilidade, é extensiva ao automóvel particular, que o julgado considera o prolongamento da casa, não podendo as autoridades (militares, no caso) deter o automóvel para proceder a revista ou busca e efetuar a apreensão de arma, que o proprietário ou pessoa de sua família possua e transporte no carro.

Segundo a notícia do "Excelsior", a hipótese era a seguinte: o sr. Fernando Morton Santos, ao transitar com a família em seu carro, pela cidade de Mazatlan, foi detido por autoridades da Região Militar, que fizeram deter sua esposa e seus filhos, a desoras da noite, revistaram todo o interior do carro, abriram a mala do carro e o desapossaram ao impetrante, de uma pistola Colt, que se recusavam a devolver. O sr. Morton Santos pediu amparo contra o que considerava um atropelo dos seus direitos e a Suprema Côrte deu-lhe ganho de causa, por decisão que abre um precedente na jurisprudência e foi mandada publicar, pela Côrte, como "tese especial".

Foi voto vencedor o do ministro Alfonso Ramirez, que sustentou em resumo que "as autoridades militares carecem de faculdades legais para revistar automóveis, abrir equipamentos ("equipajes") e apreender armas, em vista de que êsses veículos equiparam-se ao lar e êste é constitucionalmente inviolável." A matéria foi discutida apaixonadamente — informa o "Excelsior" — antes que se aprovasse o ponto de vista do ministro Ramirez, em cuja opinião essas buscas e revistas violam o art. 16 da Carta Federal mexicana, dispositivo segundo o qual "ninguém pode ser molestado em sua pessoa, família, domicílio, papéis ou bens senão em virtude de mandamento escrito que fundamente e motive a causa legal do procedimento".

Quanto à apreensão da arma, o ministro Ramirez argumentou que o art. 10 da Constituição assegura aos habitantes dos Estados Unidos Mexicanos a liberdade de possuir armas de qualquer espécie, para sua segurança e legítima defesa, exceção feita das proibidas expressamente por lei e daquelas que a Nação reserve para uso exclusivo do Exército. O mesmo preceito esclarece que não poderão (os possuidores de armas) portá-las, nas cidades e povoações, sem se sujeitarem aos regulamentos da polícia. Entretanto, conduzir uma arma, das autorizadas, dentro de um automóvel, é muito diferente de portá-la pessoalmente, já que para isso se requer licença, segundo os regulamentos.

O automóvel, por outro lado, é um móvel com tôdas as características de uma casa e deve, portanto, equiparar-se ao domicílio. Se é objeto de uma revista, isso tem todos os efeitos de uma busca e para tanto, assinalou a Côrte, se requer uma ordem judicial. De outro modo se consuma um desapossamento por autoridades que não têm, sequer, faculdade legal para fazê-lo, de vez que isso é da competência dos tribunais".

Aí estão bem delineadas as teses do ministro Ramirez, que a Suprema Côrte mexicana adotou. São, como se vê, do maior interêsse e não apenas para o México. O dispositivo constitucional brasileiro de inviolabilidade do domicílio não é tão explícito como o art. 16 da Constituição mexicana.

Seria difícil, no Brasil, estendê-lo pura e simplesmente aos automóveis, como fez a decisão mexicana — aliás, inobjetável, perfeita. Grande juiz, o ministro Ramirez. Poderíamos, entretanto, chegar ao mesmo resultado por uma combinação de dispositivos diversos que protegem a pessoa, os bens e a liberdade dos cidadãos contra os abusos do Poder.

Opinião

Promiscuidade

À MARGEM das revelações principais que estão sendo feitas nestes últimos dias, há detalhes que impressionam.

Sabe-se, por exemplo, que o capanga José Antonio Soares, além de suas funções normais de guarda-costas lotado no Catete, era o homem da confiança imediata do casal Amaral Peixoto, que lhe entregava os filhos para levá-los à escola.

Uma das coisas que mais espantam em tudo isto é a promiscuidade dêsses elementos marginais com a intimidade da família presidencial. O sr. Getúlio Vargas, sua filha e seu genro não tinham o cuidado de escolher, na guarda pessoal, os menos ruins para ser os acompanhantes dos seus netos e filhos.

Entregaram-nos, frequentes vêzes, a elementos que, além de facínoras, surgem hoje como "guitarristas" e moedeiros falsos.

Essas crianças, positivamente, mereciam melhor companhia. Mas a promiscuidade do sr. Getúlio Vargas com a ralé social, não lhe permitiu, nem no fim da vida, fazer uma distinção tão elementar.

Nababo

APOS o depoimento do "tenente" Gregorio Fortunato, ficou a impressão de que acabava de depor um homem rico.

E o capanga-mor do presidente da República realmente o é. No exercício de suas funcões, enquanto se lembrava da pessoa confiada a sua guarda, não se esquecia de si próprio. Tratava, então, de importar camionetes "Dodge", de abrir açougues, de instalar hotéis, etc.

Agora, está com uma fortuna considerável. E' um nababo, embora não se possa, assim de imediato, fazer um balanço completo dos seus bens — o que será feito, algum dia, com a necessária exatidão.

Por aí se vê como é lucrativa tôda e qualquer atividade que diga de perto com os interêsses dos Vargas. Através dela, escancararam-se as portas da riqueza. E os homens que a exercem ficam ricos. Este foi o caso de Gregorio, como o foi de todos quantos se aproximaram do Catete e souberam, dessa aproximação, tirar os melhores resultados.

Recompensadora foi, assim, a sua devoção ao homem que êle guarda como verdadeiro cão de fila.

Comemorações de N. S. da Glória

COM grande pompa, a administração da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória vai comemorar no próximo domingo, a data de sua padroeira.

Oficiada por d. Jaime de Barros Câmara, haverá missa solene pontifical, às 10 horas da manhã, devendo ocupar o púlpito d. Antonio de Morais, arcebispo de Pernambuco. Antes, serão rezadas missas, com comunhão geral, às 6,30, 7,30 e 8,30, estando os cânticos sacros a cargo do Coral do Seminário São José, sob a regência do maestro padre Nono Brighenti.

As 16,30, em direção ao obelisco da avenida Rio Branco, sairá do Campo do Russell uma procissão de Nossa Senhora, que voltará ao local de partida, para a benção do Santo Lenho, que será feita por d. Hélder Câmara, como encerramento das solenidades.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsavel
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8188
(Rede interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar

(Nos bairros onde temos entrega a domicilio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acrescimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento de nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 — 1.º
Tel.: 22-8188
End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 5.º, salas 504/5 — Tel.: 36-6412
Endereço telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (ao no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: ... Bitsi: "O Ultimo Guerreiro"
Meio-dia (ao no Metro-Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10: ... dos Meus Amores"
2 — 3,40 — 5,30 — ... "A Cidade que ... Proibido Beijar" e ... Hoje"
2 — 4,30 — 7 — 9,30: ... Inesquecivel"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: ... "O Principe Valente" ... de Amor" e ... grima"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9048) — ... Hoje
METRO-PASSEIO (...) — ... aico dos Meus Amores
ODEON (22-1005) — ... Prata
PALACIO (22-...) — O Principe Valente
PATHE (22-...) — ...
PLAZA (...) — ... Guerreiro
RIVOLI — Elixir de Amor
VITORIA (42-...) — ... Beijar

CENTRO

CENTENARIO (...) — ... Cruel
COLONIAL (...) — O ... Guerreiro (e) O Birutа e o ... gado
FLORIANO (43-...) — ... Deixes Ir
IDEAL (43-...) — O ... Por Ultimo
IRIS (43-...) — ... Proibido Beijar
MEM DE SA (...) — ... bido Beijar (e) ...
PRESIDENTE (...) — ... de Carne
PRIMOR (43-...) — O ... Guerreiro (e) O Biruta e o ... gado
S. JOSE (42-...) — ...

TIJUCA

AVENIDA (48-...) — ...
AMERICA (48-...) — ... Prata
CARIOCA (...) — ... Beijar
HADDOCK LOBO (...) — ... Ultimo Guerreiro (e) O ... o Folgado
MADRID — ...
MARACANA (48-...) — ... bo Rio Por Ultimo (e) ... sos no Norte
METRO-TIJUCA (...) — ... aico dos meus Amores
OLINDA (48-...) — "O ... Guerreiro".
VELO (48-...) — ...

ZONA SUL

ALASKA — A Vingança ... feras
ALVORADA (...) — ... dade Estava Perto
ART-PALACIO (...) — ... lina do Desejo
ASTORIA (47-...) — O ... Guerreiro
AZTECA (...) — ... Carne
BOTAFOGO — ... Simbad, o Marujo
CARUSO — ...
COPACABANA (...) — ... bido Beijar
IPANEMA (47-...) — O ... Rio Por Ultimo
LEBLON (27-...) — ... quecivel".
LEME (27-...) — ... na India
METRO-COPACABANA (...) — ... Mexico Dos Meus Amores
MIRAMAR — A ... Dorme
NACIONAL (...) — ... Carne
PAX — ...
PIRAJA (47-...) — ... zar
POLITEAMA (...) — ... de Diamantes
RIAN (...) — ...
RITZ (...) — O ... reiro
ROXY (...) — ...
S. LUIZ (...) — ... quecivel"

OUTROS BAIRROS

ALFA (...) — ... Sol
BARONESA (...) — ... tor de ... Pumpjanas
BRAZ DE PINA (...) — ... Proibido Beijar
CACHAMBI (...) — ... em Nova York
EDISON (...) — O ...
ESTACIO DE SA (...) — ... Mundo em ... Caverna da Montanha
FLUMINENSE (...) — O ... Caudilho
IRAJA (...) — ... mero 17
...
MADUREIRA (...) — O ... mosteiro de ...
MASCOTE (...) — O ... Guerreiro (e) O Biruta e o ... gado
MAUA — ...
MOÇA BONITA — O ... Por Ultimo
MODELO (...) — ... Fogo
MODERNO (...) — ... da Cruz
MONTE CASTELO (...) — ... bagem de Praia
RYDAN (...) — ... Mar
SANTA ALICE (...) — ... dade Que Não Dorme
S. PEDRO (...) — ... Carne

NITEROI

CENTRAL — ...
ICARAI — ...
ODEON — E' Proibido ...

PETROPOLIS

CAPITOLIO (...) — ... Beijar
D. PEDRO (...) — O ... Casa Grande
PETROPOLIS — ...

TEATRO

CARLOS GOMES (...) — ...
FOLLIES (...) — ... às 20 e 22 horas ... e domingo, ... 10,30, "Pinocchio" ...
GLORIA (...) — ... errantes"
JARDEL (...) — ... um Carnaval" ... Sábado e domingo ... horas
DULCINA (...) — ... Minha Vida" ... e domingo, às ...
RIVAL (...) — ... às 21 horas ... às 16 horas
RECREIO (...) — ... Vão Bonita ... Sábado ...
REPUBLICA (...) — ...
SERRADOR (...) — ... Proibido ...
TEATRO ...
TEATRO ...
PALACIO ... "O ..." ... dom., 15,30 e 17 ...

Goa voltará à India, afirma Nehru

Portugal responde à nota indiana — Marcha sôbre Damão, também no dia 15

NOVA DELHI, 13 (AFP) — "O caso de Goa representa apenas uma tempestade em copo d'água. Qualquer pessoa sensata sabe que, finalmente, Goa voltará à India. Saibam os portuguêses que a nossa política é baseada na atitude de não-violência. Não quero qualquer intervenção civil ou militar", declarou, hoje de manhã, o primeiro-ministro indiano Nehru, em discurso proferido diante dos proprietários e editôres de jornais.

Repeliu Nehru a idéia de qualquer responsabilidade governamental na organização ou auxílio ao movimento dos voluntários, qualificando de "incrível besteira" as acusações nesse sentido e salientando que se o exército indiano quisesse poderia tomar Goa quando desejasse, a despeito dos preparativos militares portuguêses.

Prosseguiu o primeiro-ministro da India: "Não fizemos e não faremos isso. A situação a respeito dos territórios portuguêses poderia levar a dificuldades e complicações. A minha principal apreensão é que os nossos amigos portuguêses não vivem com o espírito da época. Que melhor prova das nossas intenções do que as nossas repetidas propostas de discussão, desde há sete anos? Hoje os goaneses querem expressar os seus sentimentos. Dizem certas pessoas que não deveríamos encorajar os não-goaneses a irem a Goa. Nas circunstâncias presentes concordo com isso. Não quero qualquer intervenção civil ou militar. Saibam os portuguêses que a nossa política é fundada na atitude de não-violência. Peço aos portuguêses que não encorajem o sensacionalismo, tanto mais quanto a outra parte se inclina para a violência. Qualquer pessoa sensata sabe que finalmente Goa voltará à India. O caso de Goa representa apenas tempestade em copo d'água".

AS POSSESSÕES FRANCESAS

Falando a respeito das possessões francesas na India, o primeiro ministro Nehru, depois de evocar o próximo acôrdo com a França a respeito de Pondichery, acrescentou que apesar de certos incidentes lamentáveis nos territórios franceses, as relações são civilizadas de ambos os lados. "Eu desejaria, acrescentou, que êsse mesmo aspecto civilizado fôsse encontrado alhures. Tenho a convicção, quanto aos territórios franceses, que chegaremos ràpidamente a uma solução amistosa".

NOTA PORTUGUESA

LISBOA, 13 (AFP) — A resposta do govêrno português à nota indiana de 10 do corrente, referente à proposta portuguêsa sôbre a remessa de observadores neutros, será entregue, em Nova Delhi, anuncia-se de fonte oficial. Essa resposta será publicada a qualquer momento.

MARCHA SÔBRE DAMÃO

BOMBAIM, 13 (AFP) — O sr. Ishwerlal Desai, líder socialista indiano, que organizou a "libertação" do território portugues de Damão, teria expedido, ontem, ao governador dessa região, uma carta declarando sua intenção de se colocar à frente de uma tropa de mil "voluntários", adeptos da não violência, que devem penetrar no dia 10 do corrente, em Damão.

Doutra parte, a agência "United Press of India" anuncia em um despacho datado de Vapi, que mais de 1.200 pessoas, inclusive algumas mulheres, estão inscritas como "voluntárias" para realizar a marcha sôbre Damão.

ALERTA, PORTUGAL!

LISBOA, 13 (AFP) — "Alerta, por Portugal eterno, presente". — Êstes são os brados que de 15 em 15 minutos, na noite de 14 para 15 do corrente e até o romper do dia, ecoarão nos castelos, nos outeiros e outros lugares históricos da província da Extremadura, durante uma velada de almas, organizada pela mocidade portuguêsa, por intenção dos portuguêses que caíram em Dadra e como gesto de solidariedade com os que na India portuguêsa estão prontos para o combate.

Trujillo — o bondoso

NOVA YORK, 13 (U.P.) — O Centro de Informações da República Dominicana, nesta cidade, informou que o generalíssimo Rafael Trujillo enviou ao coronel Carlos Castillo Armas, presidente da Junta Militar da Guatemala, um telegrama em que oferecеu asilo aos refugiados políticos guatemaltecos ora nas embaixadas estrangeiras na capital da Guatemala, "sem levar em conta o seu credo político".

A mensagem do generalíssimo — segundo o referido Centro de Informações — diz, entre outras coisas, que "qualquer comunista aqui na República Dominicana abandonaria essa doutrina dissolvente da sociedade e da família depois de contemplar o exemplo de um govêrno formado no calor de uma unidade nacional contrária a doutrinas que, como as do comunismo, desagregam a família e o espírito cristão tradicional de nossos povos".

A Guatemala e a República Dominicana restabeleceram suas relações diplomáticas com a subida de Castillo Armas ao poder, depois de seis anos de rompimento.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Defesa do Sudeste da Ásia

WASHINGTON, 13 (A.F.P.) — A organização de uma entidade internacional, encarregada de coordenar programas de assistência econômica e militar, na região sudeste da Ásia, será o objetivo da conferência que, em 6 de setembro próximo, em Baguio, capital das Filipinas, reunirá ao nível dos Ministros das Relações Exteriores, os representantes dos Estados Unidos, da França, da Grã Bretanha, da Austrália, da Nova Zelândia da Tailândia, das Filipinas e do Paquistão.

Essas nações proclamarão, na manhã de sábado, sua vontade de se associarem, para tomar medidas destinadas a salvaguardar a soberania e a independência das nações do sudeste da Ásia e favorecer seu progresso econômico e social.

Acredita-se que cada um dos governos representados na Conferência de Baguio expressará essa vontade nos têrmos de sua escolha.

Um intercâmbio de opiniões sôbre a ordem do dia da Conferência se realiza há um certo tempo já entre as capitais interessadas. Prosseguirão, no nível dos técnicos, até a véspera da Conferência.

Segundo indicações recolhidas de boa fonte, sôbre êsses trabalhos preparatórios, sua idéia principal parece ser a seguinte: é preciso criar, na Ásia não-comunista, o equivalente "livre" da direção central que rege a política e as atividades comunistas na Ásia.

A base jurídica da organização prevista será um pacto de segurança coletiva no sudeste asiático. Os têrmos exatos, definindo êsse futuro instrumento de direito internacional, ainda não foram definitivamente assentes. Sê-lo-ão, sem dúvida, na ocasião da Conferência pròpriamente dita.

O PULSO DO MUNDO

RUMO AO EXÍLIO — Lima. — O navio a bordo do qual viaja o ex-primeiro ministro Zenon Noriega, dirige-se para o Panamá, onde aquêle militar ficará exilado.

INDOCHINA — O embaixador [illegible], que preside a Comissão Internacional de Contrôle do Armistício, declarou que o almoço que fora oferecido a Cotonou pelo sr. Ho Chi Minh se [illegible] uma ambiente "muito cordial".

QUASE ESMURROU O IMPERADOR — Tóquio. Um jovem operário de nome Masanobu Watanase, revelam as autoridades policiais, tentou, ontem, esmurrar o imperador Hirohito, quando êste assistia a uma recepção.

POLÍTICA CENTRO-AMERICANA — São José da Costa Rica. As relações entre Costa Rica e a Nicaragua agravaram-se de novo, em virtude da decisão tomada pelas autoridades de Managua, de proibir a navegação no Rio San Juan, fronteira oriental entre os dois países.

VISITA — Bogotá. Chegou a esta capital o jornalista norte-americano Charles Scripps, presidente da junta diretora da cadeia de jornais de Scripps-Howard, em viagem pela América do Sul.

OTTO JOHN — Berlim. O ex-chefe do serviço secreto da zona ocidental dirigiu-se a Dresden (zona russa), onde se entrevistará com o marechal von Paulus. O govêrno alemão "oriental" qualificou John de traidor após a entrevista que concedeu à imprensa, no setor soviético de Berlim.

PARA O BRASIL — Lourenço Marques — O cardeal Clemente de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques e único cardeal da Africa, partiu, ontem, de avião com destino à cidade do Cabo, onde embarcará num navio para o Brasil.

McCARTHY E O FISCO — Washington — Os agentes do fisco, após um inquérito de [illegible], chegaram à conclusão de que o Senador McCarthy deve ao fisco a quantia de 24 mil dólares.

CONDIÇÕES DE TRABALHO — South Bend, Indiana — Os operários da firma "Studebaker" ante a possibilidade de perderem seus empregos, em virtude da baixa no mercado de automóveis, decidiram, por esmagadora maioria, aceitar uma redução de 10 a 15 por cento em seus salários.

AUTO ATÔMICO — Oak Ridge — Os trabalhadores da usina atômica desta cidade votaram uma ordem [illegible] greve e retornarão ao trabalho.

CONTRABANDO — Nova York — Agentes do Bureau Federal de Entorpecentes descobriram um bando internacional que se dedicava à venda de heroína e detêve 14 dos [illegible] dos lêis contra o tráfico de entorpecentes.

A URSS E AS ARMAS ATÔMICAS — Lafayette, Indiana — William Johnston, professor de química da Universidade de Purdue, prognosticou que até 1957 a URSS possuirá armas atômicas suficientes para arrasar — numa única ofensiva — 25 cidades norte-americanas e causar 9 milhões de mortos.

AJUDA AO ESTRANGEIRO — Washington — O Senado [illegible] ao Poder Executivo o projeto de lei de ajuda ao exterior, pelo qual se autoriza o govêrno a prestar assistência militar, econômica e técnica aos países estrangeiros, no total de 3.054.000.000 de dólares durante o presente ano fiscal.

(Compilado da UP e AFP)

A França e a Comunidade Européia de Defesa

PARIS, 13 (AFP) — O [illegible] de ministros, [illegible] hoje à noite, o projeto de compromisso [illegible] Comunidade Européia de Defesa que [illegible] a realizar-se em Bruxelas, no [illegible] Mendès-France, [illegible] e partidários da [illegible].

Fim da ajuda ao estrangeiro

WASHINGTON, 13 (AFP) — Depois de votar o montante da ajuda ao estrangeiro para o próximo ano fiscal, o Senado norte-americano aprovou emenda [illegible] 30 de junho [illegible] dos atividades [illegible] de Ajuda ao [illegible] pelo sr. Ha[illegible].

[illegible] aprovou [illegible] para o dia 30 de [illegible] do auxílio [illegible] estrangeiro, embora [illegible] suplementar [illegible] contrariamente [illegible] se recusou a [illegible] data a [illegible] militar. Por [illegible] realizar-a [illegible] Congresso a ad[illegible] comunista no [illegible] Unidos.

O PEQUENO MUNDO

"Câncer do vidro"

PÁDUA, 13 (AFP) — O "câncer do vidro" se manifestou em Pádua. Não se trata, desta vez, dum "clássico" para-brisa de automóvel, mas de um dos grandes vidros do famoso café "Pedrocci" que, com um ruído sêco, literalmente se despedaçou num momento em que o salão estava repleto de consumidores.

O incidente causou um certo pânico, não tendo, porém, havido vítimas.

As últimas refeições

OSSINING, Nova York, 13 (AFP) — Gerhard Puff, de 40 anos de idade, cuja execução está marcada para quinta-feira à tarde, condenado à morte por ter assassinado um agente de polícia, escolheu cuidadosamente o cardápio das suas duas últimas refeições.

Para o almôço: salada de lagosta, sopa, bifes com "petits pois", cenouras, couve-flor, salada de chicória, melão, sorvete de morango, bombons e charuto.

Para o jantar: frango assado, batata doce, repôlho de Bruxelas, salada russa, torta de morango, café e charuto.

Não há memória, segundo o guarda da prisão, de condenado que tenha exigido em Sing-Sing, para últimas refeições, repasto de confecção tão escolhida.

Moscou e o "Homem das Neves"

PARIS, 13 (AFP) — Sob o título "Febre do Himalaia", o "Pravda" recebido nesta capital, publica um despacho do seu correspondente em Nova Delhi, sr. Orestov, ou efala sôbre as pesquisas recentemente efetuadas no Himalaia pelas missões científicas norte-americanas e outras, para capturar o pretenso "Abominável Homem das Neves".

Depois de ter salientado que, contràriamente às outras missões que procuravam o "Homem das Neves", a missão norte-americana se interessava, sobretudo, pelo "comportamento das aranhas a grande altitude", o sr. Orestov afirma que o objetivo assim designado para a missão norte-americana não tem de modo algum um caráter inofensivo como se pretendia sendo os trabalhos dessa missão patrocinados pela Universidade da California, "conhecida pelas suas pesquisas no domínio da guerra bacteriológica".

Segundo o sr. Orestov, a "febre do Himalaia" que se apoderou faz algum tempo dos "serviços secretos dos Estados Unidos e dos seus satélites" provocou profunda indignação na opinião pública indiana, que vê, com justa razão, na "intensificação de suas atividades, uma ameaça direta para a República Popular Chinesa, com a qual a India mantém relações amistosas".

Salvo-conduto para o ex-presidente da Guatemala

CIDADE DO MEXICO, 13 (UP) — A Guatemala possìvelmente concederá, dentro em breve, um salvo-conduto ao ex-presidente Jacobo Arbenz Guzman, que se encontra asilado na Embaixada mexicana na capital guatemalteca, segundo declarou o novo embaixador da Guatemala no México, Mario E. Najera Farfan.

Acrescentou que o govêrno do coronel Carlos Castillo Armas está estudando os casos dos funcionários do regime deposto, inclusive o de Arbenz, e que brevemente serão concedidos salvo-condutos a todos os asilados na Embaixada mexicana, no total de trezentas pessoas.

A situação do P.C. nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Senado resolveu, ontem, por unanimidade, pôr o Partido Comunista Americano fora da lei, porém a proposta parece fadada a transformar-se em letra morta, uma vez que a Comissão Judicial da Câmara dos Representantes já rejeitou um projeto de lei similar e decidiu, por outro lado, estabelecer uma comissão especial para estudar o problema do comunismo nas classes operárias e apresentar um relatório ao Congresso, no próximo ano.

Em vista da pressa dos legisladores em terminar êste período de sessões e iniciar suas férias, é pouco provável que a Câmara dos Representantes reconsidere sua decisão. E neste caso o projeto aprovado pelo Senado será letra morta e todos os esforços para aprová-lo outra vez terão que ser recomeçados no período de sessões do ano próximo.

Em roupas
"A Esplanada"
é que resolve!
Rua Mexico, e também em Madureira

o consórcio

REAL — AEROVIAS BRASIL

tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 [o maior bombardeiro do mundo], dos Delta F-102, dos T-29, dos B-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota [atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4], de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros
★ Cabine pressurizada
★ 450 quilômetros por hora
★ Ar condicionado
★ Hélices de passo reversível
★ Rodas duplas no trem de pouso

VOE PELA REAL

acontece todo dia

QUERIA MATAR A NAMORADA

ENCIUMADO porque sua namorada Ida Francesconi Turboli, de 22 anos, solteira, da avenida Paulista, 837, queria abandoná-lo, o operário Saverio Fittipaldi, de 27 anos, solteiro, da rua Moncorvo Filho, 52, tentou matá-la, ontem à noite, no Campo de Santana, golpeando-a diversas vêzes, com uma navalha.

Com os pedidos de socorro, populares acorreram ao local, sendo o criminoso, prêso por um fuzileiro naval e encaminhado à delegacia do 10.º distrito policial. Apresentando ferimentos, Ida foi internada no Pronto Socorro.

LOTAÇÃO X ÁRVORE: SEIS VÍTIMAS

SEIS pessoas saíram feridas ontem à noite, quando o lotação 5-69-19, linha "Mauá-Madureira", no qual viajavam, trafegando em excessiva velocidade pela rua Dias da Cruz, desgovernou-se indo chocar-se contra uma árvore existente em frente ao prédio 371, daquela rua.

Foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier, apresentando contusões e escoriações, os seguintes passageiros do lotação: Lourival Lino da Silva, 21 anos, solteiro, motorista, da rua Acaratiba, 150, em Bento Ribeiro; João Calixto da Silva, de 43 anos, casado, funcionário público, da rua Oliveira da Silva, 54; Jankiel Crubua, de 38 anos, casado, comerciário, da rua Domingos Lopes, 474, casa 12; José Francisco, de 38 anos, casado, motorista, da rua João Vicente, 129-A; Adriano Gomes, de 52 anos, viúvo, comerciante, da rua Joaquim Martins, 481, e Maria dos Anjos Pinto, de 38 anos, casada, da rua Vivente, 129.

Após serem medicados; os feridos retiraram-se. O motorista fugiu, estando em diligências a polícia do 22.º Distrito para identificá-lo.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima: 27,5. Mínima: 16,6.

CAIU DO OITAVO ANDAR

PERDENDO o equilíbrio, o operário Aderbal Nunes, de 19 anos, solteiro, caiu do terraço do 8.º andar, numa varanda do quarto andar do edifício em construção à rua Conde de Bonfim, 892, onde mora.

Com fratura do crânio e contusões, o operário foi internado em estado de choque no Pronto Socorro. A ocorrência foi registrada pelo 17.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Amazonas", "Arizona", "Rio Galegos", "Silvania" e "Aagtedyk".

Atropelado

UM auto não identificado atropelou ontem à noite, na Estrada Vicente de Carvalho, próximo à praça do Carmo, o menino Samuel, de 12 anos, filho de Alziro José dos Santos, da rua Maria do Carmo, 53.

Com fratura do crânio e contusões, Samuel foi internado no hospital Getúlio Vargas. O fato foi registrado pelo 21.º Distrito.

Propagandista prêso

OS soldados da Polícia Militar, Haroldo dos Santos (5051) e Antônio Fernandes de Barros (5096), ambos da primeira Companhia do 1.º Batalhão, quando faziam a ronda pela rua Haddock Lobo, prenderam, na esquina da rua do Bispo, Elias de tal, casado, eletricista, 49 anos, quando distribuía o novo programa do Partido Comunista do Brasil.

SUELY ENGOLIU UMA MOEDA ANTIGA

A MENINA Suely (4 anos) brincava com uma moeda antiga, quando colocou-a na boca, engolindo-a.

A criança foi conduzida em estado grave à presença da dra. Costa Bela, especialista do Pronto Socorro. A moeda, que se localizara no esôfago, foi retirada, e Suely já salva, reconduzida à sua residência (Ladeira do Castro, 57), pelo seu pai (Renato Andrade).

SUSPEITO APRESENTA-SE NO CATETE

NÃO É IRMÃO DE CLIMÉRIO, MAS SERIA CAPANGA DE LUTERO

ALCIDIO de Almeida apresentou-se ontem à guarda-civil do Palácio do Catete. "A Notícia", em sua edição de anteontem, dizia que Alcides Euribes de Almeida é irmão de Climério, membro da Guarda Pessoal, capanga de Lutero e que estava sendo procurado pela polícia, porque sabia do paradeiro do irmão.

A fotografia que acompanhava a notícia é a mesma que está na carteira do PTB que Alcidio tem, e por isso êle se apresentou. O guarda-civil 1.156 levou-o ao chefe da Guarda, que o levou à Sala de Imprensa do Catete. Dali, telefonaram para o gabinete do Chefe de Polícia, pedindo uma Rádio Patrulha, que foi prometida, pelo próprio coronel Paulo Tôrres.

Segundo Alcidio declarou, não é irmão de Climério nem é da Guarda Pessoal. E' apenas um membro do PTB e amigo pessoal do "dr. Lutero, que já me salvou a vida uma vez". Não quis se apresentar à polícia, para que "não acontecesse nada errado", preferindo o Catete, "onde é conhecido como amigo do dr. Lutero".

Enquanto esperava que a Rádio Patrulha viesse buscá-lo, disse que não sabia de que maneira o jornal obtivera sua foto, mas que, provàvelmente, teria sido sua irmã, que não gostava dêle e que estava sempre querendo lhe fazer mal. Disse mais, que não tem nada a ver "com êsse troço de crime, e que o dr. Lutero, que o conhece há muitos anos, pode dizer isso".

"Se aparecer algum retrato meu, com o dr. Lutero ou com o dr. Getúlio, é porque eu sempre andava perto dêles, que eu sou admirador há muito tempo", disse.

A Rádio Patrulha 74, foi buscá-lo para levar ao gabinete do Chefe de Polícia (eram 18 horas).

ALICE BOAVISTA FERREIRA
(Missa de 7.º dia)

† Lívia Boavista Souza Leite e Família, Laura Teixeira Boavista e Família, Maria Amalia Teixeira Boavista e Família, Alexandre e Alexandrino Boavista Moscoso e Famílias, Evangelina Boavista Siqueira Franco e Isaura Mendes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida irmã, cunhada, tia e prima ALICE BOAVISTA FERREIRA, sábado, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo.

ALICE BOAVISTA FERREIRA
(Missa de 7.º dia)

† Ilda Boavista Ferreira, Cecil Davis sua espôsa Maria Ferreira Davis e Filho, Jayme Francisco do Nascimento Brito, Senhora e Filhas Arnaldo Penna e Costa sua Espôsa Maria Beatriz Penna e Costa e Filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua boníssima mãe, sogra, avó e bisavó, ALICE BOAVISTA FERREIRA, sábado, dia 14 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo.

NOEME DE MELLO CARNEIRO

† Leví Fernandes Carneiro, Cesário Leví Carneiro, senhora e filhos, Aloisio Melo Leitão, senhora e filhos, Silvio Leví Carneiro, senhora e filhas, Horaldo Coimbra Bueno, senhora e filhos, Cláudio Leví Carneiro e senhora, Zilah Maria Carneiro e Cléa Maria Carneiro convidam os parentes e amigos para o entêrro de sua espôsa, mãe, sogra e avó, que será efetuado hoje, dia 13, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista. Roga-se não enviar flôres.

Está provado: o Govêrno deu fuga aos criminosos

Dois depoimentos provam a responsabilidade de Vargas, através do chefe de sua guarda pessoal — Vargas, ou o general Caiado de Castro, a primeira pessoa no Catete a saber que Climério fôra denunciado, deu instruções para a fuga — Confirma-se a nota distribuída pelo jornalista Pompeu de Souza — Brigadeiro Eduardo Gomes, ao conhecer os depoimentos: "São da maior gravidade" — Duas pessoas insuspeitas contam na Polícia o que viram

— "DOIS depoimentos da mais alta qualidade foram obtidos e provam, de maneira definitiva e irrefutável, a responsabilidade do govêrno do sr. Getúlio Vargas na fuga dos criminosos da Rua Toneleros" — declarou o sr. Adauto Lúcio Cardoso, ontem à noite, na residência de Carlos Lacerda. Adauto e o sr. Pompeu de Souza, que representa a imprensa na comissão de inquérito, não disseram o nome dessas testemunhas a ninguém — nem a Carlos Lacerda, constituinte do primeiro.

Brigadeiro não tem dúvida

Falando à imprensa, Adauto e Pompeu declararam que haviam dado ciência dêsses dois depoimentos ao brigadeiro Eduardo Gomes que considerou definitiva a responsabilidade do govêrno na fuga dos criminosos.

— "A guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, pela sua chefia, com os seus recursos, como organização, preparou, prestigiou e assegurou a fuga dos pistoleiros, com as informações que os chefes militares levaram ao Catete" — afirmou Adauto.

— "Uma cópia dos dois depoimentos foi entregue, pelo delegado Pastor, ao chefe de Polícia. Não posso dizer quais foram os depoentes. Dei a palavra de honra de que não revelaria nomes. Duas testemunhas inesperadas, com as quais não contávamos, vieram a demonstrar que o mandante do crime foi o próprio govêrno.

O Govêrno deu fuga

— "Quando Pompeu e eu decidimos ir ao brigadeiro Eduardo Gomes, já havíamos feito um balanço da situação, medindo bem as consequências. Os depoimentos estabelecem, de maneira irrecusável, que o govêrno realmente instruiu a sua guarda para dar fuga aos criminosos — pois foi ao govêrno que os chefes militares referiram o indiciamento de culpados".

Pompeu confirmou o que Adauto dissera e os dois elaboraram uma nota à imprensa.

Desmentido falso

Horas depois, o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, mandou que a Rádio Nacional e a Rádio Mayrink Veiga irradiassem, tôda a madrugada, uma nota, dizendo o seguinte:

1 — O coronel Paulo Tôrres, chefe de Polícia, declarou que não tomara conhecimento dos depoimentos.

2 — O coronel João Adil de Oliveira declarou a mesma coisa.

Essa nota foi irradiada como se fôsse um desmentido às declarações de Adauto.

O ministro da Justiça, por sua vez, declarou que não haviam prestado depoimento "pessoas de alta qualidade".

Tancredo sabe pouco

— "O delegado João Pastor acaba de me dizer que recebeu do sr. Tancredo Neves um pedido para responder a duas perguntas" — declarou-nos Adauto, assim que soube do "desmentido", irradiado por ordem do ministro da Justiça.

— "Essas perguntas eram: — Foram ouvidas pessoas altamente qualificadas? Houve indiciamento de pessoa altamente qualificada?

"Perguntei, então ao delegado o que havia respondido ao ministro. Êle me disse que respondera que nada disso havia acontecido. O ministro, então, lhe disse que era só aquilo o que queria.

— "Ora, ninguém falou em pessoas altamente qualificadas. Eu citei depoimentos altamente qualificados. Para um advogado, que tem sempre certa experiência forense, os depoimentos altamente qualificados o são em vista do valor testemunhal intrínseco.

"Uma pessoa humilde pode dizer a verdade. O ministro da Justiça pode estar mentindo" — afirma Adauto.

Diálogo com Pastor

E conta o diálogo que teve com o delegado Pastor.

— "O senhor se recorda de que as testemunhas deixaram clara a responsabilidade da chefia da guarda pessoal?" — perguntou.

— "Depende, doutor. Deixaram clara a responsabilidade do Valente".

— "Quem é o chefe da guarda, na ausência de Gregório, que estava doente?"

— "O chefe, agora, é o Valente" — diz o delegado.

— "E de quem é a responsabilidade, então?"

— "Bem, nesse sentido é da chefia da guarda".

Adauto esclarece o propósito de Tancredo ao dar uma nota, através do rádio, desmentindo tudo.

— "Tancredo quer criar confusão, para defender o sr. Getúlio Vargas.

"Na madrugada do domingo, os chefes militares estiveram com o general Caiado de Castro, apontando Climério como um dos suspeitos do crime. Os depoimentos de hoje provam que, domingo, quando o indiciado era apenas Climério, Valente entrava na casa de Soares. Na segunda-feira, antes de ser conhecido o indiciamento de Soares, voltava Valente à residência dêle. Soares fugiu logo depois, entre 18,30 e 19 horas. Tiveram 24 horas, folgadas, para a advertência, a preparação e a organização da fuga. Isto está nos autos e ninguém destruirá.

"Se o chefe de Polícia e o coronel Adil, que não compareceu à tomada dos depoimentos, ainda não sabem dos detalhes, a explicação é simples.

"Falei com o coronel Paulo Tôrres, que estava no gabinete do general Caiado, no Catete. Homem honrado, Tôrres me disse que não recebeu a cópia do depoimento, que o delegado Pastor ficou de lhe entregar mas não o fêz.

"O que aconteceu foi o seguinte: o delegado, ao invés de cumprir a sua obrigação de entregar cópia dos depoimentos ao chefe de Polícia, levou-a ao ministro da Justiça, deixando o coronel Tôrres na ignorância dos fatos" — concluiu Adauto.

Fica, assim, desmascarada mais essa provocação do sr. Tancredo Neves.

A NOTA

O comunicado distribuido ontem pelo jornalista Pompeu de Souza é o seguinte:

"Está comprovado que a Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas, por seu próprio chefe, deu fuga ao principal autor do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, do qual resultou a morte do major Rubens Vaz.

Apurou-se cabalmente êsse fato no correr das investigações policiais do dia de ontem, numa diligência que, quando se tornar conhecida, causará a maior emoção popular. O Chefe de Polícia, coronel Paulo Tôrres, foi pôsto a par do grave fato apurado.

O brigadeiro Eduardo Gomes também recebeu comunicação dos sensacionais depoimentos que permitiram fixar a responsabilidade direta da Guarda Pessoal, por intermédio do seu chefe, no atentado contra Carlos Lacerda".

A reportagem acompanhará as diligências

O promotor Cordeiro Guerra conferencia com o Chefe de Polícia — Inquérito Policial-Militar — Jorge Pastor no Estado Maior da Aeronáutica — Valente prêso incomunicável — Novo representante da FAB para acompanhar o inquérito policial

A PARTIR de hoje, repórteres e fotógrafos terão acesso às diligências do inquérito para descobrir e capturar os matadores do major Rubens Florentino Vaz e agressores do jornalista Carlos Lacerda e do vigilante municipal Salvio Romeiro. Rompe-se, assim, o bloqueio e o silêncio da polícia em tôrno do inquérito.

O capitão Neves, da Polícia Militar, que conseguiu a confissão do motorista Nelson Raimundo de Sousa, deverá acompanhar as diligências policiais para capturar os criminosos.

AMIGO DE CLIMÉRIO

Policiais da Delegacia de Vigilância conseguiram localizar um amigo íntimo do pistoleiro Climério, que lhes indicou alguns lugares onde êle poderá estar homiziado.

Até agora, o nome dêsse informante não foi revelado. Nos lugares indicados, também a polícia nada encontrou. A caravana era chefiada pelo detetive Marano e dela faziam parte alguns oficiais da Aeronáutica.

Por essa razão, a polícia ainda acredita que Climério, Soares, "Fred" e outros capangas do presidente da República que teriam tomado parte no assassinato do major Vaz e do atentado ao jornalista Carlos Lacerda e do vigilante Sálvio Romeiro ainda estão no Distrito Federal.

Tanto os policiais como os oficiais que acompanham as diligências estão esperançosos de que, dentro de 24 horas, poderão localizar e prender os pistoleiros.

O PROMOTOR NA POLICIA

Ontem à noite, o promotor Cordeiro Guerra conferenciou longamente com o chefe de Polícia, coronel Paulo Tôrres. O encontro teve início às 20 horas e terminou às 22 horas. O promotor nada adiantou sôbre as decisões que pretende tomar ou adotar no inquérito.

INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, determinou a abertura de inquérito policial-militar para apurar o assassinato do major Vaz. Essa medida evita que os componentes da guarda pessoal da Presidência da República que se encontram presos e acusados de participação no assassinato do major Vaz consigam liberdade, mediante "habeas-corpus", antes do final da apuração dos fatos.

Para presidir o inquérito foi designado o coronel João Adil de Oliveira, que vem acompanhando o inquérito policial, como representante da Aeronáutica.

Também foi designado para acompanhar o inquérito policial o coronel-aviador Jair de Vasconcelos, que também é advogado, substituindo o coronel João Adil de Oliveira.

CHAMADO AO ESTADO-MAIOR

O delegado Jorge Pastor, que a instauração do inquérito policial-militar, foi chamado ao Estado-Maior da Aeronáutica. Durante muito tempo conferenciou com os coronéis Adil e Scaffa, prefeito militar da Base Aérea do Galeão, onde deverá o inquérito correr seus trâmites legais.

INCOMUNICÁVEL

Ontem à tarde, foi prêso por oficiais da Aeronáutica, o guarda-costa João Valente de Souza, lugar-tenente de Gregório Fortunato. Este pistoleiro serve ao sr. Getúlio Vargas, desde 1934.

Valente, nas duas últimas semanas, chefiou a guarda pessoal do presidente da República.

É apontado como o homem que, por ordem do Catete, deu fuga a Climério Eurides de Almeida.

Encontra-se incomunicável na Base Aérea do Galeão, onde vem sendo submetido a interrogatório.

Energia elétrica do Rio para São Paulo

Resolução da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro — Outras decisões tomadas ontem — Salário mínimo de Cr$ 4.000 — Será mudado o nome da entidade

UMA cota de energia elétrica de 10% será cedida à indústria paulista, em renovação à de 1953 — é o que ficou assentado na reunião semanal da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Zulfo de Freitas Malmann.

Os srs. general Otacilio Almeida e Afonso Campiglia já comunicaram essa decisão, pessoalmente, à Comissão de Racionamento, a qual vai ser dada, também, por escrito.

Insalubridade

Cursos de higiene e segurança vão ser iniciados nos hotéis e restaurantes e, mais tarde, se estenderão a outras atividades industriais — decidiu, também, a Federação das Indústrias.

Foi discutida, posteriormente, a questão da insalubridade, tendo sido revelado que o salário mínimo, acrescido de adicionais noturnos (25%) e de insalubridade (às vêzes até 40%), vai a mais de Cr$ 4 mil, o que estaria prejudicando as emprêsas e motivando estudos especiais por parte da Federação.

Outros assuntos

Foram debatidas, ainda, questões relativas a salários, relações entre empregados e empregadores, preços congelados de bebidas e remédios e a mudança do nome da entidade para Federação das Indústrias do Distrito Federal.

Aniversário da Fábrica do Realengo

A FABRICA do Realengo completou, ontem, 56 anos. Por êsse motivo foram ali realizadas várias solenidades, entre as quais a da inauguração de um retrato do coronel Joaquim Ribeiro Monteiro, seu antigo diretor.

Durante a cerimônia falou o coronel Francisco de Araújo Machado, seu diretor, que ressaltou as qualidades do homenageado.

Após a prática de várias competições desportivas foi oferecido um almôço.

O comando da Divisão Blindada

O GENERAL José Areas Dantas Pimentel, que acaba de voltar dos Estados Unidos, onde esteve em visita oficial, reassumiu o comando da 1.ª Divisão Blindada do Exército.

Convocação da classe de 1936

A DIRETORIA Geral do Serviço Militar comunica que será convocada a classe de 1936, para a prestação do serviço militar em 1955.

Além dos cidadãos nascidos naquele ano, também serão convocados os seguintes: classes anteriores que ainda não o prestaram; os que tenham optado pela nacionalidade brasileira, desde que o ato oficial de opção tenha sido publicado no "Diário Oficial" entre 7 de junho de 1953 e a mesma data de 1954; brasileiros naturalizados, menores de 30 anos, cujo ato de naturalização tenha sido publicado no mesmo "Diário" durante a mesma época.

Bandeira e escudo para o Sindicato dos jornalistas

A COMISSAO julgadora do concurso para escolha de uma bandeira e um escudo para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em reunião, decidiu atribuir ao concorrente de pseudônimo "Clodomiro", o primeiro prêmio, de Cr$ mil; a "Maria Costa", o segundo prêmio, de Cr$ 3 mil, a "Zezinho", o terceiro prêmio de Cr$ 2 mil.

A entrega dos prêmios será feita no dia 16 quando da posse da nova diretoria. Os concorrentes premiados estão sendo convidados a comparecer à sede do Sindicato, para a identificação dos seus trabalhos.

Prioridade de telefones para as usinas elevatórias

O ENGENHEIRO Ramalho Ortigão Júnior, diretor do Departamento de Águas, vai encaminhar ao secretário de Viação uma exposição de motivos, pedindo a imediata instalação de telefones em tôdas as usinas elevatórias que distribuem água à cidade.

CONTROLE

Acha que só assim poderá ser feito um controle completo da distribuição, pois poderá saber onde há falta d'água, sem sair do seu gabinete.

SEM TELEFONES

O pedido do sr. Ramalho Ortigão deverá ser entregue ao prefeito, ainda esta semana.

Os encarregados das usinas elevatórias acham que uma das causas de descontrole existente no abastecimento decorre da falta de telefones nas usinas.

Ameaçada de fechamento a Escola de Estatística

ORGÃO CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO

A ESCOLA Nacional de Ciências Estatísticas está ameaçada de fechamento. O corte que a Comissão de Finanças, da Câmara dos Deputados, fêz no orçamento para 1955, impedirá que a conhecida Escola continue funcionando.

O DASP CONTRA

O DASP e alguns deputados manifestaram-se contrários ao corte. Entretanto isso de nada valeu. O corte de 53% foi executado, ameaçando, seriamente, o funcionamento da Escola. Afirma a Congregação que a proposta feita, corresponde ao mínimo das despesas do próximo exercício.

A Escola Nacional de Estatística tem renome internacional. E a primeira fundada na América Latina. Vários são os órgãos que solicitam bôlsas para estudantes de diversas nações.

Nova diretoria na Associação dos Homens de Côr de Criciúma

EM DIAS do mês passado, foi eleita a nova diretoria da Associação dos Homens de Côr de Criciúma, em Santa Catarina.

Os novos dirigentes daquela entidade são: presidente, Luiz Marcelino da Silva; vice-presidente, José Bento Borges; secretário, Paulino Antônio da Silva; tesoureiro, Manoel da Rosa.

Contrabando de café em navio italiano

APREENDIDOS 400 QUILOS DO PRODUTO, EM PO'

UM CONTRABANDO de 400 quilos de café em pó foi apreendido, pelas autoridades aduaneiras, a bordo do navio italiano "Paolo Toscanelli", de partida para a Europa.

Todo o produto foi removido para a Guardamoria da Alfândega, pelo sistema de "formiga carregadeira", isto é, cada tripulante de bordo levava um pacote pequeno de dois ou três quilos, para evitar suspeita das autoridades presentes.

Congresso Nacional de funcionários do DCT

CONVOCADO pela União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos será realizado, nesta capital, de 13 a 16 de novembro, um Congresso Nacional dos Servidores Postais Telegráficos. Objetivos: debater problemas ligados à unificação da classe, aumento de salários e reclassificação.

QUEREM AUMENTO

Os funcionários do DCT alegam que estão recebendo ordenados muito reduzidos e que mais da metade da classe tem que se conformar com Cr$ 60 diários.

72 MIL

O movimento envolve o interêsse de 72 mil funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos e do Plano Postal Telegráfico.

Posse do delegado do DOPS

REALIZA-SE hoje, às 15 horas, a posse do novo delegado do Departamento de Ordem Política e Social do DFSP, coronel Alvaro Santos.

Mais 20 por cento para os militares

OS BOLETINS internos do Exército, do dia 11, publicam a Lei 2.283, que altera vários dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

A partir do dia 11, a tropa terá seus vencimentos acrescidos de 20% de conformidade com o que dispõe a lei.

Suspensão da merenda escolar

A MERENDA escolar será suspensa em todo o Distrito Federal, a partir de setembro.

As ordens nesse sentido já estão sendo transmitidas pela Secretaria de Educação às diversas escolas públicas da cidade.

Carteiras apreendidas

O DIRETOR do Serviço de Trânsito apreendeu as carteiras dos motoristas Amaro Augusto Souza, Emiliano dos Santos, Euridio Batista dos Santos e João Faria Assis.

A carteira do motorista João Faria Assis foi apreendida pelo prazo de dois anos.

Levantamento da obra de José Bonifácio

O INSTITUTO Nacional do Livro vai pleitear um aumento de Cr$ 500 mil na sua dotação orçamentária para garantir o trabalho de levantamento da obra de José Bonifácio.

A verba vai ser destinada não só à publicação da obra, como a pesquisas que serão feitas em arquivos e bibliotecas nacionais e estrangeiras sôbre a produção de José Bonifácio.

Ao que informa o INL, a obra de José Bonifácio encontra-se, em grande parte, publicada em revistas brasileiras e européias.

É ILEGAL AUMENTAR ANUIDADES

É ILEGAL o aumento das anuidades escolares. Assim o determina a legislação vigente que fixa os preços a serem cobrados pelos colégios, de acôrdo com o Ministério da Educação.

Considerando as reclamações que têm chegado ao seu gabinete, o ministro da Educação determinou à Diretoria do Ensino Secundário que tomasse as necessárias providências a fim de evitar a cobrança indevida pelos colégios.

A todos os colégios apontados como faltosos a DES enviou circulares, recomendando o fiel cumprimento do que determina a lei.

PEQUENAS NOTAS DO FÔRO

SURDOS-MUDOS SE DESQUITAM

IVETE Marmora requereu ação de desquite contra Eleutério de Andrade, ambos surdos-mudos. Declarou ela, ao juiz da 5.ª Vara, que se consorciou em 10 de dezembro de 1949, tendo um filho menor da união.

Abandonada pelo réu, que trabalha na seção de brochura da Imprensa Nacional, quer agora legalizar a situação. Pediu ao juiz que lhe fôssem fixados alimentos "expensas-litis" de Cr$ 12 mil mensais.

CONCURSO NA JUSTIÇA

O DESEMBARGADOR-CORREGEDOR da Justiça do Distrito Federal mandou regular o concurso de provas para provimento das carreiras de auxiliar judiciário e datilógrafo da Secretaria da Corregedoria. Os candidatos deverão ter mais de 18 e menos de 34 anos.

CONDENADO A 14 ANOS

POR ter assassinado um desafeto no morro do Querosene, Oswaldo Gomes da Silva foi condenado, ontem, à pena de 14 anos de reclusão, pelo juiz Faustino do Nascimento, do Tribunal do Júri.

Oswaldo Gomes da Silva, também conhecido por Edgar Firmino da Silva ou pelos apelidos de "Neguice" e "Goguinho", assassinou, em 5 de novembro de 1951, Nelsiro Misael de Lima, no morro do Querosene.

Recusa defender a "gang" de Getúlio Vargas

"POR uma questão de ética profissional não poderia aceitar o patrocínio da causa de Nelson Raimundo da Silva", declarou-nos o advogado Hugo Baldessarini, que, segundo informações, estaria na iminência de receber o convite.

E acrescentou: "Isto porque estou convencido: 1) Nelson Raimundo sabe mais do que disse, pois é evidente que foi um dos autores do duplo crime; 2) a Polícia está protegendo os criminosos, pelo menos até o presente momento; 3) o crime foi praticado sob os auspícios do Gregório, Lutero e Getúlio, de forma que, com êste último na Presidência da República, não é possível apurar coisa alguma. Se estou nesse estado de espírito é evidente que não me encontro em condições de defender um dos criminosos".

ESCARNIO

O advogado Hugo Baldessarini conclui: "Agora, falando como cidadão, devo dizer que é um verdadeiro escárnio para tôda a Nação que o sr. Getúlio Vargas, um dos indigitados mandantes do crime, continue na Presidência da República, pelo menos enquanto prossegue o inquérito. E' preciso que tenha desaparecido o último resquício de fibra nos brasileiros, para que se permita tal absurdo".

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 114
Agência da Vila Isabel — Rua Vise. Inhaúma, 74
Agência do Ramos — Rua Uranos, 1117
Agência do Pr. Bandeira — [illegible]
Agência de Niterói — Rua Vis. do Rio Branco, 413
Agência Meier de Sá — Av. Mem de Sá, 41
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 1104
Agência Ipanema — Rua Vis. Pirajá, 111
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 117

CONSELHO AO PRESIDENTE PARA QUE RENUNCIE

Comício da Faculdade Nacional de Direito hoje na Esplanada — Apoio da AMES (Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários) e da Faculdade de Medicina — Manifesto da Católica de Direito

PARA protestar contra o ambiente de violência e aconselhar o sr. Getúlio Vargas a renunciar, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito promoverão hoje um comício na Esplanada do Castelo.

O manifesto pedindo renúncia foi aprovado ontem, em assembléia.

APOIO

A Faculdade Nacional de Medicina e a AMES (Associação Metropolitana dos Estatutos Secundários) já deram, oficialmente, apoio ao comício.

O sr. Clóvis Fernandes Duarte, presidente da AMES, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, pede a todos os estudantes secundários que compareçam hoje à Esplanada. Decidiu-se que o ponto de concentração será o Largo de S. Francisco, a partir das 15 horas, duas horas antes do comício.

GREVE

Desde ontem que a Faculdade Nacional de Direito está em greve, por tempo indeterminado, até que o país supere a crise atual.

E também luto oficial, pelos atentados às liberdades democráticas, que continuará até que sejam punidos os responsáveis pelo assassinato do major Vaz.

A AMES concita os estudantes secundários a participarem da greve e do luto oficial, apoiando integralmente o movimento dos acadêmicos de Direito.

DA CATÓLICA

O Diretório Acadêmico da Faculdade Católica de Direito distribuiu o seguinte manifesto:

"O Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade Católica de Direito, órgão que sempre se manteve equidistante das paixões políticas e dos interêsses subalternos, vem se solidarizar às manifestações de protesto contra o covarde atentado em que perdeu a vida o bravo major-aviador Rubem Florentino Vaz e foi ferido o jornalista Carlos Lacerda, honra e glória da imprensa indígena.

O clima de impunidade e de desrespeito às garantias individuais, que ora respiramos, faz-nos temer por dias mais sombrios para a nação brasileira.

Atos dessa natureza se sucedem num crescente assustador, sem que os culpados sejam responsabilizados, propiciando-se assim ambiente para novos crimes.

Rogamos a Deus que o sacrifício do heróico major Vaz marque o fim de uma era de arbitrariedades e desmandos e que o favoritismo e a corrupção cedam seus lugares à Justiça e à decência.

Para tanto, esperamos que a Justiça, o Parlamento e as Fôrças Armadas brasileiras saibam punir mandantes e mandatários, assegurando a paz e a ordem à família brasileira."

A FACULDADE

A decisão de comício e greve, no C.A.C.O. (Centro Acadêmico Cândido de Oliveira) da Faculdade Nacional de Direito, foi tomada no dia 11, anteontem, data da fundação dos cursos jurídicos no Brasil.

A Faculdade, na praça da República, tem cêrca de 800 alunos, sendo uma das de maior tradição em todo o país.

10 mil pessoas rezaram em Recife pela alma de Vaz

Compareceram todos os oficiais que servem na capital pernambucana — Comício improvisado à porta da Igreja

RECIFE, 13 (Do correspondente) — Com a presença do governador Etelvino Lins, foi rezada, anteontem, na igreja de Santo Antônio, em Recife, missa por alma do major Rubens Florentino Vaz, mandada celebrar pelo "Clube da Lanterna" (fundado no dia anterior), Associação dos Ex-Alunos do Colégio Marista, Diretório Nacional da UDN e Comitê Central da Campanha da Boa Vontade.

Foi uma solenidade imponente, tendo comparecido, além do governador, todos os oficiais da Aeronáutica, Exército e Marinha, que servindo na capital pernambucana e cêrca de dez mil pessoas que lotaram a Igreja, ficando muitas pessoas do lado de fora. À entrada, os oficiais da Aeronáutica foram ovacionados.

COMICIO IMPROVISADO

Terminada a missa, foi improvisado um comício, falando cêrca de vinte oradores. Etelvino Lins e a senhora de Cordeiro de Farias, presentes à cerimônia, à saída foram aclamados pelo povo que se encontrava do lado de fora da Igreja.

Ao ser pronunciado o nome de Carlos Lacerda e anunciada a presença de João Duarte, filho, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, diretor do Clube da Lanterna, e candidato a deputado federal, o povo aplaudiu durante mais de dois minutos.

TRAIÇÃO DE CLEOFAS

Houve aplausos demorados, também, a Leal Sampaio, que abandonou, recentemente, a vida pública por não concordar com a traição feita à UDN, pelo sr. João Cleofas.

Terminando o comício, um dos oradores disse que "antigamente os ladrões pediam apenas a bôlsa ou a vida. Hoje, pedem a bôlsa e a vida".

Estudantes de luto na chegada de Vargas a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 13 (Correspondente) — No momento da chegada do sr. Getúlio Vargas a Belo Horizonte, os estudantes da Faculdade de Direito realizavam um comício de protesto contra o atentado que resultou na morte do major Vaz.

Foi visada especialmente a pessoa do presidente da República, como principal responsável.

MANIFESTAÇÕES

Tudo foi preparado para sucessivas manifestações de desagrado. Ao longo da avenida Afonso Pena, os estudantes colocaram faixas negras, em sinal de luto.

O cortejo do sr. Getúlio Vargas, no entanto, evitou o centro da cidade, seguindo para o local das solenidades pela avenida Paraná. Mesmo assim, ainda foi seguido por diversos carros cheios de estudantes, que não paravam de dar vaias.

NÃO PENSOU EM RENUNCIAR

Falando aos jornalistas, disse o sr. Getúlio Vargas:

— "Não pensei em renunciar. Sou presidente eleito e cumprirei meu mandato até o fim. Presidirei as eleições de 3 de outubro, assegurando a livre manifestação do povo e oferecendo ao povo plenas garantias para que escolha os seus representantes".

O sr. Danton Coelho, da comitiva oficial, declarou que se trata de movimento de "alguns militares".

ENTERRO

Enquanto inaugurava as Industrias Manesmann, na Cidade Industrial, o sr. Getúlio Vargas era enterrado simbòlicamente pelos estudantes, no centro da cidade.

O cortejo fúnebre percorreu as principais ruas com cartazes que protestavam contra a vinda do presidente a Belo Horizonte.

A polícia agiu discretamente, à distância.

DISCURSO

Eis o trecho político do discurso do sr. Getúlio Vargas, ontem:

"As minhas preocupações com o bem público não me deixam fugir ao dever, onde quer que tenha de ser cumprido. E eu o cumprirei até o fim.

Espalhando o germe da discórdia, procurando subverter a fôrça e o prestígio da autoridade, falseando os fatos e fantasiando as intenções, há um propósito de gerar a confusão pela mentira, para levar o país à desordem, ao caos e à anarquia. Para o bem da nossa Pátria, podemos confiar nas reações saudáveis da opinião pública e no sentimento de patriotismo e disciplina das fôrças armadas. As classes armadas, sôbre as quais repousa o sossêgo e a tranqüilidade da Nação, manterão a ordem e assegurarão o pleno exercício das instituições democráticas, a Justiça cumprirá o seu dever com independência, e o povo, nas próximas eleições manifestará livremente a sua vontade.

Empenharei a autoridade e a honra do govêrno para que a ordem seja mantida, as garantias constitucionais asseguradas e as próximas eleições realizadas num clima de ordem e tranqüilidade.

As injúrias que me lançam, as pedras que me atiram, a objurgatória, a mentira e a calúnia não conseguirão abater o meu ânimo, perturbar a minha serenidade, nem me afastar dos princípios de amor e humildade cristã por que norteio a minha vida e que me fazem esquecer os agravos e perdoar as injustiças. Por outro lado, não terei condescendência para aquêles que se fazem agentes do crime ou instrumentos da corrupção".

Não haverá mais cigarros baratos

POR não proporcionarem qualquer margem de lucro a seus fabricantes, vão desaparecer os cigarros mais baratos, das marcas "Urca", "Colyseu", "Petronio", "Saratoga" e outras.

Segundo informam os varejistas, os industriais se encontram num dilema: ou aumentam o preço de seus produtos, como o fizeram nos mais caros, ou mantêm os preços atuais, tendo prejuízo.

A majoração de preço é julgada impraticável, uma vez que os consumidores são pessoas de poucos recursos.

Já substituídos todos os tacógrafos

À EXCEÇÃO dos que se acham encostados nas garages esperando peças ou acessórios, todos os ônibus e lotações desta capital se encontram munidos do "regulador de velocidade", instituído pelo Serviço de Trânsito em substituição aos "tacógrafos" e cujo prazo de instalação acaba de expirar.

Qualquer veículo de transporte coletivo que fôr apanhado em tráfego, pela fiscalização, sem o "regulador de velocidade", será imediatamente recolhido ao Emplacamento. Os reguladores já instalados serão aferidos periòdicamente, para verificação de infrações.

O Presidente da Caixa fêz empréstimo para si mesmo

O PROCESSO do Departamento Nacional da Previdência Social que propõe a exoneração do presidente da Caixa dos Servidores Públicos de São Paulo, já se encontra em mãos do Presidente da República.

No inquérito o sr. Francisco Moreira foi acusado de haver malbaratado os fundos da instituição, em proveito próprio. Entre outras, são apontadas as seguintes irregularidades:

1. Tumultuou tôda a escrita da Caixa;
2. O presidente levantou um empréstimo para si mesmo;
3. Financiamento a pessoas não seguradas; e
4. Cessão de casas, sem a menor garantia para a Caixa, a amigos pessoais.

"FALA A U.D.N."

Ouçam êste programa de esclarecimentos políticos, às quartas e sextas-feiras, das 20.35 às 21 horas, na Rádio Globo.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

PARA VEREADOR
JOÃO BATISTA STÁVOLA
Secretário Geral da UDN Carioca

JUNTOS!!!
UDN
PARA DEPUTADO
Carlos Lacerda
PARA VEREADOR
Jair Martins
(O INDIO)
TEL.: 26-8882

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1401/3 — Tel 52-4735

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 5 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Apartamentos para entrega — Copacabana (Pôsto 6)
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 270.000,00
Com parte financiada

Vende-se apartamento com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA
Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119

Surge o novo refrigerador GE 1955...
...apos 27 anos de aperfeiçoamentos
Abaixo os prêços altos GE
Modêlo de 6,2 pes cubicos — 1.000, mensais
Modêlo de 8,6 pes cubicos — 1.300, mensais
Modêlo de 9,2 pes cubicos — 1.500, mensais
Modêlo de 11,2 pes cubicos — 2.000, mensais
A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159 — Uruguaiana, 105 — Av. Copacabana, 1171
UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTOS GE PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO

AVISO À PRAÇA

SYLVIO LUDOLF avisa a todos os seus distintos amigos e fregueses que, conforme ata da Assembléia Geral Extraordinária datada de 17-7-1954, se retirou da firma REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S/A. (R. I. S. A.) com sede nesta cidade, onde, na qualidade de sócio, exercia as funções de Diretor Gerente, e, aproveitando a oportunidade, comunica que se encontra com seu escritório na Av. Franklin Roosevelt, n.º 194, grupo 402, (em instalação) à disposição de todos, esperando continuar a merecer a mesma preferência e atenção com que tem sido sempre distinguido.

CAPANGA DE WAINER TAMBÉM DA GUARDA PESSOAL DE VARGAS

Armando Aires reconhecido por Lacerda no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar — Capanga também chora

ONTEM, no desfile de mais 30 elementos da Guarda Pessoal de Vargas para o jornalista Carlos Lacerda, comprovou-se que Armando Aires pertence à capangagem do presidente.

Êle também desfilou, sendo logo reconhecido pelo jornalista, que já o vira muitas vezes ao lado de Lutero Vargas e Samuel Wainer.



O coronel Barros, ajudante de ordens do general Caiado de Castro, assistiu, também, ao desfile dos capangas de Vargas, diante de Carlos Lacerda, no Regimento de Cavalaria

O desmentido

Quando denunciamos que elementos da guarda pessoal estavam servindo a Lutero e Wainer, principalmente durante o inquérito da "Ultima Hora", um dos apontados era Aires, que fazia inclusive o papel de motorista de ambos.

Na ocasião, afirmou-se oficialmente que Aires não mais pertencia à guarda. Ontem, tal afirmação foi desmentida pela presença do próprio Aires, que desfilou com os demais.

Desfile

Além de Aires, o jornalista apontou dois outros que viu com Lutero Vargas na 14.ª Vara Criminal, durante a audiência, no processo contra êle.

Somados aos 47 anteriores, o total de guardas que até agora desfilaram perante Carlos Lacerda atinge 77. Significa que ainda faltam muitos, pois o próprio Gregório revelou que a sua gente vai a mais de cem.

Um deixou de comparecer por motivo de doença. Outro por estar em Mato Grosso, fazendo não se sabe o que. O de nome Pereira, por ter ido a Pernambuco com Jango Goulart. E um último, sem explicação.

Essa segunda tentativa de reconhecimento de capangas do Catete ligados ao atentado, foi realizada no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

Utilizou-se o cassino dos oficiais. Os capangas desfilaram em grupos de cinco.

Não foi permitida a presença de jornalistas. Carlos Lacerda, no entanto, informou que daqui por diante os jornalistas poderão presenciar todos os interrogatórios e acareações.

O capitão Neves, da Polícia Militar, que conseguiu a confissão do motorista Nelson e, inexplicavelmente, estava afastado do inquérito, voltará, para continuar se ocupando do mesmo motorista, que se acredita saber mais do que disse.

Incidente

Na acareação de ontem verificou-se ligeiro incidente, quando o investigador Pinto começou a chorar, dizendo-se humilhado com tudo aquilo. O investigador Pinto, atualmente à disposição do Catete, é da Delegacia de Ordem Política e Social.

Carlos Lacerda foi ao Regimento acompanhado do major Passos, chefe de gabinete do coronel Ururahy, comandante da Polícia Militar. Já era esperado por Adauto Lúcio Cardoso, seu advogado.

Estiveram presentes também o delegado Pastor, o promotor Cordeiro Guerra e o coronel Barros, ajudante de ordens do general Caiado de Castro.

OS CAPANGAS

São os seguintes os capangas do sr. Getúlio Vargas que ontem desfilaram diante de Carlos Lacerda, para uma tentativa de identificação dos sicários da rua Toneleros:

João Marques Vieira, Euclides Rosselet Malater, José de Almeida Aquino, Jacinto Nogueira, Manuel da Silva Araujo, Augusto Ressinger, João Pedro Gay, José Serra, Otávio Correia César, Estevam Leite, Luraschy, José Maria de Sá Freire, Ernesto Cordeiro de Carvalho, Ismael Lopes de Souza, Ismael Goulart da Fontoura, Norberto Matias Bueno, Felix Cardoso, João Cadury, Adagildo Morais, Rui Ramos da Silva, Guido Bassuino Lopes, Estevão José Louzada, Nelsen João Kapps, José Pecora, Francisco Coelho da Silva, João Prates, Antonio Correia de Oliveira Manos, José Ribeiro dos Santos, Armando Ayres Pereira, Waldemar Viana da Silveira, Francisco dos Santos e Olinto Barreto da Silva.



Três elementos da Guarda Pessoal de Vargas, durante o novo reconhecimento, ontem, na Polícia Militar. Os capangas do presidente da República custam à Nação Cr$ 300 mil por mês, segundo seu próprio chefe, o "tenente" Gregório

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.409 — SEXTA-FEIRA — 13 DE AGOSTO DE 1954

Inquérito sôbre os cartazes de Lutero

FOI determinada abertura de inquérito na Prefeitura para apurar o escândalo da confecção de propaganda eleitoral de candidatos do govêrno (Lutero e vereadores do PTB) no Departamento de Geografia e Estatística.

O fato deu origem a exoneração do sr. Garibaldi Vilela, diretor do DGE, tendo sido indicado para responder pelo expediente o sr. Antônio Carlos de Lima Fontainha.

Querem o Estatuto

Reunem-se os funcionários municipais

CENTENAS de funcionários municipais estiveram reunidos, ontem no Clube Municipal, para tratar da questão do Estatuto dos Funcionários Municipais, que está em discussão na Câmara dos Vereadores.

BATALHA

Os funcionários batizaram o movimento de "Batalha do Estatuto", pois estão encontrando resistência da Câmara de Vereadores, na aprovação do projeto do Estatuto que regulamenta os direitos e deveres dos servidores da Prefeitura.

A REUNIAO

A reunião foi assistida por vários vereadores. A Coligação das Associações dos Servidores Municipais, órgão que congrega 70 mil associados, está disposta a pedir aos seus membros que não votem nos vereadores da maioria que estão sabotando a aprovação do projeto.

Exigiram os generais a punição dos assassinos

Reunião de duas horas, com uma breve nota oficial — O ministro falou às tropas e às espôsas dos oficiais, pedindo tranquilidade

DEPOIS de conferenciar durante duas horas, no Ministério da Guerra, com todos os generais em serviço e em trânsito nesta Capital e distribuir uma nota oficial redigida pelo general Canrobert Pereira da Costa, o ministro da Guerra visitou diversas unidades aquarteladas na Vila Militar e apelou para as esposas dos oficiais no sentido de colaborarem para evitar atitudes extremadas de seus maridos na atual conjuntura política.

A REUNIÃO E A NOTA

A reunião no Ministerio teve inicio às 15 horas, em caráter secreto, encerrando-se às 18 horas, sem que transpirassem detalhes sôbre os debates havidos. Apenas o Gabinete emitiu a seguinte nota à imprensa:

"Na reunião de hoje, presentes todos os oficiais generais em serviço nesta Capital e o sr. General de Exército Comandante da Zona Militar do Centro, e seu Chefe de Estado Maior, foi reafirmada a seguinte decisão ontem tomada por altas patentes das três Fôrças Armadas: Perseverar no propósito de apurar o fato criminoso que culminou no assassinato do major-aviador Rubens Florentino Vaz, o julgamento dos criminosos pela Justiça e, outrossim, manter-se, em qualquer eventualidade que possa sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal".

OS GENERAIS PRESENTES

Participaram da reunião, que foi presidida pelo ministro da Guerra, com a presença do marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, e o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, os generais do Exército Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Francisco Gil Castelo Branco, Angelo Mendes de Morais, Odilio Denys, e Newton Estillac Leal; generais de divisão Olimpio F. da Cunha, Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, Otávio Saldanha Maze, Tristão de Alencar Araripe, Edgar Amaral, Nicanor Guimarães de Souza, Jaimo de Almeida, Juarez do Nascimento Fernandes Távora, Cyro Espirito Santo Cardoso, Otávio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brayner, Lamartino Peixoto Paes Leme, Danton Teixeira; general de brigada José Alves de Magalhães, José Daudt Fabricio, Gastão da Cunha, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Nestor Souto de Oliveira, João de Segadas Viana, Nelson de Melo, Oscar de Barros Falcão, José Machado Lopes, Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, Jandir Galvão, Ilidio Rômulo Colônia, Osvaldo de Araujo, Nestor Penha Brasil, Humberto de Alencar Castelo Branco, Nelson Rebelo de Queiroz, Pery Constant Bevilaqua, Oscar Roca Nepomuceno da Silva, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Floriano Peixoto Keller, João Batista Rangel, José Dantas Areas Pimentel, Antônio José Coelho dos Reis, Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, Otacilio Terra Ururahy, Inimá Siqueira, Amaury Kruel, Augusto da Cunha Magessi Pereira, Vitor Cesar da Cunha Cruz, Américo Braga; generais de divisão técnicos, Djalma Poli Coelho, Célio de Araujo Lima; generais de brigada técnica, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Nelson de Castro Sena Dias, Delson Mendes da Fonseca, Paulo Kruger da Cunha Cruz, Altair de Queiroz, Rodrigo José Mauricio e Inacio de Carvalho Tuper; general de divisão-médico, dr. Achilles Paulo Galoti; generais de brigada-médico, dr. Artur Luiz Augusto de Alcantar, e Virgilio Taurinho Bitencourt Filho; generais de divisão intendentes, Valdemar Rocha e Leônidas Amaro; generais de brigada intendentes Manoel dos Santos e Benedito Cesar Rodrigues; generais de brigada veterinários, João Teles Vilas Boas e Almiro Pedro Vieira.

AS VISITAS DO MINISTRO

Acompanharam o ministro da Guerra em sua visita às tropas na guarnição de Deodoro, Vila Militar e Campinho, e a diversas repartições e estabelecimentos fabris, os seus oficiais de gabinete e ajudante de ordens. Em várias unidades o general Zenóbio da Costa pronunciou discursos reafirmando seu propósito de respeito à Constituição, mesmo com sacrifício da vida.

APELO ÀS MULHERES

Na Fábrica de Realengo, onde se encontravam esposas e outras pessoas das famílias de oficiais, o ministro ergueu um brinde à mulher brasileira, lançando seu apêlo às esposas dos militares no sentido de que estimulem seus maridos no cumprimento dos seus deveres para com a Pátria e a família, a fim de que êles não cedam a influências "muitas vêzes incontroláveis, nos momentos difíceis que atravessamos".

SONEGADA A CARNE

PRODUTO GAÚCHO PARA O RIO — TABELAMENTO GERAL

— "HÁ possibilidade da entrada do Rio Grande do Sul no mercado de carne bovina do Rio de Janeiro, ampliando, assim, o plano de abastecimento da cidade, que até então tem sido feito pelos grandes frigoríficos do centro".

Foi o que nos declarou o sr. Helio Braga, presidente da COFAP, de volta daquele Estado, esclarecendo que, sôbre o assunto, "tinha mantido entendimentos com o presidente do Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, em quem encontrou boa repercussão a sua proposta".

TABELAMENTO

— "Caso fique constatada a sonegação — acrescentou — iremos ao tabelamento total do produto, incluindo todos os tipos de carne bovina, objetivando acabar com a ganância dos açougueiros".

REDE

E disse mais:

"Com o plano de uma rede de silos e armazens, já elaborado, funcionando paralelamente com os frigoríficos, contando com a participação da carne vinda do Rio Grande, teremos atingido o ideal no que se refere ao abastecimento da cidade" — concluiu.

O Abono na Universidade

ACERCA dos protestos que funcionarios da Reitoria da Universidade do Brasil fizeram, através da imprensa, aquela Reitoria distribuiu a seguinte nota: "O abono de emergencia e o salario-familia majorado de acôrdo com a lei 1.765, foram solicitados ao Ministerio da Educação para o pessoal do Quadro Extraordinário de Mensalistas da U.B. desde dezembro de 1952. Somente em março dêste ano é que foi publicado o decreto que aprovou o referido Quadro, e o projeto de abono se encontra na Comissão de Finanças da Câmara para ser encaminhado ao Plenário".

Pedem os paulistas renúncia de Getúlio

Manifestações na Assembléia Legislativa, Câmara Municipal e na Faculdade de Direito — Declarações de Altino Arantes

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — A Câmara Municipal de São Paulo pede a renúncia do sr. Getúlio Vargas. Aprovou requerimento das várias bancadas — com exceção da petebista.

"S. Exa. deve abandonar a presidência da República e voltar para S. Borja, deixando de molestar o povo brasileiro" — trecho da justificativa do requerimento. Apresentou-o o vereador Arruda Castanho.

"O sr. presidente da República está fora da lei, e quem está fora da lei não pode governar o país" — foi a declaração do sr. João Sampaio (PR).

Assembléia

Na Assembléia também foi pedida renúncia do sr. Getúlio Vargas. Os principais discursos são dos deputados Abreu Sodré (UDN) e Cid Franco (PSB).

Apenas defendeu o sr. Vargas a deputada do PTB, recente heroina do episódio de subôrno do projeto 336/51. "Getúlio está sendo vítima de ódios pessoais" — disse.

Além da Assembléia e da Câmara Municipal em S. Paulo, também o Centro Academico XI de Agôsto se manifestou pela renúncia do presidente da República — através de grande comício em praça pública.

Dias obscuros

Dando sua solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, disse o sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado: — "O Brasil nunca atravessou dias tão obscuros quanto agora. Estamos numa fase deprimente para os foros de nação liberal e culta".

O grande paulista estava acompanhado de seu neto, Júlio Geraldo de Andrade Arantes — que igualmente condenou a política de "sicarismo" dos Vargas.

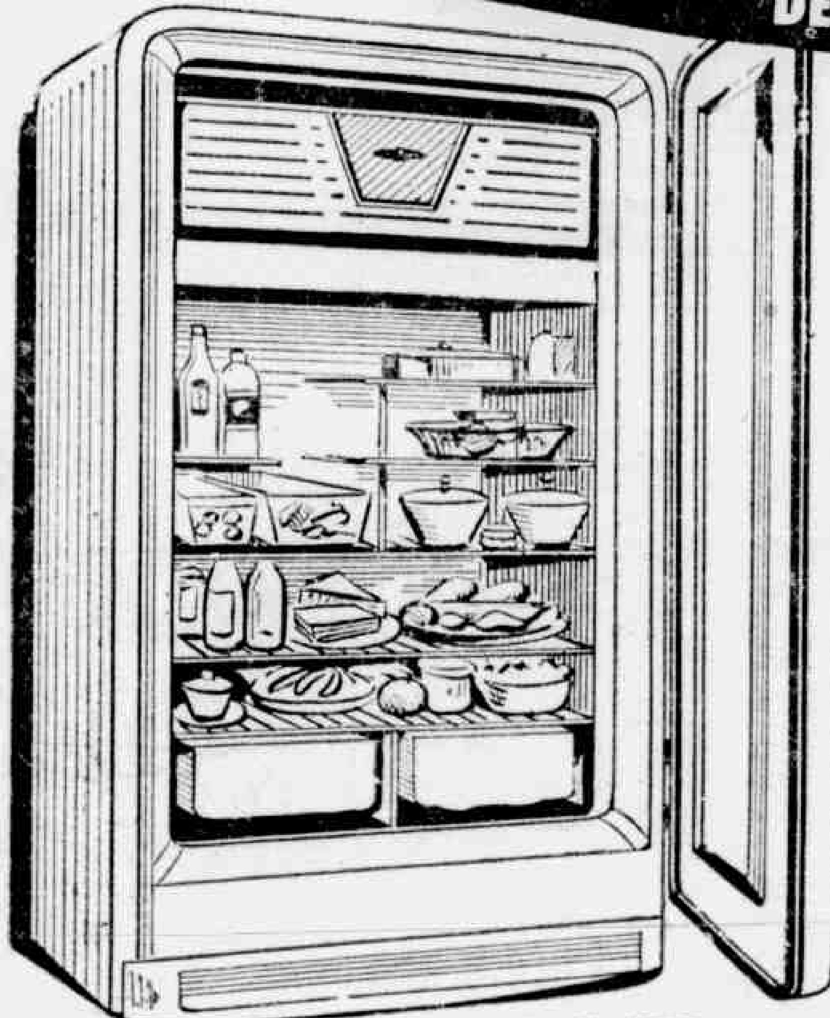
O sr. Henrique Bayma, ex-presidente da UDN, disse: "O sacrifício do Major Vaz marcará a redenção da Nação, pois a renúncia do presidente vai satisfazer o pundonor nacional".

Prejudicado o "pessoal da fome" no IAPI

O CHAMADO "pessoal da fome" que serve no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, incluído no quadro dos servidores sujeitos ao Estatuto dos Funcionários e à Consolidação das Leis do Trabalho, somente ontem teve oportunidade de receber os vencimentos do mês de julho.

O pagamento foi feito na base de 21 dias e nas condições do novo salário, nele ficando incluído o abono de emergência. Isso foi feito por determinação da "resolução de serviço n.º 1088" (ordem interna) daquele Instituto, a qual é considerada ilegal pelos funcionários prejudicados.

ADQUIRA um refrigerador FRIGIDAIRE! DE LUXO



Modêlo ODM-90 de Luxo

Esperamos sua visita às nossas lojas para mostrar-lhe que o refrigerador Frigidaire, ponto por ponto, detalhe por detalhe, vale muito mais. O refrigerador Frigidaire, modêlo ODM-90 de Luxo, levará para o seu lar, com as facilidades que forem do seu agrado, o que há de mais moderno em refrigeração. E além das suas extraordinárias características, Frigidaire é a marca que a preferência mundial converteu no símbolo da refrigeração doméstica.

Faça-nos hoje mesmo sua visita, e você mesmo ditará as condições.



lojas MURRAY SA.
a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva 18 A esq. de Assembléia - Tel. 32-8611
Filial de Madureira Rua Carvalho de Souza 282

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 2
ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1954 — N.º 1409

AGITAÇÃO NA CIDADE PROMETE O P. T. B.

Incêndios e depredações para provar o prestígio do Govêrno — Têm conhecimento dos distúrbios programados o ministro da Justiça e o Chefe de Polícia

"QUEBRAREMOS e incendiaremos todos os cartazes de políticos da UDN, invadiremos os escritórios eleitorais de Carlos Lacerda e de seus candidatos, para mostrar que os trabalhistas também têm fôrça" — declarou ontem aos berros, da tribuna da Câmara do Distrito Federal, o vereador João Luiz de Carvalho, prometendo para hoje uma onda de distúrbios provocados pelos queremistas recrutados nos morros e subúrbios da cidade, demonstração em represália às manifestações de anteontem na Cinelândia.

"O ministro da Justiça e o chefe de Polícia já estão cientes do que vai acontecer — informou — e nada poderão fazer porque nós fomos os provocados".

"Nessa ocasião" — disse o sr. João Luiz, comprometendo-se a comandar a malta recrutada para as suas agitações — "terei oportunidade de verificar se os moços bonitos da UDN vestem calças de fato".

"Assistimos à preparação da revolução na rua e vimos com que paciência o govêrno tudo observou, sem exercer a fôrça que êle tem" — declarou o representante petebista, afirmando adiante que a oposição pretende subverter a ordem e provocar a morte de alguns manifestantes mais exaltados de seu partido para depois, sôbre a memória dos que morrerem nestas circunstâncias, levantarem uma bandeira de redenção nacional.

"Mas será uma bandeira manchada do sangue de outros "inocentes úteis", como o dêsse major que morreu para a satisfação dos representantes udenistas, todos êles uns covardes. Vamos reagir — prometeu — e assumiremos a responsabilidade dos nossos atos".

Contendo-se um pouco, mas ainda visivelmente perturbado pela exasperação que os acontecimentos da Cinelândia lhe causaram, o sr. João Luiz de Carvalho, que é sócio de Lutero e seu parceiro na presente campanha eleitoral, disse que o filho de Getúlio, nem o presidente, não encomendaram as agitações que estava anunciando. Tomava a iniciativa e vinha para a rua "desafiar os covardes que pegaram os companheiros do PTB, arrancaram os cartazes e invadiram a sede do partido".

"Nosso partido já é adulto e tem responsabilidade. Não venham, pois culpar o deputado Lutero Vargas ou o presidente da República por aquilo que vamos fazer".

Retornando depois à exasperação inicial, o sr. João Luiz de Carvalho mencionou o discurso proferido ontem, em Belo Horizonte, pelo sr. Getúlio Vargas como velada promessa de uma represália do govêrno às manifestações populares.

"E' preciso que todos leiam as ponderações do presidente da República, proferidas em Minas Gerais, para terem a certeza de que o PTB não teme provocações. Estamos dispostos a sair para a rua e aceitar o desafio. Se são homens, se não são covardes como aquêles que pegaram os nossos correligionários completamente desguarnecidos, — pegaram um carro e reduziram-no a cinzas — terão de se defrontar conosco. A oposição se esquece de que, junto à sede do PTB, na rua Alvaro Alvim, existe um escritório de importante membro da UDN, que pode ser destruído de uma hora para outra".

O vereador falou sem ser aparteado, progressivamente enfurecido pela própria fúria de suas palavras. Ao terminar, seu discurso mereceu do vereador Mário Martins apenas êste comentário:

"Isso é o desespêro de quem verifica que estêve apoiando, durante tantos anos, um homem que vivia cercado de bandidos importados e que, quando êsses são debandados, fica a tremer de mêdo".

Rua Major Rubens Florentino Vaz

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, o requerimento do sr. Frederico Trota, que manda dar o nome de Major Rubens Florentino Vaz a uma das ruas da cidade.

O vereador Magalhães Júnior pediu que o prefeito dê preferência à rua Toneleros, por haver sido ali o atentado.

"Sou capaz de identificar o homem que me alvejou 4 vêzes", diz o vigilante Sálvio. "Por que não fui também acareado com a guarda pessoal do Catete?"



SALVIO QUER VER OS CAPANGAS DE PERTO

"Não é êste o homem que me alvejou"

Viu o assassino a dois metros — Não vai perder a perna — Quatro anos de bons serviços à vigilância da cidade — Casado, tem duas filhas, ganha Cr$ 2.900,00 por mês — O guarda baleado narra o atentado da rua Toneleros

"NÃO compreendo por que não fui também acareado com os elementos da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. O assassino estêve a dois metros de mim: sou capaz de reconhecê-lo" — disse-nos, no Hospital dos Servidores da Prefeitura, onde está internado, o guarda Sálvio Romeiro, a terceira vítima do atentado da rua Toneleros.

E, continuando: "O homem que me baleou tem estatura média (1,70m, no máximo), moço (30 anos), é branco, tem cabelos pretos, rosto fino. E' um homem forte. Trajava terno escuro".

Passando bem

Sálvio tem 27 anos, é casado, tem duas filhas lindas e ganha, com quatro anos de bons serviços à Polícia de Vigilância da cidade, Cr$ 1.900 por mês, mais Cr$ 1.000 de abono.

Apresenta uma ferida transfixante da perna esquerda, com fratura do perôneo. O ferimento não tem gravidade. Segundo o dr. Campos Vieira, que desmentiu as notícias de que Sálvio iria perder a perna, o aparelho de gesso deverá ser retirado hoje ou amanhã.

Primeiro serviço

Eis como Sálvio narrou à TRIBUNA DA IMPRENSA, de seu leito no hospital, o que viu do atentado da madrugada do dia 5: "Na noite do crime dei meu primeiro serviço no 89 da rua Toneleros, residência do cel. Oswalno Melchiades de Almeida, comandante da Polícia de Vigilância. Entrei à 0 hora e o fiscal estêve comigo às 0,20 horas.

"Dez ou 15 minutos depois, conversando com o vigia de um prédio vizinho, ouvimos 3 tiros fortes.

— "E' tiro de revólver!" disse eu. Olhei ao longo da Toneleros e vi vultos de três ou quatros pessoas (uma de roupa clara).

"Saí correndo na direção do grupo e de onde julguei ouvir os disparos. Fui pela calçada da Toneleros (lado ímpar). Quando alcançava o meio da rua Paula Freitas, surgiu-me à frente um homem com uma arma na mão direita. Assustamo-nos os dois. Eu mandei-o parar e êle, sem dizer palavra me alvejou.

"O primeiro tiro não me alcançou; o segundo, tive a impressão que me arrancava a perna. Caí.

"No chão, ainda sem voltar a mim da surprêsa e do choque, vi o homem de roupa escura avançar lentamente e dar no gatilho: o 3.º e o 4.º tiros estouraram sôbre mim mas graças a Deus! não me atingiram. O assassino ainda acionou o gatilho mais duas vêzes (ouvi os estálidos), mas a arma já estava sem munição.

"Ele então alcançou um carro prêto parado no lado direito da Paula Freitas, a 8 ou 10 metros da Toneleros.

A fuga

"Levantei-me sôbre o cotovelo e saquei minha arma. Visei o assassino e atirei. Não acertei porque êle já estava meio encoberto pelo carro. Visei então o porta-mala e descarreguei meu revólver: queria marcar o carro.

"Ao meu último disparo, o carro partiu. Não há dúvida de que havia um motorista esperando o sicário. Êle entrou pela direita e o carro arrancou imediatamente. Não havia tempo de se colocar no volante.

"O carro partiu em direção da praia, desabaladamente.

Identificação

"Não podia andar: a perna me queimava e o sangue (parece que a bala atingiu uma artéria) jorrava abundantemente. Pedi socorro.

"Imediatamente começaram a chegar pessoas. O primeiro foi o vigia com quem eu conversava. Foi chamar o cel. Almeida. Mas logo estava rodeado de pessoas de pijamas.

"Por coincidência, uma viatura da Rádio Patrulha estava chegando. E logo depois se aproximou, apressadamente, um rapaz de blusão claro declarando que tomara nota do número do carro fugitivo. Deu-o ao tenente da RP.

Sálvio Romeiro mora com os pais em Olaria, à rua Carabu, 21 — Apto. 102. E' casado e tem uma filhinha de 3 meses, Elisabeth Maria. A outra, Marly Lopes, de 1 ano, não é sua filha legítima: apanhou-a recém-nascida (uma semana de vida), morrendo à míngua, porque a mãe havia sido recolhida ao hospício. Coração bom, embora ganhando pouco não teve dúvida em apanhar a criança e criá-la como sua filha.

No dia 28 de abril dêste ano, um meirinho foi acusado de tentar invadir à noite a casa do sr. Bianor Penalber, ex-diretor de Imigração. Por sua intervenção serena no incidente, Sálvio Romeiro (foto) foi elogiado pelo sr. Penalber. Sálvio tem quatro anos de bons serviços à vigilância da cidade

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

Proclamação do Clube da Lanterna:

Getúlio Vargas, renuncie

"O povo deve elevar a voz numa exigência unânime, enérgica e patriótica"

O Clube da Lanterna distribuiu a seguinte proclamação:

"A paz e a segurança dos brasileiros estão em perigo. A certeza da impunidade arma o braço dos criminosos e ameaça lançar o país no caos e na desordem. A violência se inspira nos atos e nas palavras dos que deveriam zelar pela segurança de todos.

As instituições ameaçadas, a liberdade sufocada em sangue de inocentes, o perigo de agitações cruentas, são a cada dia que passa mais evidentes.

O crime praticado contra os homens livres desta nação, na madrugada do dia 5 de agôsto, foi evidentemente perpetrado por elementos a serviço da oligarquia que nos domina.

Fôrças Armadas e Povo, unidos, estão exigindo a inteira apuração da verdade e a punição dos responsáveis pelo atentado do qual resultou a morte do bravo major-aviador Rubens Florentino Vaz. Sòmente uma parcela insignificante, uma parcela numèricamente inexpressiva, uma parcela composta pelos que formam a cúpula do Executivo está acintosamente ao lado dos criminosos da madrugada de 5 de agôsto.

Essa parcela é a que compõe a oligarquia reinante. E é contra o domínio da lei e dos princípios democráticos, que precisamos dos esforços de todos os brasileiros para que essa mesma lei e êsses mesmos princípios não sejam alijados de uma vez por tôdas da vida nacional.

Não querendo ver a nação mergulhada em sangue ou sufocada por uma ditadura, o povo deve elevar a sua voz, fazê-la chegar até o Catete, numa exigência unânime, enérgica e patriótica:

GETÚLIO VARGAS, RENUNCIE!

O Clube da Lanterna lança a todo o Brasil esta proclamação. Sem ódios e sem rancores, sem objetivos político-partidários, despido de qualquer sentimento de vingança, unicamente em defesa da ordem e da legalidade públicas, em defesa da justiça e dos direitos de cada um, em defesa de tudo quanto preservamos até agora, dizemos ao senhor Getúlio Dorneles Vargas: RENUNCIE!

Não pode o principal suspeito presidir o inquérito sôbre um crime provadamente cometido por homens que trabalham sob as suas ordens e ao seu lado. Os mais comezinhos princípios de ordem moral e jurídica estão a exigir a renúncia do presidente da República.

Êste é o objetivo do Clube da Lanterna. Que de todos os cantos, de tôdas as cidades, de tôdas as vilas e povoados, de cada um dos cidadãos que habitam êste país cheguem ao Palácio do Catete telegramas e mensagens exigindo ao senhor Getúlio Dorneles Vargas a sua RENUNCIA.

O sangue do major Rubens Florentino Vaz escreveu na madrugada do dia 5 de agôsto o último capítulo da história da oligarquia Vargas à frente dos destinos do BRASIL.

Pela democracia, contra a corrupção

A COMISSÃO DIRETORA DO CLUBE DA LANTERNA

Amaral Netto — Presidente".

A comissão de estivadores, relatando, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, os escândalos do IAPETC



Estivadores denunciam escândalos no IAPETC

Apadrinhados que encontram tôdas as facilidades — Um que ocupa oito apartamentos — Outros não pagam sequer as amortizações e alugam o imóvel — Não contribui para o Instituto e é seu locatário

— "A COMISSÃO de inquérito constituída no IAPETC, deve apurar, principalmente os escândalos concernentes ao aluguel e à venda dos imóveis do Instituto" — declarou uma comissão de estivadores, segurados no IAPETC, e que veio à nossa redação, trazer essa denúncia.

Componentes

Compunham a comissão os srs. Eufrásio Galvão, Brasil Félix da Rocha, Severino Gomes da Silva, João Batista da Costa Azevedo e Olinto Coelho da Silva.

São as seguintes as irregularidades por êles apontadas:

1. O médico Henrique Bandeira de Melo ocupa oito apartamentos do edifício Guaíba, na rua Marechal Cantuária 182.

2. Abelardo Soares Carneiro, assistente do diretor do Serviço Jurídico do IAPETC, promitente comprador do apartamento 304 da avenida Ataulfo de Paiva, 944, não pagou nenhuma mensalidade da amortização e aluga o apartamento por Cr$ 5 mil.

3. Maria de Lourdes Sterino tem dois apartamentos na rua Benjamin Constant, 12.

4. Fernando Henrique de Oliveira, assistente do presidente do Instituto, tem duas casas na rua das Mangueiras e é locatário do apartamento do Instituto, na rua Sant'Ana, 126.

5. O negociante Barnes não é contribuinte do IAPETC e ocupa dois apartamentos do edifício Aquino, números 11 e 12.

6. O dono do botequim da rua Voluntários da Pátria, 402, não paga o aluguel do prédio, desde que obteve o contrato da loja, há três anos, e alega que deve isso a ser amigo do chefe da DAR.

7. Alexandre Longetzky é proprietário de um prédio de 10 apartamentos e comprou um pelo Instituto, na rua Ataulfo de Paiva, 944. Não pagou as amortizações e o aluga por Cr$ 5 mil. O prédio de apartamentos que lhe pertence fica na rua Faro, 12, na Gávea.

TRIBUNA DA IMPRENSA AOS LEITORES

OS jornais do Distrito Federal vêm — de há muito — resistindo à sensível e crescente ascensão do custo de sua elaboração e às majorações sucessivas de matéria prima e salários, procurando evitar, por todos os meios, alteração do preço de venda.

Agora, depois de três anos de manutenção das condições fixadas com base num barômetro de há muito superado, ante nova onda de despesas, dentre as quais a mais premente é o reclamado aumento de receita dos vendedores de jornais, as empresas jornalísticas se viram compelidas a reexaminar, em conjunto, o problema do preço de venda avulsa.

Os vespertinos até agora vendidos a um cruzeiro — depois de debatido estudo de suas condições orçamentárias — não poderão ser vendidos a menos de Cr$ 2, enquanto os matutinos, atendendo a suas condições especiais, passarão no momento, a Cr$ 1,50.

Os jornais atualmente vendidos em base mais reduzidas aumentarão o preço de venda na mesma proporção dos outros.

Ao adotarem tal decisão, as empresas jornalísticas ressaltam as circunstâncias existentes, como fenômeno de ordem geral, a que se não poderiam furtar sem profunda alteração da qualidade dos jornais e sem rutura de compromissos com o seu pessoal. Estão entretanto certas de que a opinião pública compreenderá os fundamentos da providência, decorrente de causas constantemente apontadas pelos jornais e sôbre as quais continuarão, em defesa do povo, a desenvolver o mais intenso debate.

Assim, e a partir do dia 15 para os matutinos e 16 para os vespertinos, vigorarão os seguintes preços: "Diário da Noite", "O Globo", TRIBUNA DA IMPRENSA, e "Ultima Hora", Cr$ 2,00; "Correio da Manhã", "Diário Carioca", "A Notícia", "O Jornal", "Jornal do Commercio", "Jornal do Brasil", "Diário de Notícias" e "Jornal dos Esportes", Cr$ 1,50; "Vanguarda", "O Mundo", "O Radical", "O Dia" "Luta Democrática", "A Pátria" e "Imprensa Popular" Cr$ 1,00.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.

José V. Portinho — "Correio da Manhã".
Zélio Valverde — "Diário Carioca".
A. Ferreira Serpa — "Jornal do Brasil".
João Portela Dantas — "Diário de Notícias".
Elmano Cardim — "Jornal do Commercio".
Mário Rodrigues Filho — "Jornal dos Esportes".
Carlos Rizzini — "O Jornal" e "Diário da Noite".
Othon Paulino — "O Dia".
Augusto Pereira Nunes — "O Radical".
Mário Eugenio Silva Filho — "A Pátria".
Roberto Marinho — "O Globo".
L. F. Bocayuva Cunha — "Ultima Hora".
Chagas Freitas — "A Notícia".
Carlos Lacerda — TRIBUNA DA IMPRENSA.
Geraldo Rocha — "O Mundo".
João Neder — "Vanguarda".

Campanha do luto

A "CAMPANHA do Luto" — iniciativa de centenas de brasileiras, que se propuseram a usar luto durante três dias, a partir de ontem, como homenagem à viúva e à memória do major Rubens Florentino Vaz — está recebendo um número sempre crescente de adesões.

Abaixo publicamos o manifesto e nomes das senhoras que aderiram ao movimento em prosseguimento à lista anteriormente publicada.

"Mulheres do Brasil: Tôdas de luto!

Nós que somos mulheres precisamos mostrar a essa jovem mãe de quatro filhinhos, viúva ao iniciar sua nobre tarefa, que sua grande dor encontra êco no coração de tôdas nós.

Convidamos as mulheres de tôdas as condições sociais a usar luto durante 3 dias a principiar de hoje, quando se rezará a missa de 7.º dia pela alma do jovem aviador Rubens Florentino Vaz.

Com luto público devemos significar a nossa solidariedade à mulher do major que morreu por nós. Nós que temos a tarefa de educar as crianças no caminho da moral e do trabalho honrado sabemos que nossa missão é cada vez mais difícil pelos exemplos de corrupção que imperam no país. Esperamos que os homens de bem defendam a honra do Brasil e a segurança de nossas famílias"

(Relação das senhoras que aderiram à nobre iniciativa na Pág. 5)

DESFILE

SERGIO PORTO

POVO x POLÍCIA

EM meio àquela agitação do povo, exaltado com os acontecimentos dos últimos dias, os repórteres trabalharam, procurando tomar conhecimento de todos os movimentos da massa humana que se concentrou nas escadarias do Teatro Municipal.

E' curioso o pendor de certos camaradas para o boato. Êles ficam arquitetando falsas notícias, com o único intuito de se tornarem centro das atenções gerais.

— Fulano fêz isso, assim, assim — dizem êles. Beltrano foi prêso e resistiu à prisão.

Tudo inventado, causando maiores agitações e prejudicando o trabalho da reportagem. O repórter Darwin Brandão, por exemplo, contou-nos mais tarde que não houve uma pessoa sequer que, tendo-o reconhecido como jornalista, deixasse de vir dar o seu palpitezinho.

Na roda, outros repórteres confirmavam isso, e o fotógrafo Nestor Leite, de "O Globo", contou-nos o episódio do incêndio do carro que fazia a propaganda eleitoral do PTB.

— O fogo estava alto — explicava. Quando um sujeito berrou que a polícia vinha chegando, um outro quis saber pra que e um terceiro fêz blague: "Vem garantir o incêndio".

E AINDA com relação aos acontecimentos desenrolados na praça Floriano, há o que se passou com o colunista Sílvio Túllio Cardoso. Êle estava ao nosso lado, quando a polícia começou com as suas clássicas arbitrariedades.

Dissemos que íamos para um bar na av. Presidente Wilson, enquanto que êle explicou:

— Eu vou para a praça Mauá. Não vou ao bar, porque meu fígado não anda bom.

Despedimo-nos e saímos, cada qual para um lado, quando começaram a explodir as bombas de gás lacrimogênio, causando pânico entre os presentes. Para não sermos envolvidos pela onda de povo, corremos para a calçada em frente e, pouco depois, chegávamos ao nosso destino.

No bar, já encontramos o mesmo Sílvio.

— Mas você não ia para a praça Mauá?

— Ia, mas meu fígado ficou bom de repente. Agora é o estômago que vai mal. Acho que foram aquêles tiros da polícia.

Discurso

JAIME Adour da Câmara, o escritor, é um apaixonado dos discursos. Não há reunião em que êle, tendo uma oportunidade, não peça a palavra.

Há dias, Jaime fazia um dêsses discursos, exaltando um dos presentes e relatando um fato em que êsse fôra personagem e êle testemunha.

— Mas isso foi há muito tempo, senhores! — exclamou.

E, depois, olhando para Rubem Braga, que ouvia, ao nosso lado, continuou:

— Foi num tempo em que êsse aí, que se proclama cotidianamente o "velho" Braga, tinha apenas dois anos.

O Brucutu

ORA, o Brucutu! Vocês viram só?

No dia em que a polícia comprou o monstrengo, a imprensa falou nele, publicou o seu retrato e disse que era formidável para espalhar multidão.

Na época, fizemos um tópico, confessando aos leitores a nossa incredulidade diante um negócio que dependia de água para ter êxito. Propusemos até ao chefe de polícia que usasse o Brucutu de outra maneira, ou seja, fornecendo banhos dominicais aos moradores dos bairros mais assolados pela falta d'água.

Parece que estavamos adivinhando. Anteontem, êle chegou em frente à multidão, e, em vez daquele jorro formidável que prometeram, há tempos, as autoridades policiais, saiu um fio d'água pequenino, provocando gargalhadas dos que o rodeavam.

Foi um "desfile", e dos bons.

Calendário

CONFERÊNCIAS

O MUSEU Nacional de Belas Artes prosseguindo no seu programa de homenagens a Ronald de Carvalho fará realizar, êste mês, as seguintes conferências: dia 16, às 17,30 horas — "Uma imagem de Ronald de Carvalho", pelo doutor Murilo Araújo. Dia 23, às 17 horas — "Um pouco de Ronald de Carvalho", pelo sr. Alvaro Moreyra.

NA sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, o professor Rod Horton, fará uma conferência sôbre o tema: "A influência do negro na música americana"; esta reunião que será acompanhada pelo pianista Claude Austin, realizar-se-á, às 2 horas de hoje. O "Women's Club" oferecerá na ocasião um chá.

DIA 16, às 18 horas, na sede do IBEU a sra. Agnes Mongan fará uma palestra sôbre o tema "The Fogg Museum of Harvard and its drawing collections".

DEMONSTRAÇÃO DE GINASTAS

HOJE, às 21 horas, no salão nobre da sede do Club de Regatas do Flamengo o professor Ernest Idla, fará realizar uma demonstração da Equipe Feminina de Ginastas Suécas.

COMEMORAÇÕES

HOJE, às 18 horas, no Palácio da Universidade do Brasil, realizar-se-á, uma solenidade comemorativa do 2º aniversário de sua fundação.

CHEGOU a esta capital na quarta-feira, o professor Francis Perrin, comissário de energia atômica da França que vem ao Brasil, a convite do Conselho Nacional de Pesquisas. Durante sua permanência, o professor Perrin, que viaja em companhia de sua espôsa e filha, fará algumas conferências sôbre sua especialidade. No clichê, o professor Perrin, sua espôsa e filha, em companhia do adido cultural da França e do professor Costa Ribeiro.

Um brasileiro na diretoria da Conferência de Serviço Social

DURANTE a VII Conferência que se realizou no Canadá, o Comitê Permanente da Conferência Internacional de Serviço Social procedeu a escolha da nova diretoria da organização para o quadriênio 1954-58, tendo sido eleito o dr. Luís Carlos Mancini, do Brasil, para vice-presidente do Comitê Executivo.

E' a primeira vez que êsse órgão internacional tem um brasileiro entre os membros da sua diretoria.

O escolhido é um elemento dos mais representativos entre nós, pois como Assistente Social já tem desempenhado funções de relêvo, como Diretor do Departamento de Serviço Social, da Comissão Central da LBA, Presidente da Diretoria Nacional da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, Diretor da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho da UPA, sendo atualmente o Coordenador da Sub-Comissão de Serviço Social, da Comissão Nacional de Bem-Estar Social e Presidente da Junta Nacional do Serviço Social Internacional.

Chegará sábado o escritor W. Faulkner

CHEGARÁ sábado ao Rio, o escritor William Faulkner que viaja em companhia de sua filha. O senhor Faulkner que esteve presente ao Congresso de Escritores que se realizou em S. Paulo, partirá para os Estados Unidos no mesmo dia de sua chegada ao Rio.

Primeira comunhão coletiva

O COLÉGIO São Marcelo, no dia de Nossa Senhora da Glória, domingo, fará realizar, a comunhão coletiva de suas alunas. Entre elas encontra-se a menina Sônia Cristina, filha do casal Vivaldo Conrado de Cerqueira-Iracema Rocha de Cerqueira. A comunhão será dada por ocasião da missa que será celebrada, às 8 horas, na Capela do Colégio, à Estrada da Gávea 43, reunindo-se à tarde, parentes e amigos para um lanche, na residência de seus pais, à rua Cupertino Durão número 132, apto. 203, Leblon.

Nascimento

DO segundo filho do casal, sr. Luiz de Oliveira, sargento da Marinha, e sua espôsa, da. Maria José Moreira de Oliveira, nascido na Maternidade da Assistência Médico-Social da Armada.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

MOVEIS A.F.COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS. 27

Robert Frost, o grande poeta americano, atualmente no Rio, cuja palestra e cujo recital de poesias empolgaram uma platéia entusiasmada e comovida, na embaixada americana.

INAUGURAÇÃO — Este órgão vai ser inaugurado hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, com um concêrto de gala, regido pela maestrina Joanídia Sodré. O programa deverá ser repetido sábado às 17 horas e domingo às 16 horas. Para a noite de sexta-feira foram convidadas as altas autoridades estando já esgotada a lotação do auditório Leopoldo Miguez. As localidades para os outros audições podem ser procuradas na Escola Nacional de Música.

Aniversário

PARA comemorar seu aniversário no dia 16, a poetisa Hilda Fernandes, filha do casal João Fernandes-Maria da Conceição Fernandes vai reunir parentes e amigos, numa recepção, no próximo domingo, em sua residência à rua do Catete, nº 338, apt. 1005.

Auxiliares de enfermagem

MAIS uma turma de auxiliares de enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem da Associação de Voluntárias Ana Neri, termina hoje o seu curso.

Foi organizado um programa que constará do seguinte: às 8,30 horas será rezada missa na capela de N.S. das Graças, no Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia, às 17 horas será feita a entrega de certificados e a imposição das insígnias, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

VIAJANDO a bordo de um Clipper da PAA, chegou a esta capital quarta-feira, o senhor Edward Tomlinson, jornalista nos Estados Unidos. Depois de passar alguns dias nesta cidade, o jornalista prosseguirá viagem para Port of Spain, em outro avião da PAA.

Conferências sôbre pediatria

A SESSÃO ordinária da Sociedade Brasileira de Pediatria, referente ao ano de 1954 será realizada no dia 17 dêste mês, às 21 horas, no Instituto Fernando Figueira, avenida Rui Barbosa, 713.

A ordem do dia será a seguinte: 1º — Um caso de Ascite Quilosa e Recém-nascido: pelos drs. Leandro Moura Costa e Enzo Barendieri.

2º — Tratamento da turberculose osteo-articular, pelo dr. Osvaldo Pinheiro Campos.

3º — Problemas Terapêuticos dos exonfalos, pelo dr. Gilson Mauritty Santos.

Sapataria
★ LÉTE ★
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Curso Helen Keller
PARA SURDOS-MUDOS

Internato — Semi-internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos. Jardim da infância.

Rua Senador Euzébio, 19
Tel.: 25-6630 — FLAMENGO

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

Falando de Ronald de Carvalho

INAUGUROU-SE no Museu de Belas Artes, uma exposição de obras literárias de Ronald de Carvalho: livros, manuscritos, cartas, artigos de jornal, seguida de uma conferência do dr. Povina Cavalcanti sôbre a obra poética do escritor.

Historiador literário, cronista, ensaísta, conferencista, Ronald de Carvalho foi um "mestre formoso do estilo" e, mesmo escrevendo história, um "caçador de símbolos". Mas onde Ronald se realizou verdadeiramente foi na poesia, espelho de seu aprimoramento espiritual. A princípio indeciso entre o parnasianismo e o simbolismo, acabou fugindo aos europeus, descobrindo a América e encontrando-se a si mesmo. "Luz Gloriosa" escrito em Paris, foi, segundo Alceu Amoroso Lima, sua alvorada nas letras. Em seus versos há pintura, música, [illegible] doçura, enternecimento e nostalgia, também ânsia e emergência. O poeta, segundo o próprio autor, deve ter as mãos "cheias de terra, de seiva, de limo, as mãos da criação!" Não há poesia legítima sem Deus, ela é uma aproximação do sobrenatural, a procura do absoluto nas coisas transitórias.

O conferencista foi assim revelando à assistência as facetas da maravilhosa personalidade do poeta. Ninguém mais indicado para a tarefa. A conferência foi, em si mesma, um magnífico trecho de literatura.

Estavam presentes a mãe do poeta, sra. Alice Tavares, seus filhos Ronald e Tomás, as noras, sras. Tomás Artur e Ronald de Carvalho, além do diretor do Museu Nacional sr. Oswaldo Teixeira, escritores Peregrino Júnior, Alvaro Moreyra, professor Aluísio de Castro, professor e sra. Cândido Jucá Filho, escritora Helena Ferraz, sr. Murilo dos Reis, ex-diretor da Divisão Cultural da Prefeitura, sras. Theia Cavalcanti, Iolanda Frota, Aluísio Pena, Mary Boschetti, Aracy Dantas Gusmão, desembargador e sra. Oliveira e Silva, sr. Cláudio Ganns, professor Miguel Calmon, dr. e sra. João Calmon, sra. Luisa Ariosto Povina Cavalcanti, sr. e sra. Fábio Povina Cavalcanti, sras. Beni Cunha, Hélio Fonseca, Henrique Pereira, Eubank da Câmara, sr. e sra. Maranhão de Andrade, srs. Marcel Silvert, Délio Mattos dos Santos, sras. Fagão, Regina Liberalo Lemmert, conservadora do Museu, sr. Luís de Mendonça, srtas. Sônia Silva, Léa Braga e o menino Gilberto Povina Cavalcanti, entre muitos outros.

Diana

Por ter sido agraciado com o grau de comandador, pela Ordem de S. Sebastião e Guilherme, o sr. Antonio Ribeiro Saraiva foi homenageado, sábado último, com um banquete que se realizou no "Blue Room" da Sears. Além do príncipe D. Gabriel Inellas, de Clazomene e Rodosto, regente geral da Ordem, e da princesa de Clazomene, estiveram presentes figuras de destaque nos meios políticos e sociais de S. Paulo.

Falaram o vereador Gumercindo Fleury, o sr. Enzo Silveira, o desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha, o comendador padre Olavo Pezzotti, o capitão médico José Nascimento Borges — que puseram em relêvo as finalidades da antiga Ordem de S. Sebastião e Guilherme e os méritos do homenageado, que o fizeram credor daquela alta distinção. No "clichê", o sr. Antonio Ribeiro Saraiva, ao lado de sua espôsa, sra. Mercedes Ribeiro Saraiva, e do príncipe D. Gabriel Inellas.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

SEUS FILHOS E OS MEUS

PROBLEMA SERIO: O ORGULHO NEUROTICO

"NOSSO filho Paulo, com 16 anos, está nos preocupando muito", contou-me a mãe. "Nem sei direito explicar o problema, mas tudo é consequência duma suscetibilidade e orgulho exagerados. Bem sei que todo adolescente é em geral de uma sensibilidade à flor da pele. A vulnerabilidade de Paulo, entretanto, não pode ser típica. Seu orgulho interfere com tôdas as suas atividades, estraga sua vida cotidiana, faz com que êle seja antipatizado pelos companheiros, e é uma constante fonte de humilhações e situações embaraçosas".

"MUITAS vêzes, êle tem ocasião de fazer algo de que gosta, e sabe fazer bem, mas recusa, e depois vem me contar: "Imagine se eu fracasse e me cobrisse de ridículo". A verdade é que estabelece padrões tão inatingíveis para si próprio, que, mesmo quando se sai bem de algum empreendimento, sempre acha que deveria ter feito muito melhor. Quando está com um grupo de gente de sua idade, Paulo não consegue divertir-se, porque fica sempre pensando que os outros não querem a companhia dêle, ou que, então, estão fazendo pouco. E' uma pena, porque é um rapaz inteligente, cheio de personalidade. Mas êsse orgulho doentio impede que os outros descubram suas boas qualidades. Como é que podemos ajudá-lo?"

O orgulho neurótico, falso, tem sido apontado, através dos tempos, por pensadores, poetas, e agora psicólogos. G. K. Chesterton, o grande escritor inglês, definiu bem o problema, ao escrever: "O orgulho é uma fraqueza de caráter que estiola o riso, a iniciativa, o cavalheirismo, a capacidade de apreciar as maravilhas da vida".

E' preciso distinguir claro entre um orgulho saudável e suas formas neuróticas. A diferença essencial consiste em que o orgulho normal estriba-se em algo substantivo. Numa tarefa bem cumprida, num ato de coragem moral, num sentimento de dignidade e confiança em si próprio, que resulta da capacidade de assumir responsabilidade. Já as formas neuróticas de orgulho pouco têm que ver com valores reais, pois em geral derivam de noções fantasiosas, hipertrofiadas, do próprio valor.

Como se forma essa imagem falsa, bombástica de si próprio, que depende tanto, e de modo tão vulnerável, dum orgulho neurótico? A resposta é bem simples — resulta de uma falta de confiança em si próprio, de respeito por si próprio. Embora a maioria dos adolescentes sofra de vez em quando de dúvidas atrozes, nesse setor, e reais então com essa suscetibilidade exagerada, o orgulho persistente, cheio de empáfia, tão autodestruidor em seus efeitos, é um indício de problemas mais enraizados do que simples crises de crescimento do adolescente. A Confiança em si próprio, e nos outros, desenvolve-se gradualmente na criança, à medida que ela vai crescendo — contanto que a essa criança tenham sido proporcionadas as condições favoráveis de ambiente, de que ela carece. Quando aquêles sentimentos de confiança não desabrocham, precisamos esforçar-nos por descobrir os fatores prejudiciais que vieram minar a segurança da criança.

Podem ser vários, êsses fatores. Falta de amor e carinho por parte dos pais, ou padrões absurdos de perfeição que êstes impuseram ao filho. Falta de apreciação e reconhecimento do que essa criança conseguiu realizar, e que para ela era tão importante. Regras demasiado rígidas, ou incoerentes, de disciplina. Ciúme de um irmão mais velho ou mais moço. Em suma, qualquer das várias atitudes de caráter destrutivo, que fazem com que uma criança se sinta incapaz, ou privada de amor. Pois é dêsses sentimentos de fracasso e insuficiência que resulta a necessidade dessa criança criar uma imagem hipertrofiada, irreal, de si mesma.

Quando essa criança chega então ao ponto de alienar-se de tal modo de sua verdadeira personalidade, para depender quase exclusivamente da personalidade irreal que arquitetou — encontra-se ela seriamente precisada de auxílio. Como seu orgulho não se funda em nada de sólido e real, poderá entrar em colapso, com o menor incidente. Essa criança torna-se extremamente vulnerável a humilhações e frustrações, e portanto está sempre procurando salvar as aparências — isto é, restabelecer seu orgulho cambaleante e resguardá-lo, se possível, de futuras investidas.

Tal pressão pode resultar numa atitude de hostilidade e vingança, por parte da criança, ou na convicção de que é mais prudente evitar qualquer atividade em que gostaria de fazer boa figura, porém teme que não será capaz. Qualquer dessas duas atitudes é sumamente prejudicial. Pois perturbam as relações da criança com os outros e, se persistirem, poderão minar seus esforços para realizar algo, a ponto de comprometer irremediàvelmente todo o seu futuro. Essa criança fica inteiramente convencida de que é muito melhor nunca tentar fazer nada do que tentar e fracassar.

Não é fácil enfrentar o problema do orgulho neurótico, pois o modo mais eficaz de combatê-lo inclui medidas preventivas — desenvolver na criança, à medida que ela vai crescendo, um sentimento de auto-confiança e auto-estima, baseada em premissas realistas.

SE uma criança atinge a adolescência desprovida dessa confiança básica em si própria, seu problema será agravado pelas pressões adicionais da sua luta pela independência e auto-realização. Por isso mesmo, resistirá a todo auxílio vindo de fora, e mesmo o mais hábil psiquiatra terá dificuldade em tratá-lo. Nem por isso deve-se deixar de procurar a ajuda do psiquiatra, o mais cêdo possível. Os pais poderão colaborar cercando o filho de amor e aceitação, e estabelecendo em casa uma atmosfera de confiança.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para tôdas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

PASSATEMPO

1	2	3	4		5	6	7	8
9				XXX	10			
11				XXX	12			
13				XXX	14			
15		XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	16	
17		18	19	XXX	20	21		
22				XXX	23			
24				XXX	25			
26								

PROBLEMA 1.111 — Em 13-8-54 (sexta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — cansaço. 9 — capital de país europeu. 10 — contração. 11 — qualquer porção de uma linha curva e contínua. 12 — projetam-se no chão. 13 — cabo náutico de extremos fixos (pl). 14 — folga, descanso, trégua (R. Gr. Sul). 15 — Enio Neto. 16 — alto aí! 17 — erudito. 20 — homem que sabe fingir. 22 — impressões. 23 — crustáceos. 24 — reboques. 25 — estrada magnífica que ia de Roma a Brindes, começada por Claudio Appio. 26 — ruminariam.

VERTICAIS: 1 — chapéu de pequenas dimensões. 2 — que diz respeito a Aarão (pl). 3 — bagatela. 4 — de boa saúde. 5 — índio do Peru. 6 — verdadeiro. 7 — nome de uma pedra que se julgava existir na moela dos galos e da qual se contavam prodígios. 8 — propalariam. 18 — concedem. 19 — qualquer coisa difícil de resolver (pop.). 20 — falta de sorte. 21 — uma das quatro principais famílias linguísticas do Brasil.

ANAGRAMAS

Milton Ilario Togo Frota Longras

médico especialista

QUE UIVO CARO!

profissão

A MATA BRASIL

profissão.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.110: H — agonia — querida — medem — liame — exosmóticos — la — oso — ris — fi — gre — tasso — raf — od — aloes — pe — niterói — matutar — anule — reata — alibi — torre — antros — avidas — aaaaa — ara — alara — V — ambigena — aa — ge — ar — inana — ode — estulta — nexo — delira — unos — reboa — sotão — is — ali — nosso — amor — sem — irosa — ta — elel — trova — rios — pueril — las — retarda — dm — fa — atear — aerífera — aa.

ANAGRAMAS

[illegible]

DIOFRAN

ALUMÍNIO
(IMPORTADO EM LIGAS ESPECIAIS)
Barras — Bobinas — Arames — Tubes — Chapas — Vergalhões — Perfis — Telhas corrugadas
ESTOQUE PERMANENTE
"CIRB S. A." Av. Rio Branco, 180 Loja — Tel.: 22-2037

a partir de 15 de agôsto

mais confôrto

para sua viagem aérea...

Um bar nas alturas... redução no número de poltronas e o mesmo confôrto das viagens internacionais, é o que lhe oferecerá a Panair do Brasil nos quadrimotores Constellation, entre as principais cidades brasileiras.

Ao programar sua próxima viagem, prefira viajar via aérea Panair.



Viagens diretas entre
Rio - Salvador
Rio - Recife - Fortaleza -
São Luiz - Belém e Manáus.

Informe-se na sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da



PANAIR DO BRASIL

Jóia perdida

Perdeu-se na Confeitaria "Tijuca", sábado, às 10 horas da noite do dia 8 do corrente, um par de brincos de platina com brilhante, dentro de uma caixa forrada por fora de azul. Gratifica-se bem a quem entregar na gerência da referida Confeitaria.

Marguerite Long no Rio

CHEGOU ao Rio, a bordo do "Bretagne", a concertista e professora de piano Marguerite Long, que representa a tradição viva da música francesa e por cujas mãos já passaram muitos dos maiores "virtuoses" de nosso tempo.

Contemporânea dos grandes vultos da música moderna, como Debussy, Fauré e outros, com êles privou intimamente, conhecendo-lhes as intenções, os pensamentos, os pontos de vista críticos.

Por tudo isso, grangeou reputação de um dos melhores e mais fiéis intérpretes da música dos grandes compositores do século, além de excepcional executante de Chopin.

A estréia de Marguerite Long será no dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, num concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

Já octogenária, Marguerite Long conserva admirável disposição física, bom humor e uma perfeita técnica de virtuosismo.

Conferência de d. Clemente

DOM Clemente Isnard, a convite da Juventude Independente Católica fará, hoje, uma conferência sôbre o tema "Ser cristão exige algo de mais?". Essa palestra, que é a primeira de uma série sôbre assuntos da vida cristã, será realizada às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

Avant-première

APRESENTANDO o filme "A Volta de Dom Camilo", realiza-se hoje, no Art-Palácio, em Copacabana, uma "avant-première" em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância. O festival tem por fim o auxílio a uma das obras mais conhecidas no nosso meio social, que vem protegendo a infância desvalida.

Além de enxovais, a instituição fornece alimentos a mais de 200 crianças, distribuindo mensalmente, além do leite em pó, mantimentos para os que têm necessidade.

Chá-bridge

NA sede do Automóvel Club do Brasil, realiza-se dia 17, às 15,30 horas, um chá em benefício do Abrigo Santa Rita de Cássia para cancerosos, na capital do Espírito Santo.

A festa contará com artistas de rádio que oferecerão um "show". Serão "patronesses" as sras. Manoel Jardim, coronel Santa Rosa, Enrico Aguiar Salles, Bagueira Leal, Luiz Derenzi, Climério de Oliveira, Lenidas Cortes, Moreira Penna, Ricardo Haldreich, Edna Heizelman e Maurice Lothar.

BANCO LOWNDES S. A. RIO-SÃO PAULO

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

ESPETÁCULOS LÍRICOS

"O RATO do Serralho", de Mozart, será levado à cena, hoje à noite, em terceira récita de assinatura da Temporada Lírica Internacional. Trata-se de uma ópera que pela primeira vez é encenada no Teatro Municipal. Fará sua estréia, esta noite, a cantora Valerie Bak, no papel de Constança. Embora anunciada nas temporadas anteriores do quadro alemão, só êste ano foi incluída no conjunto de Wiesbaden, nesta sua excursão pela América do Sul.

Os demais personagens e intérpretes são os seguintes: Selim Bessa, August Schwen; Blondchen, governanta de Constance, Hannelore Wehofschitz; Pedrilho, criado de Belmonte, Josef Ellmauer; Osmin, capataz da casa de Selim Bessa, Arnold van Mill, Regente, Hugo Balzer, Maestro dos coros, Santiago Guerra. Cenários de Paulo Elkins.

106.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A PASSAGEM hoje, do 106º aniversário de fundação da Escola Nacional de Música, constitui, sem dúvida, um grande acontecimento nos meios artísticos da cidade. Dentre as comemorações que serão ali realizadas, destacam-se a inauguração, às 16 horas, da 3.ª Exposição de Obras Raras, na qual serão apresentados originais do padre José Mauricio e o grande concêrto executado no novo órgão, tendo como solista o professor Antônio A. da Silva.

O programa dêsse concêrto é o seguinte: — Dequin — "Noel"; Bach — "Resignai-vos, cristãos amados"; "Tocata e Fuga em ré menor"; Olga Pedrario, "Prelúdio"; Antônio Silva — "A Saudade" (Guirlanda n. 2); A. Nepomuceno — "Prece"; Carlos Anes — "Templo chinês"; Cesar Frank — "IV Coral"; 2.ª parte — Órgão com orquestra — Haendel — "Concerto" n. 5; L. Vierne — "Adágio"; Reinberger — "Concêrto" op. 177.

Será executante o organista Antônio A. da Silva, e a orquestra será regida pela maestrina Joanidia Sodré. O festival será realizado no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 21 horas de hoje, sendo franca a entrada.

"Vamos fazer uma ópera"

"VAMOS fazer uma ópera", de Benjamin Britten, apresentada em S. Paulo, por ocasião do Congresso das Juventudes Musicais, vai ser agora levada aqui, no palco do Clube Ginástico Português, com os mesmos intérpretes: Carlos Alberto de Souza, Juraciara Diacovo, Maria Irene Maciel de Paiva, Sérgio Murillo Moreira Rosa, Amerindio Barros Forte, Sérgio Ribeiro Lobo, Maria Lúcia Godoy, Antea Claudia, Lucy Politano, Neilton Martins e Bruzno Vizni.

O que não podemos informar é a data dêsse espetáculo: nos ingressos enviados pelo clube, consta a data de amanhã, sábado, enquanto as notas fornecidas pela J. M. B., anunciam a récita para domingo.

A ópera de Britten será regida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Maestro preparador, Werther Politano. Cenários de Mário Conde.

Mais uma vez, hoje, "Salomé" e "Gianni Schicchi"

APRESENTADAS na segunda récita de assinatura e repetidas na vesperal do último domingo, vão ser levadas à cena, mais uma vez, hoje à noite. Grande criação de Inge Bork, em "Salomé", enquanto o quadro de artistas nacionais, tendo à frente o barítono Paulo Fortes, apresenta uma versão satisfatória da ópera de Puccini.

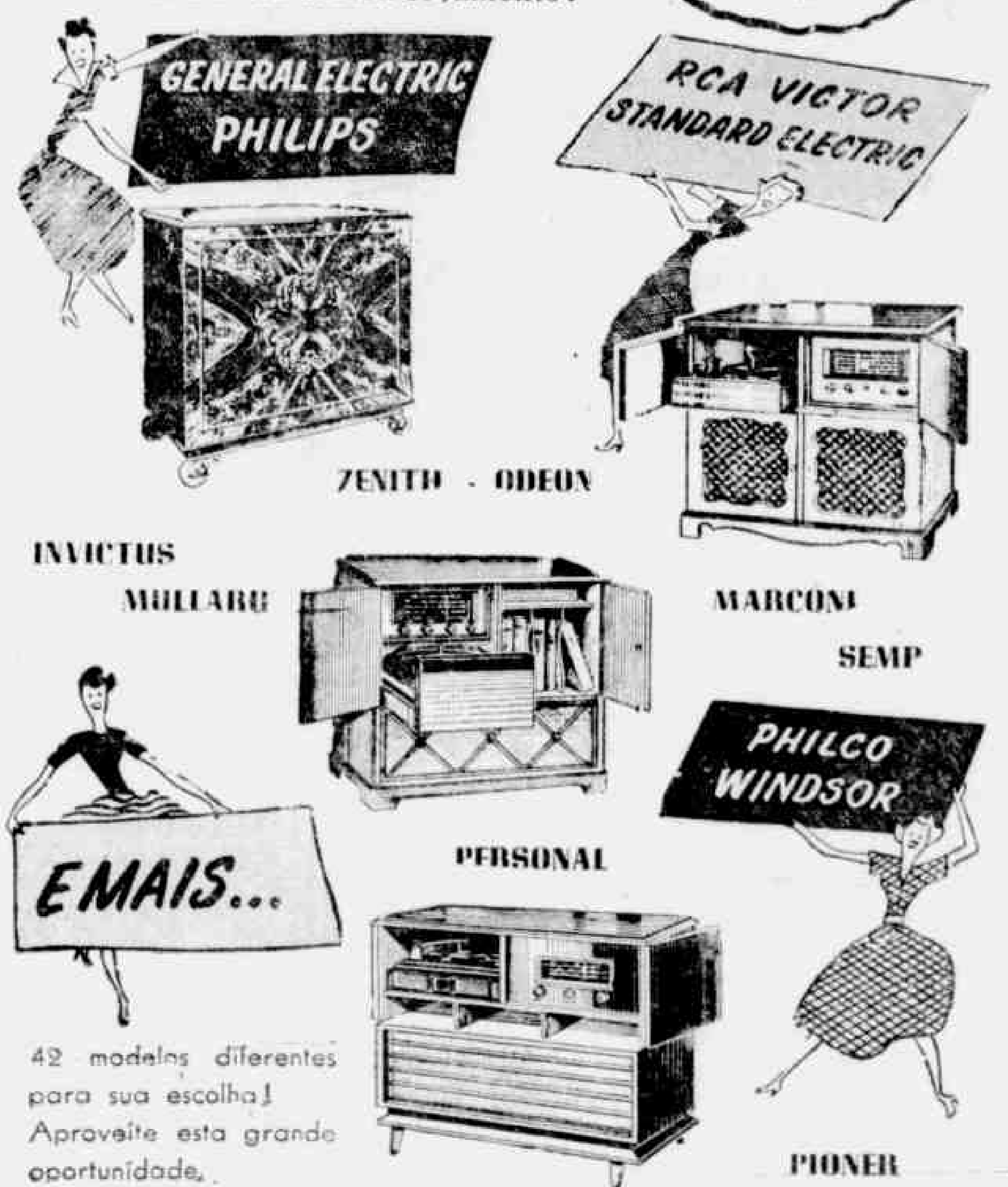
Os intérpretes das duas óperas serão os mesmos das récitas anteriores, com exceção de Rinuccio, de "Gianni Schicchi", que será interpretado pelo tenor José Jaray, em substituição a Assis Pacheco.

Mais um grande lançamento das lojas
POLO ÁRTICO



ESPETACULAR APRESENTAÇÃO das melhores marcas - dos ultimos modelos - em condições de pagamento adaptaveis ao seu orçamento!

A MENSALIDADE VOCÊ ESCOLHE!



LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

TRIBUNA RELIGIOSA

ORDEM JURÍDICA E ORDEM MORAL

RENNES, França, agôsto (NC) — "É preciso enfrentar a inconsistência moral que provoca as crises de poder", disse Sua Santidade o Papa Pio XII em carta autógrafa às "Semanas Sociais Francesas". O documento pontifícia foi dirigido a Charles Flory, presidente das Semanas Sociais.

"A verdadeira noção do estado", diz o Papa, "estabelece que é um organismo baseado na ordem moral. Por isso, a primeira tarefa dos que difundem os ensinamentos católicos consiste em dissipar os erros — principalmente o positivismo político — que tendem a romper os laços eminentemente morais entre o estado, o indivíduo e a sociedade, desligando o poder de sua essencial dependência a Deus".

O Papa acrescenta que vários aspectos da falta de amadurecimento moral se manifestam, por exemplo, na indiferença para com os assuntos de interêsse público, na evasão de impostos, e numa crítica estéril que só pretende defender privilégios particulares com prejuízo para o interêsse da comunidade.

Esta carência de virtudes cívicas "afetam logo a sociedade inteira", razão por que se impõe "uma reação contra tal estado de coisas, cabendo aos católicos dar o exemplo", prossegue o Papa.

Escreve também, relembrando a mensagem do Natal de 1944, que "a dignidade do homem é a dignidade de um ser criado à imagem de Deus, e a do estado deve corresponder à dignidade moral de uma sociedade estabelecida por Deus. Assim a autoridade política recebe sua autoridade do fato de compartilhar da autoridade divina".

Aduz "que em virtude dessa íntima conexão, o estado não pode violar as liberdades justas da pessoa humana, e quando o faz perturba sua própria autoridade; inversamente, o indivíduo que abusa de sua liberdade pessoal em detrimento do bem comum, arruina sua própria dignidade".

Refere-se assim ao tema da Semana Social Francesa: "A Crise do Poder e a Crise de Cidadania" e diz "que se se lamenta a crise de civismo, é preciso considerar em primeira lugar a fidelidade do indivíduo e do estado aos requisitos da moral política... sem temor de reconhecer que muitos cidadãos, alguns dos quais se dizem católicos, são em parte culpados da presente situação de confusão social".

"Talvez o aspecto mais grave da crise que está sendo analisada", escreve o Papa, "consista na existência de poderosos e ativos grupos, sejam sindicatos operários ou associações patronais, trustes econômicos e grupos sociais, organizações que abarcam tal poder que lhes permite exercer influência extraordinária no govêrno e na vida nacional".

Diz mais que a Igreja apoia a existência de tais grupos, enquanto contribuem para o bem-estar do estado e para o bem comum. Mas "se não se dobram, reconhecendo lealmente o que é justo, sacrificando seu prestígio e talvez mesmo suas vantagens imediatas, mantém o país em perigoso estado de tensão, paralisam o exercício do poder político, e comprometem afinal a liberdade daqueles que pretendem servir".

O Santo Padre insiste na necessidade "de que a ordem jurídica se cinja novamente à ordem moral". "Há tempos", diz "a percepção jurídica se vê corrompida pelos interêsses individuais, de classe, ou de grupos e movimentos. A ordem jurídica deve ligar-se novamente à ordem moral. E queira Deus que de agora em diante, tanto os que mandam como os que obedecem, tenham diante dos olhos a obediência às leis eternas da verdade e da justiça".

NOTICIÁRIO

DIA 15, domingo, às 16 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, será realizada a Hora Santa da Guarda de Honra do Santíssimo Sacramento.

DIA 14, sábado, às 7 horas, na matriz de Santana, será celebrada missa votiva da Imaculada Conceição, com a recitação do têrço. Após a missa, será recitada a Oração do Ano Santo de Maria, para lucrar-se a Indulgência Plenária.

A EMISSORA do Vaticano relata que, segundo despacho datado de Hanoi, a fim de prosseguir na sua obra missionária nos territórios ocupados pelo Vietminh, os padres das missões estrangeiras de Paris receberam dos seus superiores ordem de permanecer nos seus postos. Somente os mais idosos dêles, e os que já se encontram em dificuldade com os comunistas, seriam enviados para o sul do Vietnam ou para a França.

Por outro lado, espera-se ainda no Vaticano a libertação dos missionários detidos como reféns, e que compreendem dois padres de Vinh, dois outros feitos prisioneiros em Dien Bien Phu, quatro da missão de Taklek e cinco de Kontum. (AFP)

ESCOLA PORTO
Dactilografia
Sob a direção do
Prof. ADRIÃO PORTO
Professor do LICEU LITERARIO PORTUGUES, onde leciona há 30 anos.
— Confere-se diploma —
MATRICULAS DAS 8 ÀS 12 HORAS, NO LOCAL COM A PROFESSORA MARIA — 2.º ANDAR
Funciona das 12 às 18 horas
R. SENADOR DANTAS, 118 - 1.º AND.
TEL.: 42-3789

Compro 6 moedas de ouro para pulseira, pago Cr$ 600 para libra, Cr$ 500 por vinte francos.
27-8573 TEIXEIRA DE MELLO, 83

Demonstração de ginástica moderna

AS 18 jovens suecas que darão às cariocas demonstração de ginástica moderna chegaram ontem ao Rio. Encontram-se, no momento, em São Paulo, onde também se apresentaram.

A primeira demonstração suecas será amanhã, às 21 horas, no Clube de Regatas do Flamengo. No dia 14, às 11 horas, haverá outra demonstração, esta no Colégio Anglo-Americano. Ambas são patrocinadas pela Associação de Professores de Educação Física do Distrito Federal. Dirige as moças o professor Ernest Idla.

A VITAMINA A

A vitamina exerce funções relevantes no organismo; indispensável aos olhos, auxilia o crescimento, além de proteger a pele e os epitélios.

Podemos encontrá-la em vários alimentos, ora como vitamina ativa, ora como pró-vitamina.

A pró-vitamina A é a vitamina em potencial; provém dos carotenos, que são pigmentos existentes em vários vegetais. Esses carotenos, uma vez introduzidos no organismo, são levados ao fígado, onde, pela ação de um fermento, a carotinase, são transformados em vitamina ativa, isto é, em vitamina A.

Vimos, assim, que nos alimentos vegetais a vitamina A só existe em estado latente. Já nos alimentos de origem animal, como o fígado, a manteiga, o leite, o queijo e os ovos, temos a vitamina A ativa.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Bronquites, Asmas e Complicações
Inflamações das Amígdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes Rebeldes, Catarro Crônico, Sinusites
Tratamentos biológicos e elétricos, Inalações de oxigênio e Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina e diferentes medicações eupneicas e cardiotônicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com 36 anos de prática, dos quais, 14 nos Hospitais de Paris e Nova York
16, RUA DA LAPA, 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias — Telefone: 32-8232

Teatros e Boites

GERALDO GAMBOA

na

BOITE LE GOURMET

3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO

Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado,

NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE

TODAS AS NOITES DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

BIDOU

O BAR BOITE MODERNO

WALDIR ALVARADO dirigindo, cantando e apresentando

"Ritmos de Todo Mundo"

Katia Lino, Rute Mayá, Arlete Dias, Maria Helena, Gisela Flores, Olga Kivel, Mara Mar, Luis Reis e seu conjunto, Osvaldo Martinez Y su rytmo, Américo Arnaldo e outros. Danças das 22 as 5 horas.

PRECOS ACESSIVEIS — TRATAMENTO FRANCES

Spoken English — Parle Français — Se Habla Hespañol.
AV. PRADO JUNIOR, 63-C — COPACABANA
RESERVAS: 47-4767

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEMPORADA OFICIAL — ESTREIA: 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "Assim é se lhe parece", de Pirandello; "Antigone" de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos intimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "O Banquete", de Lucia Benedetti

ASSINATURA PARA AS SEIS ESTREIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE: 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS

Beguin boite do Hotel Gloria apresenta SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO musica de GUIO DE MORAIS

NO PAÍS DOS Cadillacs

HOJE e todas as noites

Beguin boite do Hotel Gloria apresenta DIARIAMENTE das 21 às 23,30

Jantar Dançante

Preços a la carte sem couvert

com DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS.

VOGUE

apresenta

ELIZETTE CARDOSO

LUIZ COLE e MOACYR

animando os melhores conjuntos do Rio

RESERVAS: 57-1881

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!

NAO PERCA!

VOCE TEM POUCOS DIAS PARA VER

"DOLL FACE"

No Teatro FOLLIES de Copacabana

6 MESES em Cena! 300 REPRESENTACOES
Tel.: 27-8216 — às 20 e 22 hs. — Imp. até 18 anos

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

VERA CRUZ: "PROIBITO BACIARE"

DEPOIS de imitar o melodrama mexicano (em "Veneno"), a xaropada argentina ("A passionata") e o filme de gangsters americano ("Na Senda do Crime"), a Vera Cruz resolveu copiar a "comédia sofisticada" de Hollywood. Para tal fim, foi importada da Itália uma história escrita especialmente para o cinema por Alessandro De Stefani, que, no Brasil, foi adaptada e cenarizada por Fábio Carpi (italiano) e Mauricio Vasques. A direção foi entregue ao italiano Ugo Lombardi ("Hospede de uma Noite") e o resultado foi um "abacaxi" totalmente estranho ao nosso paladar, com uma infinidade de cenas onde as marcas de papel carbono ainda são visiveis.

Até o segundo têrço, nem o público entende o filme, nem o filme faz esfôrço para ser compreendido. Daí até o final, só uma sequência merece registro: a "gincana" em que se mete involuntariamente o galã (Mário Sergio), quando o sinal de trânsito é alterado pelo americano (Ziembinski) interessado em atrasá-lo.

Da reunião de três estrangeiros em posições-chave (argumento, cenarização e direção), nasceram personagens e situações que nenhuma relação têm com a nossa gente e os nossos costumes. (Desligado da Vera Cruz depois dêsse filme, o sr. Mauricio Vasques declarou a um jornalista que a posição dos brasileiros no Departamento de Argumentos era incômoda, para não dizer humilhante). Seria interessante que o sr. Fábio Carpi (autor da engenhosa história de "Uma Pulga na Balança") aprendesse português, para entrar em contato com a nossa realidade. Verificaria, por exemplo, que nenhum diretor de jornal dirige o trabalho dos "focas". Aliás, o rocambolesco diretor de jornal e o atleta antipático que procura namorar a cantora são personagens grosseiramente recortados da comédia hollywoodiana.

Outros cacoetes inevitáveis nas comédias veracruzenas estão presentes: (1) cenas em tom de farsa, ainda que não justificadas pela história; exemplo: a procura da chave na cartola de Ziembinski, de onde saem acessórios de mágica; (2) crítica à burocracia; vide a sequência do aeroporto; (3) uma ponta de non-sense; exemplo: o professor de natação que quase morre afogado.

Tônia Carrero é a única figura destacável embora careça de uma direção com autoridade suficiente para contornar seu narcisismo. Deslocada e mal dirigida, Inesita Barroso não consegue repetir sua excelente atuação de "Angela"; e as duas canções que lhe deram não têm o menor sabor.

Direção e fotografia de Ugo Lombardi. Música de Simonetti. Edição de Oswald Hafenrichter. Elenco: Tônia Carrero, Mário Sergio (Eduardo), Ziembinski (Steve), Otello Zeloni (Harry), Inesita Barroso (Suzy), Renato Consorte, Vicente Leporace, Victor Merinov, Aires Campos, José Rubens, Margot Bittencourt.

Cinemas Vitória, Copacabana, Carioca, Mem de Sá, Iris, Natal, Belmar, Abolição, Braz de Pina, Popular (Caxias), Odeon (Niterói) e Capitolio (Petrópolis). Horário no Rio: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. Censura: livre.

GINA Lollobrigida e Gabriele Ferzetti, em "La Provinciale" (A Insatisfeita), um dos proximos lançamentos da Art Films. Ferzetti e Lollobrigida foram vistos em dois filmes recentes: "Puccini" e "O Diabo riu por último", respectivamente.

Depois de "La Provinciale", Lollobrigida interpretou outra criação de Alberto Moravia — "La Romana". Recentemente concluido, sob estreita vigilância da censura, "La Romana" contou com a colaboração do próprio autor, na cenarização, e a direção foi entregue a Luigi Zampa ("Viver em Paz").

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

EVA NO SERRADOR

Hoje, às 21 horas

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadissima comédia de Manoir e Verhylle Trad. de Miroel Silveira, extraida de um conto de Boccacio.

No elenco: MANUEL PÊRA

Cenarios e guarda-roupa luxuoso da epoca da Renascença.. Rigorosamente proibida até 18 anos
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Posto 6)
A UNICA BOITE TURFISTICA DAS AMERICAS
TODAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:

"PONTA E DUPLA"

UM MILHAO DE GARGALHADAS

De J. MAIA e MAX NUNES

com SPINA — o cômico do momento. SHIRLEY — A garota revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS".
Direção artistica: Nelson Ferreira

RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-6041, até as 21 horas

TEATRO DE BOLSO

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio

Hoje, às 21 horas
AMANHÃ
Vesperal às 16 hs.

RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas (De terça a domingo)

TEATRO DULCINA

(Ex-REGINA) — Ar condicionado perfeito — Tel. 32-5817

HOJE — AS 21 HORAS

DULCINA e ODILON

No grande espetáculo do ano

"O HOMEM DA MINHA VIDA"

de MICHEL DULUD. Trad. de BANDEIRA DUARTE

5.ª SEMANA — Imp. até 14 anos

Hoje, no Recreio

ESTRÉIA hoje, no Recreio, em "As urnas vão rolar", revista que há quatro meses faz sucesso naquele teatro, a Orquestra de Espetáculos Cassino de Sevilha, com dois cantores, Pedro da Silva e José Maria Mafrid. Atuará a orquestra nas duas sessões da revista na rua Pedro I.

Palcos

NO Serrador, "História Proibida" tem casas sempre esgotadas, em tradução de Miroel Silveira, que diz ser a peça francesa uma adaptação livre de Boccacio. Joana D'Arc deixou o Glória, que espera a estréia da Cia. Jayme Costa. "O Homem da Minha Vida" agrada em cheio, no Dulcina. Alda Garrido não deseja ficar além de agôsto no Rival: está com passagem para a Europa. Mas "Dona Xepa", de Bloch, continua com sucesso.

Mara Rúbia e Mesquitinha asseguram o grande êxito de "As Urnas Vão Rolar", no Recreio, e Carlos Machado levará para o Carlos Gomes "Esta Vida é um Carnaval", com Grande Otelo e Déo Maia, apresentando outra revista no Jardel, com Leone Alex. "Doll Face" está com seis meses de cartaz, no Follies, mas anuncia seus últimos dias.

"Sua Excia. em 26 Poses" quase não dá récita sem que personalidades politicas ou sociais compareçam. No dia 1º de setembro, o TBC de S. Paulo estréia, no Ginástico, com "Assim é, se lhes parece", de Pirandello, e anuncia peças de Anouilh, Tchekov, Barrillet e Grédy, A.P. de Almeida, Jules Renard e Lúcia Benedetti. Assinaturas para seis estréias: telefone 42-4090, depois das 11 horas.

Dercy foi a Curitiba

PELA Panair do Brasil a Cia. de Dercy Gonçalves viajou para uma temporada em Curitiba e outras cidades do Paraná, antes de exibir-se em Pôrto Alegre.

ARTES PLASTICAS

UM DEBRET DIFERENTE NO MUSEU DE ARTE

S. PAULO, 13 (Sucursal) — O estudioso de artes Júlio Rosen (brasileiro) estêve durante algum tempo em Paris, para aperfeiçoar seus conhecimentos.

Aproveitou a estada para procurar, nos antiquários do Sena, material sôbre Debret. Foi feliz, pois encontrou estupendo material da fase anterior à vinda ao Brasil, quando vivea em Roma.

Agora, êsse material, inédito e curioso, acha-se exposto no Museu de Arte, juntamente com outros achados de Rosen nas livrarias e antiquários, como mapas de outrora, desenhos de Taunay e um estudo de Rugendas.

A exposição está despertando muito entusiasmo.

Darcy Penteado Rio-1953

ESTA' em seus ultimos dias, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, a mostra de desenhos de Darcy Penteado, que, no dia 19, deverá ceder o lugar à exposição do pintor Iberê Camargo, em prosseguimento do programa de 1954 do IBEU e do "Jornal de Letras".

O cliché mostra um dos trabalhos da exposição de Darcy.

Durer e Holbein

HOJE às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a dra. Agnes Mongan fará uma conferência, ilustrada por diapositivos, sôbre Durer e Holbein.

A dra. Mongan está no Rio a convite do Itamarati e faz sua conferência sob os auspícios da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dirigido pelo sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade.

Simon no MAM de S. Paulo

SAO PAULO, 13 (Sucursal) — Trinta e quatro quadros está expondo, no Museu de Arte Moderna, o pintor de Israel Johanen Simon.

Êle nasceu em Berlim, em 1905, e começou a pintar muito cêdo. Foi aluno do expressionista Max Beckmann e já expôs em Tel Aviv, Haifa, Paris e Londres. Estêve presente na delegação de seu país na II Bienal de S. Paulo.

Pfeiffer diz que se trata de um pintor que pertence mais ao coração que ao cérebro.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

PASCHOAL Carlos Magno, fotografado para o "Erlangener Tageblatt" e jornais de Munique, como hóspede de honra da semana teatral de Erlangen, onde compareceram os teatros universitários do Estocolmo e Gotemburgo (Suécia), Cá Foscari e Pádova (Itália), Leeds e Bristol (Inglaterra), Oslo (Noruega), Berna e Zurique (Suiça), Kiel, Erlangen e Tubigen (Alemanha).

O CURSO DE TEATRO DA "DUKE UNIVERSITY"

PARA todo estudante de teatro que deseje estudar o assunto nos Estados Unidos, será interessante saber como funciona um dêsses cursos de teatro, menor que o da Drama School de Yale, mas com orientação rigorosamente planejada: o da Duke University. Está entre nós o dr. Alan K. Manchester, decano do departamento de "acadêmicos", que em 1951 era adido cultural da Embaixada no Rio, e fez seu doutorado sôbre estudos brasileiros. O dr. Manchester estudou com o grande Brander Matthews, da Columbia University, e é grande apreciador de teatro.

— "Nosso departamento de teatro difere do de Yale", disse [illegible]. "Em primeiro lugar, o total de inscrições na Duke é de 4.000 acadêmicos e post-formados. Não deixamos ninguém formar-se em teatro e, sim, em literatura ou comunicação na língua inglesa, e nestas matérias fazem parte os cursos de produção teatral, radiodifusão, "play-writing", rui, "public Speaking" e interpretação oral da literatura. Êsses cursos são administrados pelos professores associados Reardon, Wetherby e Schwerman, e pelo assistente [illegible] Michalek".

— "Quais o sistema e a orientação?"

— "Focalizamos sobretudo o estudante. Há uns 10 ou 15 anos a Duke fazia teatro para um público de 1.500 ou 2.000, sôbre um palco regular, e o financiamento da produção tinha de ser compensado pela bilheteria, o que significava escolha de peças a [illegible] grado público. Formava um espírito de estrelismo, sem o aluno ter as bases para impedir que o aplauso lhe subisse à cabeça. Houve um professor contrário [illegible], e a Faculdade começou a apoiá-lo.

"Construimos então um edifício pequeno, inteiramente dedicado ao teatro, com um palco de "arena" e poltronas para 135 até [illegible] pessoas. Os "Duke Players" produzem várias peças por ano, para um público de uns 500 espectadores em diversas noites, de [illegible] nível crítico, além da crítica especializada que só assiste naquelas ocasiões.

"Até êsse pequeno teatro tem equipamento de primeira, no que diz respeito à iluminação e ao laboratório para construir os cenários, que não são utilizados, mas fazem parte da experiência do aluno. E, para o curso de produção, as turmas de 12 até 15 alunos escrevem e produzem peças que são criticadas pelos professores e colegas. A universidade financia tudo. A ênfase aqui é no trabalho, na experiência do próprio aluno, seja na composição da peça, seja na prática da encenação, seja na atuação.

— "Para onde vão depois aquêles que se especializaram em teatro, na Duke University?"

— "A maioria volta para suas cidades, onde funda grupos ou trabalha com grupos existentes, e põe em prática o que aprendeu. Os de grande talento vão, para maior treinamento, a Yale, ou diretamente para a Broadway. O professor Reardon e sua equipe têm a experiência necessária para saber para onde encaminhar uma "ave rara".

Assim, o estudante que adquira experiência vai difundir o amor ao teatro, quando voltar à sua cidade. Os resultados, diz o dr. Manchester, têm sido felizes.

Seria interessante a Universidade do Brasil ou a Faculdade de Filosofia pensar num curso em que o estudante pudesse encenar a literatura dramática (histórica e moderna) do Brasil, sob a orientação de professores de alta competência.

TEMPORADA EM QUITANDINHA

DIAS 13, 14 e 15, às 20,30, no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha, Grace Moema apresenta "Não te condeno", de Henrique Fernandes, "Deus lhe pague", de Jorncy Camargo, e "Um negócio com América", de Paul Frank, em tradução de Gaihardo, Santana e Baru[illegible].

Elenco: Déa Selva, Francisco Dantas (que saiu de Os Artistas Unidos), Cora Costa, Jayme de Oliveira, Marilu Dantas, Carneiro Filho, Cahué Filho, etc. Ingressos na Avipam, ou Hotel Quitandinha.

Ana Edler

JA deixou Londres, Ana Edler, cujo curso teatral lhe foi útil e que tomou muito a sério.

— "Conheci tanta gente formidável, aprendi tanto, que não foi fácil partir. Mas esta é a vida e é preciso ir para a frente. Da Holanda sigo para a Bélgica, a Alemanha, Luxemburgo, Paris, Itália, Portugal e Espanha. E depois mais uns dias para matar as saudades de minha pátria e de meus amigos..."

Orquestra do Cassino de Sevilha

ATUALMENTE, na "boite" Night and Day, a grande orquestra de espetáculos do Cassino de Sevilha, com seus dois cantores, um melódico e o outro típico, está fazendo grande sucesso.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE

NA TELA PANORAMICA

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

MEXICO DE MEUS AMORES

TECHNICOLOR

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UMA COMÉDIA MUSICAL LUXUOSA, DIVERTIDA E IRREVERENTE !!!

EMILINHA BORBA — VIOLETA FERRAZ — CATALANO — LINDA BATISTA — VIRGINIA LANE — RUY REI E SUA ORQUESTRA — E GRANDES NOMES DO RADIO • TEATRO • TV E CINEMA

O PETRÓLEO E' NOSSO!

DIREÇÃO DE WATSON MACEDO

2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HS.

ART-PALACIO — PATHE — CARUSO — PRESIDENTE — AZTECA — PAX — IMPERATOR — COLISEU — NACIONAL — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — MAUÁ — SÃO PEDRO — FLUMINENSE — VAZ LOBO — BARONESA — MARAJÁ — ESPERANTO

Campanha do luto

NOVOS NOMES

Maria Esther Miranda Jordão, Yolanda Gomes Carvalho, Leonor Franco da Costa, viúva Dr. Francisco da Silveira Lobo, Estello Velloso, Lucia Lami Landin, Eleonora Lami Landin, Ana Maria Landin, Marina Azevedo, Alcina Quaresma, Helena Bellinna, Hilda Santos Figueiredo.

Helena Guimarães Ferreira, Solange Brandão, Ruth Atuangue, Alayde Robelbopua, Teresa B. de Carvalho, Maria O. Fonseca Rodrigues, Ruth Rodrigues, Judith F. Rodrigues, Emilia S. L. Gomes de Mattos, Iavera Silveira Lobo, Iracema Guimarães, Elieb Fonseca Velloso, Alda Velloso, Léa Esteves.

Amália Machado da Costa, Livia Machado da Costa, Amélia Machado da Costa Lobo, Lucy Sansio, Regina Gama Lobo, Helena Gama Lobo, Maria Ribeiro do Valle, Myriam Esperanza, Angela Maria Lo Bianco, Herminia Grimaldi, Maria da Glória Grimaldi, Lilita Vasconcellos, Dolores Vasconcellos, Enid de Carvalho.

Maria Pereira Bernardino, Livia Guedes de Mello, Lúcia B. Guedes de Mello, Ileana D. Ferreira, Alice Chagas Dória, Maria Alice Rossi, Maria da Glória Souza Reis, Eulália Souza Reis, Senhora Barcellos Morais, Senhora Dr. João de Pesqueiro do Amaral, Sra. Dr. Augusto Paulino, Sra. Armando Curado, Sra. Aline F. Costa Corrêa.

Alice Vianna de Faria, Sra. Max von Sydom, Lidia Gallo, Sonia Berkiotz, Maria J. Lyra Seabra, Maria J. Campos Seabra, Maria J. Antunes, Maria Ignes Lyra Gonçalves, Carmen Silva M. Ferreira, Carmen L. Ferreira, Sonia Liberal Ferreira, Nazareth Brito Pereira, Heloisa de Alencastro.

Helena Bastos, Maria Luisa B. Affonseca, Lúcia Saboya, Eulália Ortiz da Silva, Maria Helena Kastrupp, Idalina Ortiz, Eunice Silva Santos de Souza, Criseida Rodrigues Burlamaqui, Viúva Leony Machado, Nair de Souza Castro, Helena Rosat, Vera Marina Frota.

Sra. Oscar da Graça Couto, Sra. Guilherme Vidal, Sra. Dr. Jorge Dória, Sra. Raul de Carvalho, Sra. João Carlos Macedo Vogt, Viúva Alfredo Estácio de Faria, Sra. Dr. Fernando Ginefra, Sra. Dr. José Carlos Vinhais, Sra. Angelo-Afonso Ferreira, Sra. Geraldino Estácio de Faria, Sra. Eugênio Estácio de Faria, Sra. José Estácio de Faria.

Sra. Otávio de Souza Reis, Sra. José Peixoto, Sra. Heeler Carvalho de Rezende, Sra. Roberto Alves de Faria, Sra. Antonio Estácio de Faria, Sra. Major Irem de Souza Mendes, Sra. Decio de Brito, Sra. Capitão João de Souza Carvalho, Sra. Capitão Arthur Costa Ferreira, Sra. Dr. Luiz Nunes Pereira, Srta. Aguéda Pinto, Sra. Dr. Lúcio Galvão, Sra. Joana Corrêa Duarte. Sra. Guiomar Mancini, Sra. Dr. Raimundo de Brito, Sra. Nair Ribeiro Ramos, Sr. Dr. João Pulcheno Filho, Sra. Dr. José Lopes Pontes, Sra. Dr. Roberto Castro, Sra. Raul Rocha Lisboa, Sra. Dr. Carlos Cruz Lima, Lavera De Luca, Eleh De Luca, Vera Borgueth Teixeira, Helena Amado, Yolanda Montenegro, Maria Angélica Noronha, Lou Falkemburg, Regina Braga.

Odeth Siqueira, Iracema Jardim, Heloysa Pereira, Rosannah Moreira Pôrto Correira, Bily Pereira Terra, Leni Souza Ribeiro, Leonor Souza Ribeiro, Marina Leão Teixeira Viriato de Medeiros, Maria Cecilia Santana.

Carmen Quaresma de Almeida, Mario Quaresma de Almeida, Zia Cunha, Lúcia Cunha, Maria Cunha, Titã Cunha, H. Zilla P. de Melo, Renata Vasconcelos, Nelida Elena Meira Gama, Elopes Paes Barreto Cardoso, Dora Gema, Carmem Mattos, Zulelica Piulho, Elvira Gonçalves, Dolores Pilsetto, Dalila Marcondes Ferreira.

Hilda Azevedo, Jardelina de Oliveira, Helena Azambuja Collart, Isa Maria V. Penalva Santos, Maria de Lourdes V. Penalva Santos, Maria da Glória Lemos, Irene Portugal Travassos, Laura Helena P. Travassos, Isaura Portugal, E.S. Peres, Leda Peres, Marina Marques, Tudy Ribeiro Lessa, Isabel Gois Bezerra, Maria Helena Andrade Pinto, Maria Helena Pinto, Lúcia Pinto, V. Lúcia Pinto, Heloisa Andrade Pinto, Lucy Duncan de Aguirre, Elie V. Azambuja, Alcira Collart, Juneta C. Viana, Djanira H. Madureira, Henriqueta C. A. Vieira, Marina Silveira, Virginia O. Ribeiro, Maria Cecília A. Menezes, Sofia Avelar Cotto, Antonieta Bellin, Diolinda A. Roiim, Iole Buarque Benttinnol.

Maria Glória Reis, Palmira F. de Mendonça, Elvira S. Gouveia, Sutis Andrade, Maria Monteiro de Queiros, Miriês de Queiros, Maria do Carmo Antunes, Laura Antunes, Alice Antunes, Helena Moreira, Aurélia Moreira De Souza, Anésia Moreira de Souza, Maria de Jesus Calfaio, Maria de Lourdes Aguiar.

Américo Ventura, Salvina Ventura, Anita Morais, Lúcia Rocha Guimarães, Lúcia L. C. Sodré Borges, Gilda Sodré B. Maia, Geraldina B. de Carvalho, Carminha Brandão, Terezinha O. Pereira da Cunha, Maria Helena de M. Alves Ferreira, Pedrina Marins, Alda Braga de Almeida, Nair B. Pereira.

Ermita B. Mourado, Esperança Maia M. Avelar, Helena Rocha Maia, Maria Helena Pieza Ribeiro, Dora Delamare, Gilda Lacombe, Elsa Leuenroth, Vera Lúcia Brasil, Jane Peixoto, Maria Pena, Vera Prado Kelly, Iracema Magalhães, Lourdes Marinho Vidal, Thereza Lemos, Ignes Alves, Marietinha Lacombe.

Sônia Gadelha, Eleto Gadelha, Maria Helena Schilling, Nidia Schilling, Beatriz Schilling de Souza, Therezinha Thompson, Marina Rodrigues, Elza de Oliveira Figueiredo, Isaura Trindade, Silvia O. Rodrigues da Costa, Clarice De Sá, Adair de Aguiar Barbosa (Santos, Estado S. Paulo), Stella Aguiar de Sá Rocha.

Sarah M. Guimarães Ferreira, Carmen Teles Araújo, Herminia de Oliveira Pereira Vianna, Elisa da Rocha Cunha, Felicia Cunha, Magnolia Marcelino, Lúcia de Almeida Lobão, Maria Olinda Dantas Ribeiro, Neisa Neves, Amélia Bianchini, Ana Maria Bianchini, Maria Amélia Bianchini, Maria Aparecida Braga, Maria Helena Sathe Bianchini.

Maria Helena Carneiro de Mendonça Summes, Maria Luiza F. da Silva, Edith Leite Mendonça, Emília Leite Marinho, Lourdes Gonçalves Braga, Edith Batalha de Magalhães, Consuelo Guimarães, Hilda de Oliveira Castro, Oulanda C. Baquit, Lelia Rosa Lassi, Ana M. Lassi, Lycia Cunha de Magalhães, Maria José Leão Padilha, Elza Leão Padilha.

Lucy Arantes Foscolo, Dalila de Faro Gorsila, Cilo Nogueira Garrido, Leda Rodrigues, Clélia Rangel, Nancy Magalhães, Maria Margarida Soares, Carmen Vieira de Castro, Zaghia Leal da Silva, Francisca Sá Ferreira, Cecilia de Oliveira Castro Burlamaqui, Eleonora Alves de Camargo Veiga, Lea Agapito da Veiga, Maria Adélia A. Alves de [illegible].

Maria da Penha de Affonseca Costa, Nilza Vasconcelos Haddock Lobo, Maria de Lourdes Medeiros D. de Souza, Maria Laranjeira [illegible], [illegible] Gois Bezerra, Marcelina Bezerra, Julieta Melo, Antonieta Rocha, Ilka Braga, Maria Amália Vitagliano, Ilza Vitagliano, [illegible] Braun Vitagliano, Elvira de Oliveira Castro Silva, J. Borges de Oliveira Castro Silva.

Além das vantagens dos lotes de saldos, inúmeros artigos são vendidos pelos mesmos preços da venda de aniversário

Camiseta de malha. Fio retorcido
Cr$ 16,80
Era de Cr$ 19,30
e mais 73 tipos desde Cr$ 16,80 até Cr$ 330,00

Calça mescla de lã. Côres clássicas
Cr$ 109,00
Era de Cr$ 120,00
e mais 38 tipos — desde Cr$ 90,00 até Cr$ 563,00

Cueca em cambraia. Fundo chato. Abotoa em 3 tamanhos
Cr$ 26,50
Era de Cr$ 32,00
e mais 38 tipos — desde Cr$ 21,50 até Cr$ 230,00

Gravatas em sêda mista. Primeira qualidade
Cr$ 89,50
Era de Cr$ 102,00
e mais 612 padrões — desde Cr$ 9,50 até Cr$ 170,00

Camisa esporte "Itamaraty". Mangas compridas. Côres lisas
Cr$ 199,00
Era de Cr$ 215,00
e mais 172 tipos — desde Cr$ 38,50 até Cr$ 630,00

Pijama de tricoline. Diversas côres e padrões
Cr$ 329,00
Era de Cr$ 348,00
e mais 73 tipos — desde Cr$ 102,00 até Cr$ 615,00

Camisa branca em Tricoline. Mangas compridas. Colarinho com barbatana
Cr$ 136,00
Era de Cr$ 155,00
e mais 115 tipos — desde Cr$ 58,50 até Cr$ 740,00

Meia soquete para homem. Cano remontado. Côres modernas
Cr$ 16,00
Era de Cr$ 19,00
e mais 80 tipos — desde Cr$ 5,00 até Cr$ 120,00

Calça em cambraia. Tipo inglesa. Côres clássicas
Cr$ 563,00
Era de Cr$ 595,00

Camisa esporte "Saragossi". Tecido "Crivo". Côres modernas. Mangas compridas
Cr$ 219,00
Era de Cr$ 255,00

Pijama de flanela lisa. Com frizos em côres
Cr$ 238,00
Era de Cr$ 255,00

Meia soquete para senhora. Cano remontado. Fantasia nas côres modernas. Tamanho 7, 8, 9
Cr$ 25,00
Era de Cr$ 28,00

Calça em tropical pura lã. Tam. 40 a 50. Côres: prêto, marinho e cinza. Para senhora
Cr$ 299,00
Era de Cr$ 315,00
e mais 20 tipos — desde Cr$ 86,00 até Cr$ 535,00

1 — Suéter "Espuma". Malha lã 100%. Côres modernas
Cr$ 287,00
Era de Cr$ 315,00
e mais 18 tipos — desde Cr$ 161,50 até Cr$ 419,00

2 — Suéter em pura lã. Malha Neptuno. Côres modernas
Cr$ 249,00
Era de Cr$ 285,00

3 — Pulover em lã. Gola universitária. Cinza, marinho e grená
Cr$ 379,00
Era de Cr$ 405,00
e mais 45 tipos — desde Cr$ 229,00 até Cr$ 739,00

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Meia para senhora em malha 51 — Nylon
Cr$ 39,50
Era de Cr$ 60,00

A GUANABARA-LOUÇAS – à Rua da Carioca, 54 – e A CRISTALEIRA – à Rua Silva Jardim, 1 e 3 – apresentam igualmente lotes de saldos de seus artigos.

NÃO ESPERE. COMPRE JÁ!

Colcha estampada em cretone de côres firmes. Para casal
Cr$ 258,00
Era de Cr$ 279,00
e mais 6 tipos — desde Cr$ 258,00 até Cr$ 748,00

Edredon de luxo. Double-face. Côres modernas. Para casal
Cr$ 638,00
Era de Cr$ 685,00
e mais 10 tipos — desde Cr$ 330,00 até Cr$ 1.950,00

Cobertor "Divino". Double-face. Côres lisas. Debrum de cetim. Para casal
Cr$ 888,00
Era de Cr$ 975,00
e mais 18 tipos — desde Cr$ 199,00 até Cr$ 2.130,00

Guarnição para mesa em adamascado branco, com barra em côr. Com 4 guardanapos
Cr$ 57,50
Era de Cr$ 59,80
e mais 160 tipos — desde Cr$ 24,80 até Cr$ 12.500,00

Guarnição para mesa em adamascado branco. Tipo linho com desenho em crivo
Cr$ 399,00
Era de Cr$ 455,00

Lençol para solteiro. Em cretone forte
Cr$ 74,50
e mais 25 tipos — desde Cr$ 74,50 até Cr$ 270,00

Guarnição para cama de casal. Cretone branco com aplicações nas côres: azul, rosa, salmon e verde
Cr$ 475,00
Era de Cr$ 520,00

Toalha "Artex" para banho. Super absorvente. Côres lisas com barra
Cr$ 148,00
Era de Cr$ 155,00
e mais 15 tipos — desde Cr$ 39,50 até Cr$ 215,00

Toalha Ludol para rosto branca com franja
Cr$ 14,40
Era de Cr$ 16,50
e mais 80 tipos — desde Cr$ 12,30 até Cr$ 56,00

Colcha em Rayon. Double-face. Para casal. Com franja
Cr$ 286,00
Era de Cr$ 315,00
e mais 28 tipos — desde Cr$ 217,00 até Cr$ 2.215,00

Colcha em fustão branco. Para casal
Cr$ 114,00
Era de Cr$ 129,50
e mais 30 tipos — desde Cr$ 114,00 até Cr$ 648,00

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

CAMISARIA PROGRESSO

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

O BRASIL EM LIQUIDAÇÃO

CONFIRMAM-SE inteiramente as previsões feitas em tôrno da política econômica e financeira de Vargas e Aranha. Os crimes de Vargas estão dando a Aranha uma cobertura excelente. Enquanto o presidente da República manda seus sicários matar, o ministro da Fazenda se vê livre do noticiário e das críticas a respeito da falência do sistema que implantou no país.

A desvalorização total do cruzeiro é encoberta pelo sangue derramado. O dólar atinge Cr$ 67 e, até o fim do mês, promete ir a Cr$ 70 ou mesmo Cr$ 75.

As emissões continuam, e o custo de vida é cada vez mais insuperável. O dinheiro não vale mais nada, neste país. E valerá muito menos, valerá nada, dentro de dois ou três meses.

A obra da dupla que superintende êste país caminha a passos largos para sua conquista final: a falência moral e material do Brasil.

Boas contas fazem bons amigos
As nossas boas contas fazem de cada cliente um amigo do
BANCO DA CAPITAL S/A.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-A

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Sewlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A - 2.º andar - Tel 42-0668

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de imóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 339 — Tels 43-2992 e 52-3021.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

MILHARES DE BRASILEIROS CONDENAM O ATENTADO

ENTRE as várias manifestações de solidariedade recebidas por Carlos Lacerda, por telefone, cartas, telegramas ou visitas à redação, anotamos as seguintes:

DE JOÃO PESSOA — Paraíba: Assinado pelo sr. Afonso Pereira, diretor do "Correio da Paraíba", em seu nome e dos redatores — "Todos unidos mesmo sentimentos solidariedade protestamos contra ignóbil atentado praticado contra o maior jornalista brasileiro por denunciar crimes impunes descalabros administrativos e anarquia social, provocados pela falta autoridade moral de homens públicos que presidem destinos do país. A imprensa amordaçada significará a renúncia do povo ao regime de liberdade e ambição.

De Castro Alves — Bahia: do sr. Mário Soares Araújo.

De Alagoinhas — Fernando Bião.

De Urucuca: Nelson Lima.

De Cafelândia — S. Paulo: Fernando do Marco, Osório Cecci, Elias Arthur, José Eurásio Toledo, Arlindo Guimarães, Silvio Almeida, Jebram Guerra, Antônio Azard Cabana, Valter Penachio, Alberto Colli, Bodiano de Miguets, José Grizini, Roberto Simões Nunes, Antônio Célio de Paula Leite, Eugênio Rubi Gimenes, Valentini Florio, Euclides Beraveli, Joaquim de Almeida, Humberto Pinto, Lauro Polli, Leonardi Conversani, Benito Sanches, Carlota Marcos, Rosália Carvalho, Encarnação B. Sanches, padre Francisco Brandão de Luna, vigário de Cafelândia; José Ferraz do Amaral Gurgel, João Toccia Boccia, Osório Teixeira, Virgílio Longo, Arthur Genari, José Vaz de Melo, Jorge Moreno, Francisco Guimaria Amato Simões Junior, Francisco Torres Ronel, Martinho Rodrigues, Antenor Eugênio Roque, Haroldo Ventura, Osvaldo Toledo, Vilela, Pedro Martins Filho, Luperció Lemos Soares, Antônio Parra, Júlio Vendronel, Renato Vendronel.

Heitor de Barros Leite, Antônio Flanon Cabello, José Collim, Florindo do Canali, Nicanor Anuar, Osvaldo Novais Carvalho, Argemiro Leite, Nelson Fonseca, Gabriel Garcia, Francisco Moura Zanora, Humberto Ventura, Angelo Palmezan, Sebastião Posson, Pedro Ramos de Carvalho, José Sarduzzi, Walkirio Gasparotto, Paulo José de Carvalho, Carlos Monteiro, Américo de Oliveira Elias Gimenes, José Gongora, José Chancorro, Olímpia Conversani, Reinaldo Chiniti, Nelson de Zotti, Hélio Teixeira, Constantino Grosai, Martim Sanches, Maria Aparecida Sanches Ferreira, Américo Sierra Sanches, Isabel Sanches, Humberto Busvalchi, Pedro Tavares da Silva, José Nani Sobrinho, e José Teles.

De Iru: José Teles.

De Bauru: Osvaldo Rasal.

De Lages — Santa Catarina: Do Diretório do Partido Libertador de Lages, hipotecando irrestrita solidariedade.

De Ijuí — Rio Grande do Sul: Jorge Atanásio, Joaquim Queiroz Leopoldo Hepp, Edeino Schorer, Solon Gonçalves da Silva, Guttemberg do Prado, Bruno Fuks, Odilon de Neiva, Paulo Podwel, Ulrich Von Leopoldo Paulo Querino, Alfredo Falcli, Francisco Maurício, Sebastião Dahne, Edwino Schoorer Filho, Mauro de Azevedo, Arthur Clebch, Arthur Leipnitz, Edwin Germano Blun, Rui Blum, Rui Uaschild, Teo Muller, João Gonçalves, Valter Breanller, Plínio Luiz Machado, Vilmar Antônio Torriani, Olívio Giotto, Arno Muxfeldt, Gaspar Silveira Conrado Boher, Valter Kolliski e José Germano Wickert.

De Pelotas: Da Ala Moça do Partido Libertador, hipotecando irrestrita solidariedade, Márcio Motta.

DESTA CAPITAL: Zoé Laet de Barros, João Marinho, Fernando Palmer e senhora, Adauto Fernandes, Artur Augusto Itaqui Filho, Eurico Richer, pela Line TV-Filmes, União Brasileira de Estudantes Secundários, Alcemar Silva e senhora, José Favila Nunes, Sebastião José da Silva, Geraldo Valentim, Edmundo Falcão e senhora.

DE S. PAULO: John Lowndes, René Baccarat, Plínio Cabocio, Agnaldo Dias, Luís Juliani.

DO RECIFE: Carlos de Lima Cavalcanti, Diretório Acadêmico da Escola de Química do Recife.

DE FRIBURGO: Eugeni Pinto, Casemiro Graça.

DE ARACAJU: Padre José de Araújo Mendonça, Luís Rabelo Leite, diretor de "A Cruzada".

DE BELÉM: Ester da Costa Lima.

DE CURITIBA: Centro Acadêmico Hugo Simas, da Faculdade de Direito.

DE ILHÉUS: Alberto Weill, Abel Pereira, Aloísio Rebouças, Antônio Mendonça, Aurelino Oliveira, José de Oliveira, Vivaldo Mendonça, Valter Gomes de Oliveira, Antônio Paulino dos Reis, João Diogo Sá Barreto, Demóstenes Berbet de Castro, Dalmiro Freitas, Lúcio Soub, Carlos Alberto Soub, Raimundo Pacheco Sá Barreto, Marcelo Gedeon, Dalmiro Freitas Filho, Maria José Soub, Mariano Pereira, Geraldo Siuffo, José de Araújo Mendonça, Amilton Almeida, Alberto Storino, Nelson Ribeiro, Mário Melo, Lino do Vale, Milton Dias Tavares, Jessé Oliveira, Antônio Alcântara, José Claudino Dias, Raimundo Farias.

DE JOAZEIRO: Expedito de Almeida Nascimento, em nome da Cruzada da Mocidade.

DE MARÍLIA: Barros Pires.

DE MIRACEMA: Diretório do PL.

DE IPIAU: Maria Letícia, Júlia Almeida, Adelina Arruda, Hilda Pereira, Astéria Bonfim, Alexandrina Santos, Teresa Martins, Petronilha Patel, Albina Silva, Consuelo Gioconda.

DE FLORIANÓPOLIS: Rupp Júnior, diretor da Faculdade de Direito.

DE TEREZÓPOLIS: Omar Magalhães.

DE PORTO ALEGRE: Otacílio Moura.

DE FORTALEZA: Danilo Pedrosa, Afonso Rocha.

DE PETRÓPOLIS: Antônio Carlos de Oliveira.

Do DISTRITO FEDERAL — Carlos Coelho de Almeida Goulart, estudante; José de Sá Bezerra Cavalcanti, Raul Floriano, advogado; Valmir Mattos, Magno Guanais Simões, Maria Aparecida de Barros Louzada, dr. Geraldo M Pinto, dr. Hermani Negrão coronel Ivano Gomes, Floriano de Vasconcellos Alvarenga e família, Alci Ben, Adyl Cury e irmãos, dr. Octavio de Carvalho Valle, diretor do Departamento Jurídico do Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro.

DO ESPÍRITO SANTO — Cachoeiro do Itapemirim — João Vargas Ferreira Netto.

S. PAULO — João Franco Filho, M. A. de Mattos, Américo Salles, Benedito Lima de Toledo, Tharcilio A. N. de Toledo e mais doze pessoas de sua família, Regina Helena de Paiva Ramos, da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, Emílio Bomeisel.

BAURU — Benedito de P. Bueno.

CAMPINAS — Paulo Pinheiro de Camargo.

BELO HORIZONTE — Arnaldo Tavares Cabral, Luiz Nunes Mariel.

TEÓFILO OTONI — Gentil Bastos.

PARÁ DE MINAS — Abdon Senna de Moraes.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — AREAL — Dascino Jorge Stallet.

RIO BONITO — José Campello da Fonseca.

SALVADOR — Ivo Andrade, presidente da Sociedade Congregada da Mocidade Baiana; Agostinho José Ferreira, A. Gonçalves de Souza, diretor de "O Combate".

SÃO LUIZ — Alarico Pacheco, presidente do Diretório Regional da UDN.

DO RIO — Fernando Barros Franco, Anita Vercosa, Edvete Cruz Machado, Eugênia Cruz Machado, Leopoldina Cruz Machado, Aída Guimarães, Eunice e Francisco Rabelo, Elodia Rêgo, Roberto Carnaval, Carlos Alencastro Guimarães, Odonel Lopes, Pedro Pereira da Silva, Ilidio Guimarães, Arlinda de Araújo Batista de Paula, Ruth Araújo de Matos.

Carmen Cecília de Carvalho, Jean Gerard Fleury e senhora, Sebastião Silva, Frederico Colona, Antônio Carlos Bandeira, Edna Savaget, Carmen Savaget, Wilson Passos, Jesuíno Alves Fernandes, Raimundo Moniz Aragão, Beatriz e Paulo Merculhão Magioli, Amenaide Silva, professor Dalmeida Guerra Filho, Laudelino Bezerra Carvalho, Joe Ramat.

Alain Araújo, Romero Bruce, José Corrêa da Costa, José Guerra Paixão, Francisco Moacir Lemos de Azevedo, Eudyh Simão, Humberto Pinto da Silva, José Lemos dos Santos, Álvaro Alves da Cruz, Renato Kuntz, Maria Teresa Kuntz, Adib Simão, Carmen Dunepat, Aurora Santos da Silva, Nabiha Simão, Marília Abrumbosa Monteiro, Conceição Silveira.

Maria José Martins Cavalheiro, Jorge Ferreira, Napoleão Simão, Hazenclever Lemos dos Santos, Luís Mendonça Silva, José Francisco Lima da Cruz, Zafira Mendonça e Silva, Alice Fernando Machado da Cruz, Vicente Russo, Hilton Moret Matos, Aida Lima da Cruz.

DE CAMPINA GRANDE — "Apresentando ao caro amigo minha inteira solidariedade contra o brutal atentado de que foi vítima, peço a Deus o seu breve restabelecimento. Dom Anselmo Pietrulla".

DO DISTRITO FEDERAL — "O Diretório Acadêmico da Faculdade Católica de Direito leva, com êste veemente protesto, a solidariedade de todos nós diante do bárbaro e covarde atentado praticado contra sua pessoa por sicários, e no qual perdeu a vida o major Rubens Vaz, e que, não o atingindo, não quis Deus que fôsse vil e traiçoeiramente silenciada a voz do bravo jornalista que é para a honra da imprensa livre a mais destacada bandeira de luta pelos ideais democráticos no Brasil. Álvaro Cavalcanti, presidente".

DE RECIFE — "Em nome da diretoria do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Recife manifesto-lhe completa solidariedade, quando mais um brutal atentado fere todos os homens da imprensa brasileira. Amilcar Neves, presidente".

DO RIO — "Ante o insólito atentado de que fostes vítima e no qual perdeu a vida o nosso querido amigo major Rubens Vaz, solidário com os demais companheiros da FAB, dou meu mais caloroso aplauso à nobre justiça e às nobres atitudes do ilustre jornalista, ao tempo em que clamo a necessária e exemplar punição dos pistoleiros assalariados pelos interêsses pessoais e antipatrióticos. Major-brigadeiro Godofredo Vidal".

TEÓFILO OTONI — Ricardo Alves Pinto Filho, Antônio Velasco Molina, Adolfo Guilherme Lorentz, Aristoteles Ferreira da Costa, Antônio Otoni, Paulo Cardoso, Fernando Alves Pinto Filho, Raul Queiroga, Irênio Zuliberto Ribeiro Lorentz.

BOTELHOS — José Sampaio, Vicente Igreja, Silvio Granato, Benedito Moreira Sales, Antônio Granato, José Eugênio Ribeiro, José Benedito Passos, Luiz Dias Rosa, Walter Santos.

POÇOS DE CALDAS — Isa Sarraf.

UBÁ — José Bonifácio.

DIVINÓPOLIS — Ercilio Augusto Almeida Silva, Iracema Guimarães, Ivone Guimarães, Hilda Souki, Glória Guimarães, Vicente de Paula Vaz, Maria Aparecida Macedo, Oscar de Souza, Paulo Geraldo Corrêa, Clarimundo Diniz Pereira, Dorelírio Diniz Pereira, João Gonçalves de Melo, Olívio Diniz Pereira, Odilon Mariano.

Antônio Moura, José Natividade, Leila Xavier Gontijo, Vicente Quadros, Newton da Costa Ferreira, Misael Castro Andrade, Geraldo Souza, Carmino Gerecco, José Perfeito de Faria, Osmar Palmsebia, Antônio Rosa, Francisco Augusto Almeida e Silva.

Eunice Martins Amaral, Ana Amaral, Darci de Almeida, Joaquim Ribeiro da Silva, Nivaldo Almeida Fonseca.

BRASÓPOLIS — José Alfredo Gomes.

PASSOS — Maria Andrade.

VASSOURAS — Anita Barbosa, Emília Castro e filhos.

TERESÓPOLIS — Franklin Befort.

PETRÓPOLIS — Armando Freitas Filho, Severino de Campos, Aloísio Hammerli, Silvio Heck.

AREAL — Davino Stellet, José P. Silva, José da Silva, Horácio Silva, Ciro Lara.

TRÊS RIOS — Arsonval e família.

JABOTICABAL — José Wilson Machado.

CUNHA — Irene Ismael Carvalho.

BOTUCATU — Eucênio Lacerda.

DE BELO HORIZONTE — Abgar Renault, Francisco Carlos Soares.

DE SÃO PAULO — Marieta Machado Mawal, Haroldo Rosas, Jorge Hori, José Porta, Boris Blinder, Ayush Amar, Frei Domingos.

DE PORTO ALEGRE — João Leal Caspar Silvário, Cláudio Albuquerque.

DE um grupo de democratas cristãos de São Paulo:

"Ainda uma vez a sombra crepuscular da opressão política, manifesta pela calúnia, pela injúria, pela difamação, pela ameaça, e agora até pelo homicídio, parece predominar. A nossa solidariedade, tantas vêzes oferecida e nunca recusada, não é dessas que se contentam com uma frase protocolar dita num minuto de obrigações sociais. A nossa solidariedade é dessas que representam o transbordamento da esperança, num momento de luto, pela aurora de novo sol de liberdade e segurança, aurora de que o prenúncio é o rubro da mancha de sangue que tingiu as ruas que revoltou as almas. Representa-nos nos funerais do bravo oficial covardemente assassinado pelos esteriores da oligarquia iníqua. — Antônio Poudo Ippolito, Antonio Queiroz Filho, André Franco Montoro, J. B. de Arruda Sampaio, Rui Pires Galvão, Antônio Tito Costa, Darci Passos, Fábio Aidar, Plínio de Arruda Sampaio, Angelo Boselli, Murilo Costa Manso, Maurício Marinho Aidar, Rubens Limongi França, Roberto Sampaio Ferraz, Eduardo Milliet, Luís Barreto, Paulo Cotrim.

José Morais Neto, José Caetano Munhoz, José Carlos Sampaio Castro, Mário Altenfelder, Antônio Franco Montoro, Hélio Prudente Correia, Glauco D'Alessandro, Oscar Queiroz, Décio Moreira, Jorge Martins Rodrigues, Gastão Lacreta, Manuel Macedo Mafra, Osvaldo Paria, Hélio Ferraiol, José Pinheiro Cortez, Celina Celli, Emília Zanardo.

Jair das Neves, Ottoni de Almeida Castanho, José Pires Castanho, Artur Rivau, Gustavo Albano, Décio Silva Barros, Eduardo Bastos, Teófilo de Andrade Filho, Susana Medeiros, Marcelo de A. Pernambuco, Roberto Cardoso Alves, Gustavo Tupinambá Freire, Lincoln de Paula Machado.

José Eduardo Costa Manso, Marília de Arruda Sampaio, Geraldo José Medalha, Maria Inês Bernardes Pinto, Francisco de Paula Ferreira, Francisco Roberto de Campos Brandão, José Demar Perez, José Osório de Oliveira Azevedo Filho e Roberto França".

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Processo contínuo de fabricação de anidridos", n.º 36.536, da Les Usines de Melle.
2) — "Um aparelho fechador de recipientes", n.º 37.826, da Crown Cork & Seal Company.
3) — "Aperfeiçoamentos em mecanismo para a divisão automática de máquinas", n. 40.404, da Aktiebolaget Facit.
4) — "Um medidor rotativo", n.º 38.516, da Aktiebolaget Facit.
5) — "Processo fotográfico de corte e costura de roupas", n.º 35.461, de Henry Booth.
6) — "Processo de fabricação de fechos separáveis", n.º 33.037, de Nicolas Wahl.
7) — "Nova união de engate", n.º 36.422, de Michel Gravina.
8) — "Fabricação aperfeiçoada de fechos recipientes e composições de selagem para os mesmos", n.º 30.167, da Crown Cork & Seal Company.
9) — "Aperfeiçoamentos relacionados com aparelhos produtores de espuma", n.º 41.162, da The Pyrene Company Limited.
10) — "Capota giratória de cano expurgador", n.º 38.984, da The Pyrene Company Limited.
11) — "Novo processo para a recuperação de pasta de papel", n.º 31.807, de José Jonotskoff de Almeida Gomes e Roberto James Shilders.
12) — "Dispositivo de carga de electrons", n.º 28.302, da Radio Corporation of America.
13) — "Correia transportadora", n.º 35.344, da Sandvikens Jernverks Aktiebolag.
14) — "Máquinas de serrar de lâminas múltiplas, para cortar mármores e pedras", n.º 35.300, da Montecatini Società Generale Per l'Industria Mineraria e Chimica.
15) — "Aparelho para se dobrar peças, tubos por exemplo, para formação de serpentinas", n.º 37.242, da Bundy Tubing Company.
16) — "Aperfeiçoamentos em instrumentos cortantes de bordo fino e sua fabricação", n.º 37.714, da The Gillette Company.
17) — "Aperfeiçoamentos em aparelhos de segurança para barbear, com depósito de lâminas", n.º 32.712, da The Gillette Company.
18) — "Aperfeiçoamentos em processo para estabilizar derivados de hidrato de carbono", n.º 39.706, da North American Rayon Corporation.
19) — "Embreagem de sucção", n.º 38.575, de Hilaire Bianchette.
20) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a guindaste de lança", n.º 38.216, da Stothert & Pitt Limited.
21) — "Processo para reduzir uma matéria de orgânica, sensível ao calor e oxigênio ao estado finamente dividido", n.º 36.467, da Agicide Laboratories, Inc.
22) — "Um estôjo para cosméticos", n.º 1.009, da Max Factor & Co.
23) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a apoios de centralização ajustável e similares", n.º 33.592, de William Alphonse de Vigier.
24) — "Processo para desidrogenação de materiais orgânicos", n.º 25.560, da Universal Oil Products Company.
25) — "Processo para produção de hidrocarbonetos parafínicos de cadeia ramificada", n.º 35.559, da Universal Oil Products Company.
26) — "Aperfeiçoamento em receptor de televisão", n.º 26.364, da Radio Corporation of America.
27) — "Aperfeiçoamentos em modulação de frequência", n.º 30.903, da Radio Corporation of America.
28) — "Processo e aparelho para melhorar a aderência dos revestimentos de alumínio", n.º 38.314, da The Armco International Corporation.
29) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a andaimes", n.º 40.419, da Mills Scaffold Company Limited.
30) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a ésteres do ácido 2,4-diclorofenoxi-acético", n.º 40.469, da The Dow Chemical Co.
31) — "Processo de preparação, a partir de líquidos proteicosos, de produtos adequados à conservação de matérias comestíveis deterioráveis", n.º 38.523, da Les Usines de Melle.
32) — "Aperfeiçoamentos em processos e aparelho para a fundição contínua de tubos metálicos", n.º 38.340, da Irving Rossi.
33) — "Máquina trituradora", n.º 34.076, da Pillsbury Mills, Inc.
34) — "Carburantes destinados, particularmente, aos motores funcionando por auto-ignição do combustível", n.º 38.130, da Les Usines de Melle.
35) — "Aperfeiçoamentos no aço em fôlha e processo de o fabricar", n.º 30.254, da The Cold Metal Process Company.
36) — "Aperfeiçoamentos relacionados com a reparação de retortas ou câmaras", n.º 32.156, da West's Gas Improvement Company Limited.
37) — "Processo para produzir alcoxilamidinas", n.º 35.715, da Universal Oil Products Company.
38) — "Processo para a obtenção de poli-amidas de elevado ponto de fusão por novo tratamento com aldeídos", n.º 39.330, da Inventa A. G. Fur Forschung und Patentverwertung.
39) — "Processo para a preparação de soluções aquosas de nitrito de amônio", n.º 39.953, da Inventa A. G. Fur Forschung und Patentverwertung.
40) — "Processo e dispositivo para a produção de corpos fibrosos estirados de polímeros sintéticos lineares", n.º 39.694, da Inventa A. G. Fur Forschung und Patentverwertung.
41) — "Processo para eliminar os monômeros dos produtos de polimerização de lactamas", n.º 39.695, da Inventa A. G. Fur Forschung und Patentverwertung.
42) — "Estiragem de super-poliamidas", n.º 39.563, da Inventa A. G. Fur Forschung und Patentverwertung.
43) — "Processo para obtenção de oximas dificilmente ou nada hidrosolúveis", n.º 40.633, da Inventa A. G. Fur Forschung und Patentverwertung.
44) — "Processo e dispositivo para a fiação em fusão", n.º 41.719, da Inventa A. G. Fur Forschung und Patentverwertung.
45) — "Preparação de um óleo secativo de hidrocarbonetos", n.º ... 42.217, da Universal Oil Products Company.
46) — "Processo para a craquinização térmica de óleos de hidrocarbonetos", n.º 41.736, da Universal Oil Products Company.
47) — "Processo para a execução de construções metálicas tubulares em treliça e construções obtidas com base no referido processo", n.º 40.904, da Dalmine Sociedade Por Ação.
48) — "Processo de operação de fornos de tipo "Siemens Martin"", n.º 37.708, da Accelerox Corporation Limited.
49) — "Processo de fabricação de composições sêcas de amido solúvel em água fria", n.º 34.048, da Naamlooze Vennootschap W. A. Scholten's Chemische Fabrieken.
50) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a rolamentos de esferas e de rolos", n.º 35.311, de Charles Antony Aulett.
51) — "Cápsulas explosivas elétricas com fios laterais protegidos por um isolamento estrusido de éster tereftálico", n.º 36.479, da E. I. du Pont de Nemours and Company.
52) — "Processo aperfeiçoado e um mecanismo para percintar ou reforçar tanques e estruturas similares", n.º 24.070, de John Maurice Crom.
53) — "Composições", n.º 34.0[illegible], da Devoe & Raynolds Company.
54) — "Pacotes e processos de sua fabricação", n.º 36.014, de Ruben Rausing.
55) — "Processo de preparação de alcoóis extra-neutros", n.º 35.316, da Les Usines de Melle.
56) — "Um processo e dispositivo para fabricação de placas onduladas de amianto-cimento ou outros materiais semelhantes", n.º 37.790, da Eternit do Brasil Cimento Amianto.
57) — "Aperfeiçoamentos em prensa contínua conversível para produzir produtos de massas alimentícias, compridas ou curtas", n.º 37.738, de Conrad Ambrette.
58) — "Aperfeiçoamentos em aparelhos automáticos de produzir massas alimentícias", n.º 37.773, de Conrad Ambrette.
39) — "Aperfeiçoamentos em auto-oxidação de antraquinonas alcoiladas", n.º 40.963, da Buffalo-Electro-Chemical Company, Inc.
40) — "Aperfeiçoamentos em dentes artificiais", n.º 37.730, da Austenal Laboratories, Inc.
41) — "Aperfeiçoamento em clarificador composto", n.º 35.338, da Compañía de Ingenieros Petree y Dorr.
42) — "Aperfeiçoamentos no uso de ressonância molecular nos gases", n.º 36.533, da Radio Corporation of America.
43) — "Gerador de pulsações e dispositivo de modulação", n.º 40.420, da Radio Corporation of America.
44) — "Aperfeiçoamentos em tubos de coleta (Pick-Up)", n.º 40.432, da Radio Corporation of America.
45) — "Aperfeiçoamento em contrôle de deflexão de feixe", n.º 36.534, da Radio Corporation of America.
46) — "Aparêlho de proteção de instalações elétricas de alta tensão contra descargas atmosféricas de alta frequência", n.º 23.567, de Jerome Cousnard.
47) — "Aperfeiçoamento em rede discriminadora de frequência", n.º 30.067, da Radio Corporation of America.
48) — "Circuito de redução de ruído", n.º 22.079, da Radio Corporation of America.
49) — "Bocal para limpadores a vácuo", n.º 40.308, da Aktiebolaget Elektrolux.
50) — "Aperfeiçoamentos em panelas de pressão", n.º 37.713, da National Pressure Cooker Company.
51) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos à fabricação de compostos contendo fósforo que têm propriedades inseticidas", n.º 27.312, da Pest Control Limited.
52) — "Processo de remoção de pirogeno de soluções de estreptomicina por meio de carvão ativador", n.º 36.577, de Merck & Co. Inc.
53) — "Processo para a fabricação de sais de penicilina G terapêuticamente valiosos", n.º 27.735, da Merck & Co., Inc.
54) — "Um mecanismo impulsor planetário com rolos de separação para penteadeiras de algodão", n.º 37.932, da Whitin Machine Works.
55) — "Máquina de costura", n.º 931, da Merina S.A.
56) — "Processo para polimerizar hidrocarbonetos olefínicos", n.º ..... 40.337, da Universal Oil Products Company.
57) — "Aperfeiçoamento em processo de eletro-deposição que emprega corrente pulsante de ajustável forma de onda", n.º 37.715, da Poor & Company.
58) — "Eletrólito e processo de eletrodeposição do zinco", n.º 37.592, da Poor & Company.
59) — "Processo e aparelhos aperfeiçoados para a remoção de partículas em suspensão de meios líquidos", n.º 35.321, da The Dorr Company, Inc.
60) — "Mecanismos para carregar fumos", n.º 37.941, da Erie Mining Company.
61) — "Aperfeiçoamentos em e relativos a processos de fabricar aparelhos elétricos, tais como aparelhos eletrônicos de comunicação e outros semelhantes", n.º 32.733, de John Adolph Sargrove.
62) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas de escrever estenografia", n.º 33.904, de Clementine Camille Marie Palanque.
63) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a locomotivas articuladas e veículos semelhantes", n.º 37.769, de Beyer Peacock & Company Limited e James Hadfield.
64) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos para depositar metais sôbre um suporte por vaporização térmica a vácuo", n.º 37.100, de Paul Alexander.
65) — "Novo tipo de salto de sapato", n.º 794, da Casa Anglo-Brasileira S.A.
66) — "Inserção de fios de refôrço em cubas formadoras", n.º 34.631, da Turners Asbestos Cement Company Limited.
67) — "Assentamento de chapas em moldes corrugados", n.º 34.032, da Turners Asbestos Cement Company Limited.
68) — "Aperfeiçoamentos em máquinas para fazer tiras de fecho-éclair", n.º 30.691, da Lightning Fastener Company Limited.
69) — "Processo de ligar esmaltes vítreos", n.º 33.557, da Poor & Company.
70) — "Processo de eletrodeposição ou eletrochapeamento", n.º 33.3[illegible], da Poor & Company.
71) — "Processo de esmalte vítreo e produto obtido", n.º 33.935, da Poor & Company.
72) — "Aperfeiçoamentos de processo de obtenção do 4,4-dioxi-3,3'-diamino-arseno-benzeno-metano-sulfoxilato de sódio", n.º 38.239, de José Abello Pascual.
73) — "Aperfeiçoamentos no processo de estabilizar triacetato de celulose", n.º 30.086, da North American Rayon Corporation.
74) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a conexões de engate entre veículos tratores e dispositivos rebocados pelos mesmos", n.º 39.616, da Harry Ferguson Holdings Limited.
75) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos à descarboxilação de ácidos orto — e para-hidroxi-benzóicos e na produção de compostos fenólicos de tais ácidos", n.º 37.738, da General Foods Corporation.
76) — "Aperfeiçoamentos nos processos de fabricação e reparação dos tetos dos vagões de caminhos de ferro e veículos análogos", n.º 38.371, da Ernesto Richter Schloegel.
77) — "Aperfeiçoamentos em ou referentes a pilhas sêcas para baterias", n.º 38.391, da Ray-O-Vac Company.
78) — "Processo para preparar 1-ciclo-pentil-2-metil-amino-propano", n.º 40.358, da Eli Lilly and Company.
79) — "Canais ou guias para encaixes de vidraças ou vidros", n.º 38.416, da The Standard Products Company.
80) — "Aperfeiçoamentos em receptáculos selado automaticamente", n.º 41.155, da Electrolux Corporation.
81) — "Aperfeiçoamentos em apicadores de tampões catameniais", n.º 40.316, da International Cellucotton Products Company.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES
WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otoni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Périssé
Chefe B. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108-10.º S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-8251

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7%
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

General Electric Raios-X, S. A.

(EM LIQUIDAÇÃO)
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da General Electric Raios X S. A., à Rua do Carmo, n.º 43-7.º andar, Sala B, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de aprovarem o relatório semestral do liquidante, de acôrdo com o artigo 50, § 4.º, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1954.

CID AMERICANO DE OLIVEIRA E SOUZA
Liquidante.

Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S.A.

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da BANCROFT-BRILLOTEX TEXTIL DO BRASIL S.A., à Avenida Rio Branco, 25 - 17.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.

Pela Diretoria, Alberto Eduardo Mulhall, Dr. Moacir Carlos Barroso.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7291 — Res. 26-2973.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-B, s. 1.001 10.º andar — 2as, 4as e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-6265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels. 42-3109 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — Tels. 23-7227 — As 16.30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 21, 5.º — Tel. 25-6959 — Diariamente de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 3as, 4as e 6as feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 251-14.º andar, sala 1.412 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0088 e 26-2043.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons. Rua México, 31 — 2.º grupo, 202 — Tels. Cons. 52-4312 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9044 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1.016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/614-5 — Tel. 22-3554 — As 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas — Tels. 27-5558 ou 26-8065.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas 20, salas 404-407, das 9 às 12 hs — Tels. 52-1593 e 42-8022.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia 799 2.º s. 204 tel. 32-1164 e das 14 às 18 — Copacabana tel. 57-2260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 2.º andar das 16 às 19 hs — Tel. 52-7250 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel. 22-7345 — Das 2 às 6 hs.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512/13 — Tels. 22-8855 e 27-1532 — Hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembleia 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diariamente Tel. 22-2267.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano 51/9 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs — Tels. 22-7347 — 25-3340.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 304 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 Residência Rua Renato Tavares 14 — Tel. 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos às 2as, 4as e sábados depois das 16 hs e hora marcada. R. S. José 53, s. 512 — Tel. 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais dos adultos e recém-nascidos ambulatório. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tel. 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-1.º andar — salas 126-7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n. 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-3873.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels. 42-1865 e 25-0269.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º s. 327 e 328 — Telefone 32-5026 — Residência Rua Soares Cabral 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Radiografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6604 — 26-9232 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-4692 — De 2a. à 6a. feira das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41-9.º andar s. 901/902 — Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 32-0870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6602 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and. sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-6 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-3833.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 22-5737 e 52-1033.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2356.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

SILFO, MAIOR FAVORITO DA SABATINA

Comentário da Semana

Combate aos matungos na Gávea — II

DE acôrdo com o prometido, aqui estamos para reapresentar as sugestões a que aludimos no comentário anterior, porquanto tivemos oportunidade de externá-las em nossas crônicas de 13 e 20 de fevereiro.

Como se sabe, um dos maiores entraves à melhoria técnica das corridas no Hipódromo da Gávea é o grande número de matungos que enche os nossos programas.

Para agravar a situação, constantemente chegam animais procedentes do sul do país, especialmente do Rio Grande do Sul. Sem pretensões clássicas e já idosos, sua única finalidade consiste em aumentar o nosso contingente de bacamartes.

Também provenientes do Prata, aportam aqui muitas "especialidades", graças a uma lei que precisa ser, urgentemente, atualizada. Hoje em dia, qualquer parelheiro estrangeiro alcança, fàcilmente, o limite de somas ganhas que permite sua exportação para o Brasil.

Os páreos "compulsórios" não resolvem êsse angustioso problema. Se, por um lado, favorecem os pequenos prados do interior, por outro, não nos livram das mediocridades, já que a êles só concorrem os animais que estão no fim da carreira.

Para solução de todas essas falhas em nossa legislação, sugerimos a adoção das seguintes medidas:

1) — Não permitir mais a inscrição de animais em atividades na Gávea e em Cidade Jardim:

a) — que atingirem a idade de cinco anos hípicos sem vitória, com exceção dos inéditos;

b) — que atingirem a idade de seis anos hípicos sem mais de duas vitórias;

c) — que atingirem a idade de sete anos hípicos sem mais de cinco vitórias.

2) — Não permitir a inscrição de animais em atividades em outros hipódromos do Brasil:

a) — que atingirem a idade de quatro anos hípicos sem ter ganho o correspondente ao prêmio para eliminatória de potros na Gávea;

b) — acima de seis anos hípicos.

3) — Não permitir a inscrição de animais em atividades em hipódromos estrangeiros:

a) — que não tenham ganho o correspondente ao dôbro do prêmio para eliminatória de potros na Gávea;

b) — que atingirem a idade de cinco anos hípicos sem vitória clássica, além de satisfazer o item anterior;

c) — acima de seis anos.

Agora, estudaremos, item por item, justificando a sua importância em face do problema ora focalizado.

Quanto ao item "a" do artigo 1.º, temos de convir em que dificilmente um animal sem vitória, aos cinco anos hípicos, revelaria mais tarde aptidões nunca antes demonstradas, ou mesmo se tornaria um bom ganhador. Ainda assim, deixamos uma oportunidade para que os inéditos alcancem os seis anos, se bem que os motivos mais fortes para se dar uma estréia aos cinco anos sejam: afastamento do treinamento por lesões ou não ter ainda conseguido o suficiente apuro técnico. De uma ou de outra forma, não se pode esperar muito dêles, estando mesmo condenados como corredores.

No próximo comentário, continuaremos nossas apreciações sôbre os demais itens.

JOSÉ COSTA

Apto a novo êxito o defensor do Stud Seabra — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

SILFO é o maior favorito da reunião de amanhã, na Gávea, reunião que será desdobrada em oito páreos, com início marcado para as 14,10.

FÔRÇA ABSOLUTA

O defensor do "stud" Seabra é a fôrça absoluta da carreira, devendo, em previsão normal, ser o fácil ganhador da mesma. Bem na distância e sem adversários à altura, o pilotado de Irigoyen está à vontade para obter o segundo êxito consecutivo.

DEMAIS FAVORITOS

Nos outros páreos, destacam-se Simonetta e Roquete, no 1.º; Kenny, Quibori e Quefir, no 2.º; Mandepur, Faxinha e Menina, no 4.º; Conquerer, Jangol e Pinga Fogo no 5.º; Minarso e Gonazzano, no 6.º; Nordestino, Bomarsito, Duroc e Pan, no 7.º; e Barran, Alfaiate, Sibelius, Mar Negro e Zarga, no último.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

A SEGUIR, o resultado da corrida realizada ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Calido, I. Diaz, 60; 2.º Miro, J. Portilho, 60; 3.º Muiraquitã, P. Coelho, 54. Não correram: Thank, Chico Bramar, Esporte, Lourentina e Combatente. Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 98"4/5. Vencedor: (7) 15,50 — Dupla: (24) 20,00 — Placés: (7) 11,00 e (2) 13,00. Movimento do páreo Cr$ 626.700,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00 — 1.º Renon, P. Fernandes, 52; 2.º Pereim, G. Calleri, 56; 3.º Borrifo, L. Vieira, 53. Não correram: Grajeru, Rubro, Tarimbeiro e Chumbo. Diferenças: 1 corpo e meio e vários corpos — Tempo: 97"4/5. Vencedor: (1) 21,50 — Dupla: (14) 20,00 — Placés: (1) 10,00 e (9) 10,00. Movimento do páreo Cr$ 949.930,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. Prêmio: Cr$ 40.000,00. 1.º Canitolio, D. P. Silva, 56; 2.º Beicuri, A. Rosa, 56; 3.º Fricote, A. Torres, 56. Não correram: Canivari e Adagio. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 91"1/5. Vencedor: (2) 62,00 — Dupla: (12) 12,50 — Placés: (2) 19,50 e (3) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 909.250,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Beleza, D. Silva, 56; 2.º Ehpagnolete, O. Macedo, 56; 3.º Quirina, A. Cardoso, 53. Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 105"1/5. Vencedor: (3) 29,00 — Dupla: (12) 42,00 — Placés: (3) 12,00, (1) 12,00 e (9) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.158.650,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Querelante, L. Vieira, 55; 2.º Arateio, J. Martins, 58; 3.º Inustração, J. Graen, 52. Não correu: Sent e Feixo. Diferenças: Cabeça e 1 corpo e meio — Tempo: 104"3/5. Vencedor: (2) 162,00 — Dupla: (12) 65,00 — Placés: (2) 17,00, (3) 11,00 e (9) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.193.610,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Avante, J. Portilho, 58; 2.º Canal Pacha, A. Nery, 52; 3.º Bola Azul, O. Macedo, 54. Não correram: Charuto, Gay Fox. Diferenças: 2 corpos e meio e palheta — Tempo: 105"3/5. Vencedor: (4) 36,00 — Dupla: (24) 32,00 — Placés: (4) 17,00, (12) 18,00 e (1) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.247.120,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Los Angeles, D. P. Silva, 56; 2.º Utilíssima, J. Martins, 54; 3.º Aboy, P. Coelho, 52. Não correu: Dinon. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 84"1/5. Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (13) 67,00 — Placés: (1) 12,00, (4) 14,00 e (2) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.418.920,00.

Movimento de apostas: Cr$ 7.567.590,00; Concursos: Cr$ 636.480,00; Total: Cr$ 8.204.070,00.

MÁRIO DE ALMEIDA NO STUD PEIXOTO DE CASTRO

O TREINADOR Mário de Almeida deverá ser o substituto de Osvaldo Feijó, no "stud" Peixoto de Castro. Segundo fonte autorizada, o ex-preparador da seção paulista da Coudelaria Seabra já foi consultado e aceitou a incumbência. Acrescenta-se que o estado de saúde atual de Osvaldo Feijó é grave e o tem impedido de ficar à testa da cavalhada da blusa estrelada.

VOZES DO TURFE

ESTEVE, na manhã de ontem, assistindo aos trabalhos o aprendiz Benedito Marinho, uma das vítimas da rodada da última "Noite de Longchamps".

Embora com o braço colocado num aparelho, a fim de que a fratura da clavícula se consolide, Marinho está muito bem disposto.

FALANDO-NOS sôbre o acidente, Marinho declarou não ter tido tempo de identificar qual dos dois, se Albardão ou Blooms, que corriam à sua frente, rodou primeiro.

Dada a rapidez da queda, desconfia, porém, que tenham caído juntos.

INDAGADO sôbre o tratamento que lhe foi dispensado no Hospital Central dos Acidentados, Marinho disse, taxativamente:

— "O melhor possível".

OUTRO jóquei acidentado recentemente, e que esteve na Gávea ontem pela manhã, foi Lana Mezaros.

Como se sabe, Mezaros foi vítima de uma rodada do dorso de Gay Fox, sofrendo séria luxação num dos tornozelos, luxação essa que o deixou de cama vários dias.

POR falar em jóqueis acidentados, João Marinho, que havia quebrado o pé, galopando uma potranca inédita, voltou ao trabalho ontem.

Dentro de poucos dias, estará apto a reaparecer em público.

MAIS um acidentado que ainda permanecerá afastado das pistas, por algum tempo, é o aprendiz Luiz Domingues.

Levará, com o aparelho, ainda, no mínimo, uns dez dias.

AGORA, que J. Ramos recuperou por completo a lucidez, nasceu nova versão para a causa da fatídica rodada de corrida noturna de terça-feira.

Segundo palavras do piloto vitimado, que, diga-se de passagem, lembra-se com minúcias do ocorrido, não foi Albardão, seu pilotado, o primeiro a cair.

ALBARDÃO, que vinha correndo ao lado de Bloomy, caiu juntamente com a égua, que foi a primeira a cair, arrastando-o.

Segundo afirma Ramos, a pilotada de Roberto Martins caiu como que fulminada por um colapso, sem ter dado chance alguma de defesa.

AINDA das palavras de Jorge Ramos deduz-se que não houve culpados.

A égua de Martins caiu repentinamente, sem que isso fôsse esperado por nenhum dos pilotos que tomaram parte no páreo.

PENA que o Serviço de Veterinária do Jockey Clube não tenha procedido à autópsia em Bloomy.

Se assim houvesse procedido, teria ficado esclarecida, em definitivo, a causa da rodada.

SE DE fato a pupila de "Pelaz" foi vitimada por um colapso, ficaria positivado que nem a raia nem a iluminação tiveram influência no desastre havido.

Em caso contrário, isto é, se Bloomy tivesse sido vitimada por uma fratura grave, caberia ao Jockey, abrir rigoroso inquérito, a fim de apurar as causas reais do acidente.

PEÃO



NOSSAS INDICAÇÕES

SIMONETTA	RAQUETE	HOLLANDS
QUEFIR	QUIBERI	KENNY
SILFO	HERCULES	CHILITA
MANDEPUR	FAXINHA	MENINA
CONQUEROR	JANGEL	PINGA FOGO
GENAZZANO	MINARSO	SAFO
NORDESTINO	DUROC	PAN
BARRAN	ALFAIATE	SIBELIUS

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,00 HORAS

	K.	Ct.	
1—1 Simonetta, E. Castillo	56	50	Uma das fôrças
2 Summaid, B. Alves	56	50	Nada
2—3 Roquette, F. Degaldo	56	70	Muita chance
4 Haurir, L. Leighton	56	40	Difícil
3—5 Salamos, A. G. Silva	56	40	Estreante. Chance regular
6 Dayana, A. Neri	56	50	Nada
4—7 Coquette, J. Tinoco	56	20	Anda bem
8 Hollands, O. Ulôa	56	20	Pode ganhar
9 Comuta, G. Calderano	56	50	Nada

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,25 HORAS

	K.	Ct.	
1—1 Kenny, E. Castillo	55	20	Tinindo
2 Selba, F. Irigoyen	55	50	Nada
2—3 Quibori, D. Silva	55	20	Melhor na areia
4 Quiz, O. Macedo	55	60	Chiador. Difícil
3—5 Hilo-Deoro, L. Leighton	55	20	Muita fé
6 Eliz, J. Marchant	55	30	Muita chance
4—7 Quefir, O. Ulôa	55	30	Perigoso
" Quimbar, L. Espinoza	55	25	Estreante. Preparado

3.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,50 (Grama)

	K.	Ct.	
1—1 Silfo, F. Irigoyen	54	20	Não deve perder
2—2 Hercules, O. Ulôa	54	25	Azar
3—3 Mister Guri, J. Tinoco	54	50	Difícil
4—4 Minochino, A. G. Silva	54	40	Bom trabalho
5 Chilita, D. Silva	56	30	Voa, na areia

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,15 HORAS

	K.	Ct.	
1—1 Mandepur, E. Castillo	55	20	Fôrça
2 Sarana, D. P. Silva	55	50	Pouco vem fazendo
2—3 Faxinha, O. Ulôa	55	25	Está ótima
4 Halletto, A. Rosa	55	50	Nada
5 Miska, B. Alves	55	50	Só tira último
3—6 Menina XX	55	20	Bom azar
7 Tesourinha, P. Tavares	56	30	Frouxa
8 Kalonga, J. Tinoco	55	60	Estréia preparada
4—9 Charola, A. G. Silva	55	50	Azar sofrível
10 Cholita, F. Delgado	55	50	Nada
11 Hedera, L. Leighton	55	60	Chance remota

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,40 HORAS

	K.	Ct.	
1—1 Conqueror, A. G. Silva	55	20	É a fôrça
2 Treinador, D. Silva	55	25	Gosta da areia
2—3 Jangol, E. Castillo	56	50	Tinindo
4 Fighter, O. Macedo	54	50	Gosta de atropelar
3—5 Escaler, Greme Jr.	56	20	Muita chance
6 Pinga Fogo, O. Ulôa	52	40	Só como azar
4—7 Tio Gabriel, A. Rosa	50	20	Perigoso na areia
" Corrupião, P. Coelho	50	30	Difícil
" Chanchão, L. Espinoza	58	10	Reforça o número

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,10 (Betting)

	K.	Ct.	
1—1 Minarso, E. Castillo	55	20	Difícil perder
2 Tunuyan, D. P. Silva	55	50	Nada
3 Desenlindo, E. Silva	55	25	Tem bom trabalho
2—4 Genazzano, J. Marchant	55	50	Muita chance
5 Hermoun, D. Silva	55	50	Nada
6 Gastador, P. Coelho	55	50	Não gostamos
3—7 Safo, O. Macedo	55	20	Pode surpreender
8 Sigilo, J. Portilho	55	50	Difícil
9 Ormonde, Greme Jr.	55	40	Páreo duro
4-10 Carbolito, F. Irigoyen	55	50	Pouco mostrou na estréia
11 Positivo, A. G. Silva	55	40	Frouxo
" Sportsman, J. Tinoco	55	60	Mesmas condições

7.º PAREO — 1.900 METROS — Cr$ 42.000,00 — AS 16,40 (Betting)

	K.	Ct.	
1—1 Nordestino, Greme Jr.	58	20	Um dos prováveis
" Sortilho, P. Fernandes	50	20	Boa ajuda
2—2 Lady América, D. P. Silva	55	40	Melhorou
3 Bomarsito, P. Labre	50	20	Nosso candidato
4 Fair Copy, G. Donatto	52	30	Muita chance
3—5 Duroc, A. Rosa	56	70	Nosso candidato
6 Comandula, J. Tinoco	54	40	Bom azar
7 Demolidor, D. Silva	50	40	Tem decepcionado
4—8 Pan, N. Pereira	56	20	Perigoso
" Kanter, P. Tavares	54	50	Azar
10 Vigoroso, J. Barros	52	50	Nada

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,10 (Betting)

	K.	Ct.	
1—1 Barran, L. Leighton	56	50	Rende muito, na areia
2 Indiscreto, Greme Jr.	56	40	Difícil
3 Osculo, E. Castillo	55	20	Todo manco
2—4 Alfaiate, S. Furquim	54	30	Perigoso
5 Coralinco, A. G. Silva	55	25	Gosta da areia
6 Macubu, não corre	55	—	Não correrá
3—7 Sibelius, P. Labre	54	50	Bom azar
8 Soberano, J. Portilho	55	50	Anda bem
9 Don Juarez, A. Cardoso	60	40	Levam fé
4-10 Mar Negro, I. Pinheiro	56	60	Serve como azar
11 Zarga, A. Rosa	52	60	Perigosa
12 Arrogante, D. P. Silva	54	50	Sempre falado

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,00 horas

	Kl.	Ct.
1—1 Padua, J. Tinoco	55	20
" La Furia, D. Moreira	56	20
2—2 Macedônia, P. Labre	52	50
3 Campo Grande, J. Port.	52	60
3—4 Calmé, xx	52	30
5 Sketch, E. Castillo	52	20
6 Sonhador, A. Rosa	52	50
4—7 Gangorra, A. G. Silva	50	35
8 Oleta, J. Baffica	50	35
" Letrado, N. Pereira	50	35

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,25 horas

	Kl.	Ct.
1—1 Dawn, L. Vieira	58	25
2 Orilla, O. Ulôa	52	20
2—3 Farinha, O. Macedo	56	40
4 Hilunita, A. G. Silva	59	35
3—5 Ave Alta, E. Castillo	54	25
6 Cantiêrea, A. Cardoso	50	35
4—7 Quelina, J. Marchant	52	30
8 Fair Cleopatra, Baffica	50	35
9 Caruaru (e), P. Coelho	50	30
(e) ex-Miss Grace		

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,50 horas (Alfredo Noris)

	Kl.	Ct.
1—1 Mistinguette, D. P. Silva	55	20
2—2 Joudeol, E. Castillo	55	35
3 Sá, J. Marchant	55	40
3—4 Kakyauka, A. G. Silva	55	30
5 Sans Gene, A. Rosa	55	40
4—6 Al Kodiss, xx	55	50
" Fatuo, xx	55	50

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,15 horas

	Kl.	Ct.
1—1 Dingo, J. Baffica	56	20
2 Don Roberto, N. Pereira	52	50
2—3 Mengo, D. Moreira	60	30
4 Arroz Amargo, xx	54	40
3—5 Path Finder, O. Ulôa	52	30
6 Danes, J. Tinoco	50	30
4—7 Mr Prince, A. G. Silva	52	30
8 Manguarito, L. Diaz	60	40
9 Romano, Greme Jr.	56	50

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — às 15,48 horas

	Kl.	Ct.
1—1 Quadrilheiro, A. G. Silva	55	20
2 King Sport, O. Ulôa	51	50
2—3 Adversário, L. Diaz	55	40
4 Lopesito, xx	55	60
3—5 Sol, J. Marchant	55	30
6 Gageiro, N. Espinoza	55	55
4—7 El Valiente, xx	55	40
8 Bambino, P. Coelho	55	35

6.º páreo — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,10 horas — (Betting)

	Kl.	Ct.
1—1 Dagestino, xx	50	30
" Tufão, J. Portilho	56	30
3 Baltaca, A. G. Silva	52	30
2—3 Fair Clever, D. P. Silva	54	30
4 Emoara, J. Baffica	50	40
5 Piratini, J. Tinoco	52	60
3—6 Cruzado, A. Rosa	60	40
7 Sepoy, E. Urbina	52	30
8 Nilota, xx	50	30
9 Iru, G. Silva	52	30
4-10 Farouk, F. Irigoyen	52	35
11 Coleiro, P. Coelho	54	40
" Sanhaço, E. Castillo	60	40
" Curió, L. Espinoza	56	40

7.º páreo — G. P. "Doutor Frontin" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — às 16,40 horas — (Betting) — 2.ª Prova da Temporada Internacional

	Kl.	Ct.
1—1 Baturi, L. Diaz	56	20
" Baltimore, I. Pinheiro	56	20
2 Garufero, A. Rosa	59	50
2—3 Quasi, A. Araujo	56	20
4 Gatillo, D. P. Silva	59	40
5 Acapulco, F. Irigoyen	59	50
3—6 Panther, E. Castillo	59	25
7 Cyro, Greme Jr.	56	40
8 Mario, O. Ulôa	59	50
4—9 Tula, L. Espinoza	54	25
10 Biarrot, xx	56	60
11 Quinto, A. G. Silva	59	25
" Retiro, J. Marchant	56	25

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting)

	Kl.	Ct.
1—1 Drakar, O. Ulôa	60	30
2 Izmaîl, P. Labre	52	35
3 Deputado, D. Silva	52	30
2—4 Sotérel, A. Rosa	58	40
5 Sarigote, xx	60	40
6 Quate, J. Marchant	54	50
7 Gaturamo, J. Tinoco	52	30
3—8 Spitfireano, xx	52	30
9 Ibiaí, E. Castillo	60	30
10 Quassonedo, L. Espinoza	54	50
11 M. Princesa, L. Vieira	54	50
4-12 Quirogo, xx	52	30
13 Maktub, P. Simões	60	20
14 Eluotro, xx	54	50
15 Blue Sky, J. Baffica	52	60

CONCURSO DE VITRINAS

HOUVE uma omissão no aviso por nós publicado ontem, do Jockey Club Brasileiro, sôbre o Concurso de Vitrinas para o G.P. Brasil. A Casa Gebara de Copacabana, que, também, apresentou bela mostra, obteve menção honrosa.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

ESCOLHA A CIDADE



e veja como são fáceis as viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS

pelo "NACIONAL"

Seja qual fôr a época do ano em que o Sr. deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços do NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre esses municípios realizadas, em poucos minutos, pelo "NACIONAL" oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.

Consulte a nossa agência.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Sta. Luzia 685-B Tel. 32-7299 Rio de Janeiro

Precisa-se de um bom cuteleiro, para afiar a "Tesourinha"

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

Olho nele SAFO

Pode pipocar SUNMAID

VENENC

— VOCÊ viu como a vitória de Bambina rendeu?

— Rendeu, como, meu amigo, se foi um parezinho comum?

— Comum, coisa nenhuma! Rendeu tanto, tanto, que o seu proprietário, o simpático sr. José Lauro de Freitas, resolveu tirar férias e ir gozá-las nos Estados Unidos.

"AJUDA" NEGATIVA

E POR falar em "doping" lembramo-nos de uma história que nos foi contada por um treinador carioca, famoso pelos seus passos de "swing". Disse-nos o rapaz que era contra o uso de "beberragens" para fazer os cavalos correrem mais porque com êle acontecera o seguinte:

Tinha na cocheira um cavalo que não havia meio de ganhar corridas, embora, por ordem do dono, só corresse à base de "ajuda".

— "E era cada "ajuda" que, para injetá-la no bicho, eram precisos, pelo menos, uns 10 minutos".

Pois bem, no dia em que desistiu de ganhar corridas com o matungo, deixando, portanto, de "ligá-lo", o bicho deu para tomar corpo, foi melhorando de estado e acabou por enfiar quatro seguidas.

— "Daí para cá, não quero saber de dar droga nenhuma aos meus cavalos. Às vêzes a gente dá uma bomba no bicho, crente de que o negócio é pra fazê-lo correr pra frente, e o bicho vira caranguejo: só anda pra trás".

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso trono, hoje, o treinador Oldemar Lopes, que, achando que o seu pupilo Dingo correu muito pouco, quando teve a direção de Luis Diaz, na semana passada, procurou a imprensa para declarar que seu pupilo, em invejável estado de treinamento, deverá correr muito, no quarto páreo de domingo.

Assim procede todo camarada que tem a consciência tranqüila e não anda atrás de dar golpes nos apostadores.

ESPETÁCULO DE CIRCO

VOCÊS, com tôda certeza, já tiveram oportunidade de assistir a um daqueles espetáculos de circo, tão de agrado da petizada, e em que inúmeros macaquinhos fantasiados de jóqueis são lançados no picadeiro, no dorso de cachorros amestrados, em plena disparada.

Os bichinhos fazem misérias para se segurarem no dorso dos cachorros que, por sua vez, se desdobram para jogá-los ao chão.

Pois bem. Quem estêve sábado no Hipódromo da Gávea teve ensejo de assistir a um espetáculo extra, que muito se assemelhava ao do "mico" com o cachorrinho.

A figura central, representando o macaquinho, foi o aprendiz G. Calderano, que, durante quase a reta inteira, pulava mais que qualquer macaco amestrado, no dorso de Dilma.

Por pouco que o rapaz, de tanto pular no dorso da égua, não vai ao chão.

Se houvesse algum empresário circense na Prado, não temos a mínima dúvida de que Calderano teria sido contratado para exibir-se no circo, representando com perfeição a comédia do "mico" cavaleiro.

CONVERSA DE COCHEIRA

— ENTÃO é verdade que o pobrezinho do Luis Diaz passou o sábado e o domingo adoentado, quando tinha alguns compromissos a cumprir na Gávea?

— É, sim. No sábado, êle estava "doidinho" para que chegasse a hora do ferrobodó, em casa do Marchant, para o qual foi convidado especial, e esqueceu-se de que havia assinado compromissos de montaria.

— E no domingo? Que foi que houve?

— Passou o dia todinho "doido" de dor de cabeça, procurando curar a ressaca.

SALVE ELA!

ESTA' de parabens a C. C., que acaba de suspender, por oito dias, com entrada proibida no Hipódromo, o tratador Waldemiro Gomes de Oliveira, aquele que trata dos cavalos do "Lula", o famoso "Lula" do ex-Hipódromo de Corrêas.

Waldemiro Gomes de Oliveira, tendo deixado de dar a montaria de um dos seus pupilos, ou melhor, tendo dado como provável jóquei de um dos seus pupilos um rapaz que, sabia de antemão, não iria poder montá-lo (golpe que costuma usar com muita freqüência), procurou, momentos antes, a C. C., para trocá-lo por outro bem melhor que êle.

Advertido pelo Machadinho, um homem que, pelo seu passado no turfe, pelos seus cabelos brancos e, ainda, pela sua notória boa vontade para com todos os profissionais, faltou-lhe com o devido respeito, destratando-o.

Salve a C. C., portanto, que soube dar a quem bem o merecia, um corretivo enérgico.

A FÔRCA

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, os grandes "mestres" de nossa Escola de Aprendizes, que, depois de "rigorosíssimo" exame, resolveram aprovar G. Calderano, o maior destoca dos últimos tempos.

O rapaz é uma nulidade completa para a profissão. Para tocar no final, pula tanto, tanto, que dá a impressão de que vai cair. Montando Dilma, no sábado, conseguiu o impossível: perder a carreira.

OS "FORFAITS" DO MARRETA

A FIM de evitar que vocês joguem em animais que só com uma ajuda tipo Retiro podem estourar, o Marrêta resolveu, além dos oficiais, já declarados, fazer mais os seguintes "forfaits":

1.º páreo — Dayana e Camutá.

2.º páreo — Quibori e Hilo-Deoro.

3.º páreo — Minochino e Chilita.

4.º páreo — Sarana, Miska, Tesourinha e Cholita.

5.º páreo — Conqueror, Fighter e Escaler.

6.º páreo — Tunuyan, Hermoun, Gastador, Ormonde e Carbolito.

7.º páreo — Bomarsito, Fair Copy, Demolidor e Vigoroso.

8.º páreo — Alfaiate e Arrogante.

A fria do Marrêta JANGOL

AGORA, SIM!

— É, meu amigo. Agora, sim, acredito na eficiência da "cromatografia".

— Por que só agora acreditas na eficácia do processo do dr. Carlos Chagas, quando, por mais de uma vez, ela deu provas de que é batata?

— Ora, porque! Porque, até agora só havia aparecido "doping" em cavalos de cocheiras fuleiras. Desta vez, não. O apanhado pertence a uma cocheira poderosa e as "línguas ferinas" viviam afirmando que a contra-prova seria negativa.

DISSE-ME-DISSE

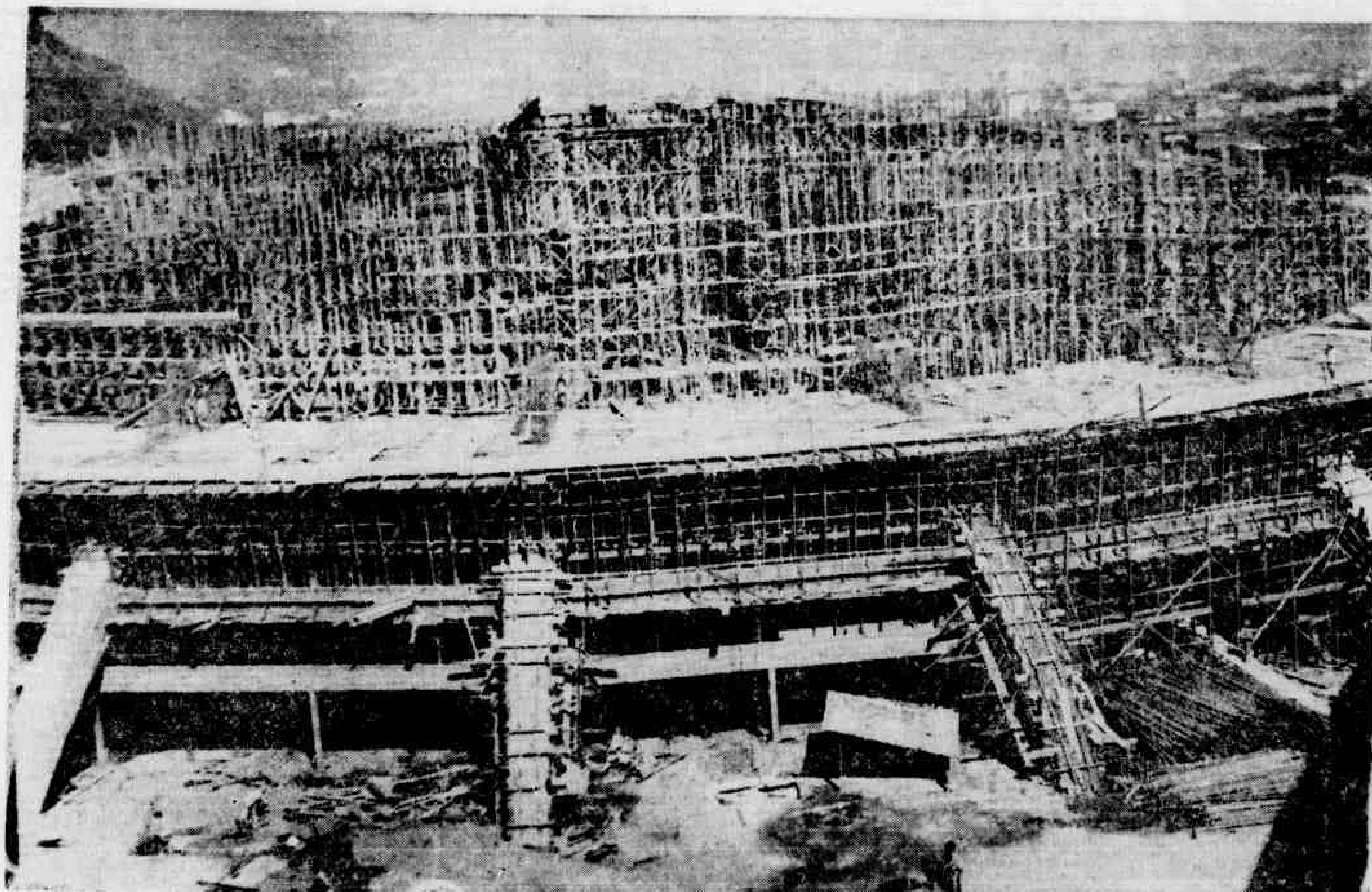
— ENTÃO, é verdade que o Retiro, no "handicap" especial de 31 de julho, correu dopado?

— Se correu dopado, não sei. Mas que o bichinho andou comendo algo muito "apimentado", lá isso é que andou.

— Pois, olhe: eu não acredito nessa. Se êle tivesse corrido mesmo "apimentado", como andam dizendo, como é que foi perder para o Quinto?

— Ora, meu velho! Sabe lá o que foi que o Quinto andou comendo também?

Está na vez SILFO



A VERBA de 165 milhões de cruzeiros, a última prevista para a completa construção do Ginásio do Maracanã, talvez não chegue para completar a obra. Essa declaração foi feita ontem pelo sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, embora em caráter oficioso, quando dirigentes da C.B.B, autoridades e cronistas, visitavam as obras que vêm sendo feitas para o "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino". Para a verba que ainda não foi paga (mesmo já estando votada e aprovada) será feito um apelo aos vereadores que integram a Comissão de Finanças. Para a necessidade de mais dinheiro, não foi aventada qualquer hipótese. Outra observação importante, foi aquela feita pelo superintendente Arno Frank. Baseado nos conhecimentos e informações, adquiridos em muita tarimba, disse Arno que o Ginásio só poderá ser usado em outubro, se todo o serviço de concreto estiver concluído até o dia 30 de setembro. Somente assim, haverá tempo para que tudo fique seco e possam ser retiradas as tábuas. Nas fotos (de Arthur Parahyba), pode-se observar o Ginásio praticamente armado. Na foto maior, uma verdadeira floresta de tábuas, do lado de dentro, que serve de base para o lançamento da cúpola de cobertura, que será a maior do mundo. O ritmo de trabalho é magnífico. Desde que a falta de verba não obrigue a nova paralisação, esperam os responsáveis estar com o Ginásio do Maracanã em condições de ser usado para o "I Mundial Masculino", previsto para 22 de outubro dêste ano. E' claro que nesta altura não é mais possível dar o Ginásio completamente revestido, completamente acabado. Teremos um Ginásio do Maracanã para a "Copa do Mundo" de basquetebol, em 54, como tivemos o Estádio do Maracanã, para a "Copa do Mundo" de futebol, em 1950. As dependências para o público estarão em condições de ser usados, como também estarão os vestiários e o local de jôgo. As instalações sanitárias, água e luz também estarão prontas. Prontos também, ou pelo menos aptos para serem higiênicamente usados, estarão os bares e restaurantes. Desta forma, tal como deverá suceder com o Ginásio de Ibirapuera, em São Paulo, ficará pronta a parte que deve, que precisa estar pronta, para que público e jogadores permitam a execução do espetáculo.

Cr$ 165 milhões ainda é pouco para o Estádio

Silvio Parodi contratado pelo Vasco da Gama

SILVIO Parodi, extrema esquerda da seleção paraguaia, acaba de ser contratado pelo Vasco da Gama, por Cr$ 800 mil.

As negociações que só hoje deveriam ser concluídas, foram antecipadas e ontem, pelo rádio amador, chegaram à fase decisiva, com a promessa do clube de Silvio Parodi de vendê-lo por aquela quantia ao Vasco da Gama.

Adiantou-nos ainda o sr. Medrado Dias, vice-presidente de futebol profissional do Vasco, que a chegada de Silvio Parodi poderá ocorrer amanhã, juntamente com o goleiro Victor Gonzalez.

Entretanto a confirmação da chegada de Silvio Parodi somente hoje, à tarde, deverá ser dada.

O joelho de Castilho conspira contra Veludo

"SE Castilho não se recuperar totalmente, o Fluminense irá desfazer a "troca por empréstimo" de Veludo por Ambrois".

Tal afirmativa foi feita pelo sr. Hailton Machado, diretor de futebol do grêmio tricolor, lembrando que não será possível a venda de Veludo se Castilho não puder entrar em ação.

O NACIONAL CIENTIFICADO

Informou ainda o dirigente do Fluminense, que o Nacional está cientificado de tal condição, havendo mesmo um prazo de dez dias para que Castilho possa ser examinado.

SITUAÇÃO DE CASTILHO

Castilho está com o joelho (operado) muito inflamado.

De acôrdo com os exames feitos pelo dr. Paes Barreto, não existe maior gravidade. O diagnóstico feito, diz que a inflamação é proveniente do excesso de treinamento a que o arqueiro vem se submetendo, ou melhor, pelas muitas quedas, uma das quais, poderá ter ocasionado um choque mais forte e a inflamação.

Archie Moore arrisca o título novamente

NOVA YORK, 12 (United Press) — Archie Moore defenderá pela quarta vez seu título de campeão mundial da categoria dos semi-pesados em Omaha, a 6 ou 13 de outubro próximo, enquanto aguarda a oportunidade de disputar o campeonato a Rocky Marciano, monarca do peso máximo.

O adversário de Moore em Omaha provàvelmente será o ex-campeão Joe Maxim, que voltou a ocupar o primeiro posto entre os aspirantes ao título com a derrota que Moore infligiu ontem a Harold Johnson.

Pavão e Joel renovarão com o Flamengo

"JOEL e Servilio renovarão os seus contratos com o Flamengo, nas mesmas bases estipuladas para todos os jogadores".

Coube ao sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube da Gávea, dar a notícia à TRIBUNA DA IMPRENSA, muito embora somente em outubro e setembro, respectivamente, termine o prazo dos contratos.

Como se sabe, a base estipulada no Flamengo, é de quinze mil cruzeiros mensais, incluinado e as luvas, do-se nessa importância o ordenado e as luvas.

Disse o sr. Fadel Fadel que falou pessoalmente com os dois jogadores. Tanto Joel como Servilio, afirmaram que estão de acôrdo e que continuarão no Flamengo.

O CASO GENUINO

Quanto a Genuino, não ficará no Flamengo se exigir um centavo acima dos quinze mil cruzeiros. O advogado do jogador procurou o sr. Gilberto Cardoso e, fêz uma proposta acima da quantia-padrão.

Mais tarde, ao ser consultado, o sr. Fadel Fadel vetou a pretensão de Genuino. Ninguem receberá acima de quinze mil cruzeiros mensais. Caso o Flamengo atendesse a essa pretensão iria abrir precedente e criar casos para sua própria administração.

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Nos últimos instantes de ontem, o sr. Fadel Fadel seguiu para os Estados Unidos, onde vai tratar de assuntos particulares. No Flamengo, obteve licença, sendo que suas funções serão acumuladas com as da presidência pelo sr. Gilberto Cardoso.

Empataram Vasco e América

1 x 1, o resultado da partida noturna amistosa de ontem — Paulinho teve uma estréia discreta — Pormenores

TERMINOU empatado o encontro amistoso Vasco e América, disputado ontem à noite em São Januário. O Vasco revelou maior impetuosidade, chegando mesmo a perder cêrca de três tentos pràticamente feitos. Os tentos foram marcados um em cada fase, sendo que o América abriu a contagem.

O encontro agradou ao público presente, que teve no reaparecimento do Vasco a maior atração.

A estréia do zagueiro Paulinho foi discreta. Revelou qualidades, mas foi infeliz no tento do América, quando caiu ao interceptar o extrema Olicio.

1.º TEMPO

As primeiras manobras evidenciaram a maior impetuosidade, embora fôsse notada certa falha, no entrosamento das linhas.

Nesse período o Vasco perdeu três tentos certos (Ademir, Pinga e Sabará). A atuação do goleiro Osny foi excepcional.

A abertura da contagem nasceu aos 4 minutos, quando Leonidas aproveitou-se de uma rebatida de Barbosa, mal aliviada por Dario.

O Vasco tentou o empate, dominou o adversário mas nada conseguiu.

2.º TEMPO

O segundo tempo apresentou o mesmo panorama: domínio do Vasco, buscando o empate, que nasceu aos 13 minutos, por intermédio de Vavá, depois de uma escrimage à porta do "goal".

Depois do empate as ações equilibraram-se e a partida chegou ao seu término com algumas boas defesas de Osny. Barbosa foi pouco empenhado.

PORMENORES

Local — São Januário.

Juiz — Gama Malcher (confuso).

Renda — Cr$ 85.001,90.

1.º Tempo — América 1 x 0 (Leonidas aos 4 minutos).

Final — Empate 1 x 1 (Vavá aos 13 minutos).

Quadros:

AMÉRICA — Osny; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Olicio (Ramos).

VASCO — Barbosa; Paulinho e Belini; Ely, Laerte (Mirim) e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho (Ademir).

Preliminar: Juvenis do América 4 x 1.

O BATE-BOLA POLITICO

COMECEI o dia com um telefonema: "Olha, o Bate-Bola de ontem estava um "show"! — Parabens, Cavaca! Voce teve duas piadas ali que valem um ordenado!

Fiquei, naturalmente, vaidoso e disse que "nada disso", "bobagem", "bondade sua". Depois desliguei o telefone.

Cheguei na redação e todos ficaram em volta de mim, comentando o "Bate-Bola" de ontem. Comecei, então, a acreditar que realmente tinha feito algo engraçado. Sentei na máquina, botei papel, comecei a bater alguma coisa e o Amaral Neto (Fidelis) do nosso querido Clube da Lanterna, deu um daqueles berros: "Cavaca, duvido você repetir um Bate-Bola como aquele de ontem!" Aí, então, estalei de vaidade. Perdi até o jeito de olhar para os colegas, pois o Amaral (Neto, por favor), quando fala, tôda a rua do Lavradio fica sabendo o que está sendo dito dentro da redação.

Em todo caso, olhei para o papel, e recomecei a fazer o Bate-Bola de hoje.

Fiz a primeira piada que até era sôbre o Esquerdinha do Flamengo. Fiz a segunda, que era sôbre o nosso "querido" técnico Zezé Moreira, fiz a terceira sôbre o Climério (não sei se por associação de idéias), e a quarta sôbre o Guarda Peixoto (idem).

Acabei e comecei a ler e a comparar. A primeira de hoje estava bem mais fraca que a primeira de ontem. A segunda, sensivelmente mais fraca que a segunda de ontem. A terceira e a quarta, então, nem se fala. Estavam fraquíssimas.

Enfim, como a gente ganha para produzir, comecei a fazer a marcação gráfica do Bate-Bola.

Sabe como é. A gente vai revendo, à maneira que vai marcando. E sinceramente não gostei de nenhuma.

Amassei tudo, joguei na sexta de papéis, comecei outras. Fiz então mais quatro piadas, que nem me lembro quais os personagens.

Quando estava na última, o Amaral Neto chegou ao meu lado e no meu ouvido: "Duvido você fazer um Bate-Bola como o de ontem!".

Eu não sei se vocês já sentiram êsse tal de complexo, mas eu senti.

Contudo procurei reagir, e mostrei a primeira ao Amaral Neto. Ele torceu o nariz. Mostrei a segunda e êle: "Essa não chega nem aos pés daquela do palácio de alumínio". Fui ficando pequenininho e não tive coragem nem de mostrar as outras duas.

Peguei a papelada, acendi um fósforo e fiz uma fogueirinha na cesta de papéis e tentei começar tudo de novo. Mas aí já estava na hora de rodar o jornal. Comecei a bater, desordenadamente, qualquer coisa. Anedotas velhas, de pulga e elegante, de papagaio, tudo enfim que me fêz rir aos seis anos.

Tentei, já em desespêro de causa, recomeçar o Bate-Bola. Comecei a lembrar de todos os acontecimentos esportivos do dia e a rever o noticiário dos matutinos. Chegaram ao mesmo tempo os colegas com as últimas da política. Fiquei ouvindo com emoção os acontecimentos que êles contavam ao secretário. Comecei a ver bolas de futebol e canhões. Assembléias de F. M. F., e reuniões ministeriais.

E por isso é que a piada que pretendia fazer e que acabou não saindo, começava assim:

Ontem, no Catete, Ananias recebeu os ministros para despacho, massagens e individual.

Rossé Cavaca

O regulamento é legal e será aprovado hoje

Fala Alves de Morais sôbre regulamento do campeonato carioca

O REGULAMENTO Geral do Campeonato Carioca de 54, que será concluído e aprovado hoje, está perfeitamente legal.

A notícia divulgada ontem, apontando-o como elaborado e discutido fora do período legislativo, não tem absolutamente, qualquer fundamento. Não passa de boato.

Foi o que nos declarou o sr. José Alves de Morais, relator dêsse Regulamento, ao ser abordado sôbre essa questão.

A título de esclarecimento, disse mais o sr. Alves de Morais:

— "Período legislativo determinado só há para o Estatuto da Federação Metropolitana de Futebol. O Regulamento do Campeonato poderá sofrer qualquer alteração a qualquer tempo, desde que a Assembléia da Federação julgue necessário e oportuno".

A origem dêsses tem sido o representante do Bangu que não está contente com a determinação do Regulamento referente à obrigatoriedade dos campos neutros para os jogos do Campeonato de Juvenis.

DECISÃO, HOJE

Hoje, porém, o Regulamento será aprovado definitivamente em Assembléia Geral da Federação, que não tem prazo fixado para encerrar e votar a matéria.

TRIBUNA AMADORISTA

TAÇA OCTAVIO MANGABEIRA

OS tenistas do Fluminense acabam de regressar de Salvador, onde foram enfrentar os rapazes do tradicional Clube Baiano de Tênis, na quinta disputa do "Troféu Octavio Mangabeira". Um dos melhores meios para incrementar o tênis no Brasil, e desenvolver o seu lado técnico, é criar o maior número possível de competições internacionais e interestaduais.

O Fluminense, pioneiro dêstes intercâmbios em todos os desportos que pratica, procura levar a técnica de seus atletas aos mais distantes centros desportivos do país, e em 1950, o seu então Diretor de Tênis incluiu o distinto clube baiano como um dos escolhidos para êste convívio desportivo anual. A família Abreu, entusiasta do tênis, recebeu com satisfação a idéia e lançou logo a instituição da Taça, que teve o nome do grande baiano Octavio Mangabeira. Disputada pela primeira vez em Salvador, teve como vencedor o clube visitante por 5 x 2. Em 1951, os tenistas baianos retribuiram a visita e perderam novamente por 4 x 2. Em 1952, o Clube Baiano de Tênis obtém o seu primeiro sucesso, com um expressivo triunfo por 5 x 2. No ano passado, no Rio, o clube tricolor marca a sua terceira conquista por 5 x 2. O regulamento do troféu determina a posse definitiva do mesmo à associação que obtiver 5 vitórias e assim, o Fluminense, ganhando êste ano por 4 x 3, no quinto encontro, ficou com a vantagem na contagem de 4 x 1, a um passo, portanto, da conquista definitiva do rico prêmio. A delegação do Fluminense, que foi chefiada por seu diretor Josefino Murgel, seguiu integrada de seus jovens campeões Ronald Moreira, José Torok, Mario Pucheu e Alexandre F. Cunha. Os quatro Lacerdistas lutaram com denodo para obter difícil triunfo, dado a séria resistência oposta pelos Mangabeiristas. R. Moreira venceu Jorge Abreu, Alexandre B. Cunha perdeu para Carlos Abreu e José Torok foi surpreendido por J. Freitas. As duplas revezadas R. Moreira-J. Torok e A. B. Cunha-M. Pucheu, do Fluminense, versus J. Abreu-Juca e C. Abreu-J. Freitas, do Baiano, apresentaram 3 vitórias para os tricolores, onde somente A. B. Cunha-M. Pucheu perderam um ponto, e venceram outro, depois de ter um "match-point" contra. A acolhedora recepção e a estadia em Salvador, foram o ponto alto da excursão, que sempre distinguiram estas belas qualidades inatas do povo baiano.

H. MESQUITA

Os colombianos para o tênis

BOGOTA, 12 (A.F.P.) — Ficou integrado o selecionado Colombiano que participará do Campeonato Sul-Americano de Tênis, a realizar-se no mês de outubro, em São Paulo.

Os participantes são Dario Behar, campeão nacional, Harreccini Faccio, vice-campeão nacional, Gustavo Rueda e William Alvarez. Como capitão da equipe e ao mesmo tempo jogador, foi designado Carlos Samper, que é advogado de profissão.

Os colombianos designados, tendo em conta os resultados do último Campeonato Nacional de Cali, enfrentarão em S. Paulo os Azes Continentais que disputarão a Copa Mitri, troféo emblema do Campeonato Sul-Americana.

CLUBES EM REVISTA

PORTUGUÊSA

— A delegação da Portuguesa, que se encontra em São Lourenço, deverá chegar hoje ao Rio, ficando concentrada para participar do Torneio Início domingo, com o quadro completo.

SÃO CRISTÓVÃO

— Os profissionais do São Cristovão realizaram ontem, um ensaio coletivo, em Figueira de Melo, 90 minutos de atividade e 4 a 2 para os titulares. Cabo Frio 2, Cosme e Carlinhos, para os efetivos; e Bera e Chiquinho para os suplentes, foram os autores dos "goals". Os titulares com Herrara; Manfredo e Ivan; J. Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Indio, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

BONSUCESSO

— Preparando-se para o Torneio Início, os profissionais do Bonsucesso realizaram, ontem, um bom ensaio coletivo, 1 a 0 para os efetivos e "goal" de Alemão. A equipe principal formou com Ari; Alfredo e Mauro; Moreira, Italo e Paulo; Barbosinha, Soca, Alemão, Décio e Tomaz. Hoje será realizado um individual, encerrando os preparativos para a maratona de domingo.

VITÓRIA DO ROT-WEISS

PARIS, 12 (U.P.) — A equipe de futebol do clube alemão "Rot-Weiss", de Essen, derrotou, ontem à noite, por 3 a 1, o quadro local do "Racing Club", em uma partida amistosa disputada aqui.

IVAN (CR$ 900 MIL) VENDIDO ONTEM AO PALMEIRAS

O São Cristóvão acabou cedendo e reduzindo o preço do passe

A EXEMPLO do que aconteceu com Humberto, o São Cristovão acabou cedendo e o Palmeiras levando o meia Ivan para o futebol paulista. Por Cr$ 800 mil e ainda a renda de um jôgo, com Cr$ 100 mil fixos já garantidos.

Ivan deverá seguir para a capital paulista ainda hoje, acompanhado pelo dirigente do Palmeiras, Pascoal Giuliani, que consumou ontem, tôdas as negociações, encerrando também mais uma "novela" que já vinha se arrastando há mais de dois meses.

A chegada de Ivan para o Palmeiras será celebrado em S. Paulo, com uma grande manifestação. Os dirigentes do Palmeiras, segundo informações do sr. Pascoal Giuliani, estão providenciando uma grande festa para comemorar esta nova aquisição.